

HOJE.

jornal de domingo

FUMO

Paraíba torna Brasil o maior produtor do mundo

E MAIS:

Por um repertório no teatro - Carlos Antônio Aranha - Pág. 2

Os melhores da música em 1981 - Pág. 3

Indicações de cinema e televisão - Pág. 4

O especial de Milton Nascimento - Pág. 5

Letras - Carlos Romero - Pág. 6

Humor - Anco Márcio - Pág. 6

As previsões para 1982 - Abmael Moraes - Pág. 7

Sociedade - Ivonaldo Correa - Pág. 8

Os destaques de 1981 - Arlindo Almeida - Pág. 8

□ □ □

Correio das Artes

Um homem legendário - Wellington Aguiar - Pág. 7

Os oito momentos de uma vida - Pág. 8

Perguntas e respostas sobre José Américo - José Octávio - Pág. 10

O sentido de uma coletânea - Milton Paiva - Pág. 11

□ □ □

Revista NACIONAL

Escreva seu nome num papel - Rubem Braga - Pág. 3

Tancrediana e outras - Sebastião Nery - Pág. 5

Os melhores do ano - Mister Eco - Pág. 6

O verão e seus olhos - Kamille Moll - Pág. 13

□ □ □

OPINIÃO

Pacotes em 81 e pacotes em 82 - Carlos Chagas

A força das pirâmides - Roberto P. de Mello

Parentesco étnico Brasil-Japão - Alfio Ponzi

Prossegue hoje o Vestibular 82

Na Capital, em Campina, Patos e Cajazeiras, 30.060 candidatos disputam 6.444 vagas



Os acidentes de automóvel já se iniciaram, mal começou o ano. No cruzamento da avenida Vasco da Gama com a rua Capitão José Pessoa, um Fiat branco, de São Paulo, chapa UU-9882, chocou-se com um Volks verde claro, de João Pessoa, chapa AA-9076, resultando em uma vítima: Everaldo Gonçalves, que guava o fusca. Segundo depoimentos das testemunhas do acidente, o Fiat desentoula muita velocidade e cruzou o sinal vermelho da Vasco da Gama, num "pega" com um Opala, cuja placa não foi identificada, já que fugiu em seguida. O motorista do Fiat também fugiu logo após o choque, num taxi. O sr. Everaldo Gonçalves ainda foi levado com vida ao Hospital São Vicente de Paula, mas já chegou ao Hospital morto, de acordo com as informações obtidas na portaria daquela Casa.

Na Itália, quem achar Dozier leva 2 milhões

Veroña - Um grupo identificado somente como "amigos" do sequestrador geral norte-americano James Dozier ofereceu uma recompensa de dois milhões de dólares pela informação que conduza à sua libertação, disse ontem um porta-voz da Otan.

Entretanto, o coronel Luciano Dalchegio, do comando de Dozier em Veroña, disse que não conhecia exatamente quem tinha proporcionado o dinheiro e ressaltou que não era a Otan que oferecia a recompensa.

Circularam informações durante dias na imprensa italiana sobre a existência de uma recompensa na busca dos terroristas das Brigadas Vermelhas que mantêm o general Dozier preso há 16 dias. Os governos italiano e norte-americano disseram repetidas vezes que não negociariam para obter a libertação de Dozier nem ofereciam concessões aos sequestradores.

Gaspere de Francisci, que coordena a investigação pelo governo, disse aos jornalistas que não tinha nenhuma informação sobre a recompensa. A agência de notícias italiana Agi disse que não se determinou quem paga a recompensa, nem se são italianos ou norte-americanos ou alguma "agência governamental".

Estudantes da Polónia são criticados

Viena - O Partido Comunista Polonês criticou ontem duramente a juventude polonesa e acusou o Sindicato de Estudantes ligado ao Solidariedade de tentar organizar "várias ações" em universidades em violação da lei marcial, de acordo com uma transmissão da Rádio Varsóvia captada em Viena.

A emissora divulgou comentários aparecidos no órgão do partido "Trybuna Ludu" segundo os quais muitos jovens ficaram entre os 200 mil parasitas sociais que podem, mas não querem trabalhar. Não se explicou a razão pela qual foi usada a cifra 200 mil.

A Rádio informal ainda que dois executivos da companhia estatal de Transporte em Szczecin, no ocidente do país, foram expulsos do Partido Comunista e ameaçados com demissões depois de "organizar greves e protestos e dividir a força trabalhadora" (Pág 6)

Oposição tenta derrubar o pacote a partir de amanhã

Brasília - As lideranças dos partidos oposicionistas - PMDB, PP, PDT, PT e PTB - estão contando com a presença maciça de seus líderes, a partir de amanhã, no Congresso Nacional, na mobilização contra o pacote eleitoral do governo. Todos os líderes telegrafaram aos integrantes das respectivas bancadas.

O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, confirmou que a proposta de reforma eleitoral será incluída na pauta do Congresso dias 6 e 7, para discussão e votação. O líder do PP, deputado Thales Ramalho, desde o final da tarde em Brasília, garante que a oposição "cumprirá seu dever, comparecendo ao plenário para tentar derrubar o pacote". Antes do Natal ele telegrafou a todos os deputados do PP, convocando-os a Brasília a partir de segunda-feira.

De parte do PMDB, os vice-líderes Dirante da Veiga (MG) e Jorge Viana (BA), de plantão em Brasília, também convocaram os deputados do partido, em nome do líder Odacir Klein. No senado, os líderes do PMDB e do PT, senadores Marcos Freire (PE) e Evelasio Vieira (SC), adotaram a mesma providência.

O deputado Thales Ramalho re-

conhece que será muito difícil a oposição conseguir que o pacote seja submetido a votos e, mais difícil ainda, a rejeição da matéria. A oposição possui 30 senadores e 206 deputados. Para votação, são necessários 211 deputados e 94 senadores presentes. Mesmo assim, os partidos oposicionistas não podem, nem devem - frisou - cruzar os braços, deixando correr normalmente a manobra do PDS, de se ausentar do plenário, a fim de permitir a aprovação do pacote por discurso de prazo. Se não houver votação até o dia 9, o pacote será considerado aprovado por discurso de prazo.

Depois do Natal e antes do dia 1º de janeiro o líder do PT, deputado Ailton Soares (SP), esteve em Brasília tratando da mobilização dos parlamentares da oposição. Em nome do PT, o representante paulista telegrafou também aos parlamentares do PDS, fazendo um apelo no sentido de que não deixassem de votar o pacote. Ailton Soares informou que diversas entidades da sociedade, entre as quais ABI e OAB, estão mobilizadas contra o pacote. "A OAB enviou circular a todos os deputados e senadores, pedindo a rejeição do pacote", disse o líder do PT.

Dissolvidos em Gana todos os partidos

Costa do Marfim - O tenente Jerry Rawlings anunciou ontem a abolição dos partidos políticos em Gana, a suspensão da constituição e a dissolução do parlamento depois de um golpe de estado que derrubou o presidente Hilla Limann.

Em uma declaração de cinco minutos emitida pela Rádio Gana e captada em Abidjan, o oficial da Força Aérea de 34 anos, disse que "chegou para nós a hora de reestruturar a sociedade de uma maneira democrática, real e significante".

Disse que Limann, seus ministros e todos os seus deputados foram destituídos e que o Conselho de Estado tinha sido abolido. Entretanto, Rawlings não deu nenhum indício de que tipo de regime substituirá a democracia parlamentar do país.

Desde quinta-feira, um Conselho de Defesa Nacional Provisório, cujos membros não foram identificados, emitiram declarações "em área do interesse nacional".

"Não estamos alinhados e não temos intenções de nos unir a nenhum grupo", disse Rawlings. "Não permitimos que inimigos internos ou externos nos confundam para lutar em nome de quais etiquetas políticas devemos nos colocar".

A Rádio de Accra disse que três membros do Partido Nacional Popular de Limann tinham sido presos anteontem por divulgar informações falsas sobre o golpe.

A Rádio disse que os nomes não seriam divulgados por razões de segurança.

Foi a primeira menção de prisão por parte da Rádio. Não se voltaram a mencionar aqueles divulgados anteontem. A transmissão disse que os soldados participantes em tais atos seriam submetidos a "ações revolucionárias sem precedentes". Não entrou em detalhes.

A Rádio Accra é a única fonte de informação sobre o que acontece em Gana, já que as comunicações estão interrompidas e o aeroporto internacional permanece fechado. Não houve notícias imediatas sobre o que houve com o presidente deposto.

Ministério anuncia metas para novo ano

Brasília - A criação de uma lei orgânica da Polícia Civil e a total reformulação do conceito da Polícia Militar são metas prioritárias do Ministério da Justiça para este ano, segundo informou ontem o ministro Ibrahim Abi-Ackel ao manifestar sua preocupação com os recentes episódios de torturas no presídio da Ilha Grande, no Rio de Janeiro e da tentativa de fuga da Penitenciária de São Paulo.

Ainda este mês, o Departamento Penitenciário Federal (Depen), do Ministério da Justiça, realizará uma inspeção em todos os estabelecimentos prisionais do Rio de Janeiro, com o objetivo de investigar a realidade penitenciária através da observação direta por uma equipe interdisciplinar, composta de psicólogo, sociólogo e técnicos em administração financeira.

ORGAO FEDERAL

A reestruturação das polícias civis e militares foi proposta ao ministro Abi-Ackel por um grupo de trabalho integrado por representantes dos ministros da Justiça e Exército que sugere a criação de um órgão federal para assuntos de segurança pública, vinculado à secretaria Geral do Ministério da Justiça.

Essa nova unidade coordenaria suas atividades, sempre que necessário, com a inspetoria-geral das polícias militares, do Ministério do Exército, com o objetivo de aumentar a eficiência e a efetividade dos serviços policiais, zelar pelo cumprimento dos dispositivos das leis orgânicas das polícias civis e militares além de promover pesquisas voltadas para a compreensão do fenômeno do aumento da criminalidade.

Os 30.060 candidatos que disputam as 6.444 vagas oferecidas pelas Universidades Federal da Paraíba e Regional do Nordeste e pelos Institutos Paraibanos de Educação, fardo, hoje e amanhã, as quatro últimas provas do Concurso Vestibular/82. Hoje, a partir das 8 horas, serão aplicadas as provas de Biologia e Matemática, e amanhã, Física e Química.

Os testes serão aplicados em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras. Ao início marcado para as 8 horas, e terão 3h30m de duração. Até 20 minutos depois de iniciada a prova, nenhum candidato poderá sair da sala, porque este é o tempo de tolerância para a entrada dos retardatários.

Nos locais de prova haverá sempre uma equipe médica de plantão para atender os casos de urgência - os mais frequentes, náuseas, dores de cabeça e descontrole emocional, tudo provocado pelo nervosismo. O candidato terá, também, mais coletivos rodando na cidade para levá-lo aos locais de provas. As empresas, segundo a Coperve, colorarão ônibus em horários mais cedo que nos dias comuns, para atender à demanda de estudantes.

A Polícia Militar e os guardas de trânsito do Detran, também ajudarão para o bom andamento da realização dos exames. Os primeiros garantirão a segurança dos candidatos, enquanto os guardas do Detran tentarão impedir que o tráfego congestionue em algumas ruas, principalmente nas proximidades dos locais de provas. O sistema de comunicação, segundo o presidente da Coperve, professor Francisco Xavier, funcionará normalmente, nos dois dias, através de 24 centrais telefônicas interligadas. (Página 5)

Na praia, as reclamações são constantes

Apesar do grande movimento registrado nas praias de João Pessoa nas últimas semanas, a Secretaria Municipal de Turismo não tomou qualquer providência para proporcionar melhores condições de permanência das pessoas na orla marítima da Capital.

Os banhistas têm reclamado da prática de "peladas" fora das áreas delimitadas para o esporte, com também da falta de maior espaço causada pela invasão crescente do matagal e pela sujeira.

Outra reclamação dos banhistas diz respeito à ausência dos chamados salva-vidas nos postos de serviço. Tem sido frequente a ocorrência de crianças perdidas, principalmente as que vêm do interior do Estado.

Recentemente a Pb-Tur determinou a colocação de placas marcando as áreas para a prática de esportes, mas a determinação não vem sendo cumprida, segundo denúncia de grande número de turistas. (Página 5)

Búzios baianos dizem que 82 será ano calmo

Salvador - Se forem confirmados os resultados dos búzios jogados pela Federação Baiana do Culto Afro-Brasileiro - que congrega mais de cinco mil terreiros baianos - 1982 poderá ser um ano calmo. A Federação divulgou ontem depois de ter reunido Pais de Santo que jogaram os búzios no último dia do ano, que 1982 será regido por Oxalá, é juntamente com Iemanjá e não com Oxum, como concluíram vários terreiros do Rio de Janeiro.

Na Mitologia Afro-Brasileira, Oxalá é o Oxalá - Pai, que tem Iemanjá como uma de suas mulheres. O alimento da natureza que caracteriza Oxalá é o ar e sua cor preferida é o branco, também de preferência da Rainha das Águas, Iemanjá. Sexta-feira é o dia da Semana dedicado ao Pai Oxalá.

A Federação Baiana do Culto Afro-Brasileiro acredita que este será um ano de certa tranquilidade porque Oxalá é o Deus da Paz. No entanto, ele é vingativo e gosta de que as coisas sejam bem feitas. Quando não saem a seu modo, reage sempre. Portanto, segundo membros da Federação, para não desagradar ao Oxalá-Pai, vai ser necessário certa cautela e poucos erros.



AJUDA EXTERNA AO NORDESTE

Várias organizações internacionais e inúmeros países vêm prestando ajuda ao Nordeste e à Sudene. A começar da ONU, através de intensa programação efetuada por peritos ou missões de suas instituições filiadas, como a OMM, a OMS/OPAS, a FAO, a UNESCO, a CEPAL, a UNIDO. Esta cooperação se desenvolve sobretudo no campo da saúde e do saneamento básico, bem como do treinamento de recursos humanos, do planejamento agrícola e da irrigação.

A OEA também participa desse trabalho em favor do Nordeste, através da Sudene, particularmente no treinamento de recursos humanos, planejamento, valorização de recursos naturais e indústria.

A USAID realiza um fluxo de assistência técnica ao Nordeste, em diversos setores do desenvolvimento, como educação, agricultura, indústria.

Entre os países, a República Federal da Alemanha vem fomentando assistência técnica na área de desenvolvimento de recursos hídricos do Nordeste, em interação com a UFPA, e cooperação ao programa da pequena e média empresa.

O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte vem cooperando em benefício de projetos de investimentos urbanos para regiões metropolitanas e as capitais e cidades de porte médio, desenvolvimento da pesca e projetos de colonização.

O Japão se destaca na cooperação ao desenvolvimento da indústria têxtil.

A Suíça coopera no projeto de assistência técnica à nutrição, desenvolvimento do artesanato e cooperativismo.

Israel empresta colaboração nos programas de irrigação e de sementes selecionadas.

A Holanda, no programa de apoio à pequena e média empresa.

A Espanha e a Itália também cooperam em programas a cargo da Sudene.

Como se vê, a Sudene, buscando impulsionar o desenvolvimento do Nordeste, vem também procurando atrair a cooperação externa, obtendo, igualmente, financiamentos de várias organizações, alguns, a títulos concessionais, outros como doações ou mesmo empréstimos a juros de mercado, a exemplo de instituições como a BIB, BIRD, KFW, USAID, Brounhipley & Co. Ltd Credit, National de Paris, The Nipon Credit Bank Ltd e Governo Suíço.

A Sudene recebe, também, constantemente, ao lado de técnicos, cientistas e peritos, investidores interessados em estudar as possibilidades de cooperação com o esforço desenvolvimentista regional do Nordeste.

Importantes missões estrangeiras têm vindo ao Nordeste, entrando em contato com a Sudene, visitando Estado nordestinos, acompanhando de perto a experiência desenvolvimentista coordenada por aquela autarquia.

Essa cooperação externa não interessa apenas à Sudene, mas, também, a outras instituições com atuação na região, como as Universidades, que se integram nesse esforço conjunto em prol do desenvolvimento nordestino.

Até certo ponto, a Sudene retomou, neste sentido, aquela política iniciada no período da dominação holandesa, quando o governador Maurício de Nassau incentivou a vinda de inúmeros cientistas ao Nordeste, dentre eles, o autor da primeira história natural das Américas, Marçgraw.

AUNIÃO
Diretor Presidente: Petrónio Souto • Diretor Administrativo: Eulânio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Unkild • Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena • Redação: Rua João Amorim, 384 - Centro • Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - BR-101 - Fone: 221-220 - Caixa Postal: 321 - Telex: 832265 • Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone: 221-7001 • SUCURSAL: Rua raíba - Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Magalhães Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 421-3788 • Patos: Travessa Sola de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1218 • Cajazeira: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Parentesco étnico Brasil Japão

Não é por acaso que se aclimatam bem os japoneses que aportam em solo brasileiro. O Arquipélago japonês, em épocas imemoriais, foi ligado ao continente asiático. E sua população é produto de uma complexa etnia. A miscigenação evidente nos diversos tipos físicos ainda hoje presentes no Japão, incluindo traços európeos, brancos e peludos. Aliás, na cerâmica japonesa arcaica encontramos figuras de espessa barba e peludos, refletindo o tipo Ainu, que, embora representasse uma característica civilizatória, não deixou traços linguísticos no idioma atualmente falado no Japão, como ficaram com o português no Brasil, em relação ao tupi-guarani, do qual ficaram traços residuais esparsos, em que pese a pouca idade da presença europeia entre nós, a partir de Portugal.

As observações são do sociólogo - Ovidio da Cunha num trabalho intitulado: "Sinopse da Formação Étnica dos Japoneses e Suas Implicações com Portugal e Brasil". O japonês é, pois, um complexo étnico, como o nosso silvícola, que teria vindo da Ásia, antes que o arquipélago do Japão houvesse sofrido a separação do velho continente, mercê de contínuas convulsões sísmicas. A propósito, salienta o professor Ovidio da Cunha que "o Arquipélago Japonês ostenta 250 vulcões entre ativos, extintos e em meio repouso, razão pela qual, semelhantemente a Sakalina, Veso e Hondo, a Columbia Britânica e a Península da Califórnia iriam também se destacar do continente por estarem do outro lado da placa. E acrescenta que o solo oceânico como uma unidade se renova a

cada 300 ou 400 milhas de anos, daí a ausência de rochas mais antigas que o Cretáceo nas suas delgadas camadas. Deixamos, entretanto, as observações simiológicas, que não caberiam nos estreitos limites deste registro, para mergulhar no passado da miscigenação japonesa, que somas os traços das populações do Rio Amur, de características paleo-siberianas, às características étnicas dos Ghiliak, os Gold e para o nosso caso o Ainu, dá maior importância para explicar o nosso parentesco com os nipônicos. Explica o mestre que temos uma geografia povoada de nomes tupi-guaranis e entretanto não falamos na língua. O Ainu, segundo etnólogos alemães teria sido o representante europeu na Ásia, formando uma cultura matriarcal insulada em determinada região, ao contrário dos Gold forestais e dos Ghiliak do Rio Amur.

A propósito "dessa cultura Ainu, na qual a mulher é muito independente dentro do grupo, encontra-se semelhanças com uma cultura paleolítica muito antiga, de 50.000 anos, com duas características folclóricas, o culto do cogumelo "que existe em todas as populações paleo-siberianas, da Ásia Central e a dança do Urso", que se encontra também na Sibéria. Em tal período matriarcal a mulher escolhia o marido e não precisava conviver com ele permanentemente, sendo certo que a mulher Ainu repudiava a maternidade, por fatores até econômicos. Entre os nossos aborígenes não encontramos matriarcado.

Alfo Ponzi

CARLOS CHAGAS

Termiou 81 e começou 82 sob o signo dos Pacotes. O Congresso Nacional terá de submeter-se, mais uma vez, às determinações do Poder Executivo, deixando de votar duas matérias relevantes - as normas para as eleições de 82 e as mudanças no sistema da Previdência Social. Num e noutro caso, o PDS, mesmo com sua escassa maioria, será forçado a agir como ante-sala da Casa Civil e do Ministério do Planejamento.

O pacote eleitoral, na prática, terá o mesmo processo legislativo do pacote da Previdência. As duas matérias serão apreciadas pelo PDS como se tivessem a mesma natureza - decreto-lei. O pacote eleitoral será - ou deverá ser - aprovado pelo insólito processo do curso de prazo - o mesmo adotado na República dos Camarões. O pacote da Previdência, formalmente submetido ao legislativo por decreto-lei, terá a mesma tramitação, vedada qualquer alteração no seu texto. Tudo indica que, da mesma forma que o primeiro, o segundo pacote será aprovado por curso de prazo.

As duas matérias não deixam bem o Executivo e deixam muito mal o Legislativo. Não importa as razões invocadas pelo PDS, segundo as quais é do seu dever prestigiar, em tudo e por tudo, o governo que apoia, dentro e fora do parlamento. O Legislativo, até prova em contrário, deve ser um poder destinado a legislar, debatendo e votando. De um tempo para cá, o Legislativo foi transformado pelos governos revolucionários em mero órgão homologatório, apesar dos esforços de uma minoria para tentar reabilitá-lo.

O curso de prazo, que o saudosos Djalma Marinho tentou eliminar do nosso processo legislativo, continua sendo a maior utilidade ao Executivo. A maioria parlamentar do PDS sempre se fez de surda aos reclamos de Djalma Marinho, que andava pelo plenário, pelos corredores, pelos gabinetes, reclamando um direito, seu e da instituição: "Quero votar, só isso".

O entusiasmo saltava dos olhos de minha amiga, a mesma que certa vez, me condenara ter diminuído a qualidade da meditação do nosso grupo, por ter introduzido, ali, conceitos religiosos... "Tudo é energia da mente, Roberto! Não tem nada a ver com Deus!". - foi a última vez que ela compareceu às nossas reuniões. Não podemos, de antemão,

O PDS não se sente em condições de dar apoio positivo ao Plano do Planalto, aprovando o pacote eleitoral pelo voto. De nada adiantou a posição do senador Jarbas Passarinho, a favor da decisão pelo voto. Nem a pregação de uns poucos parlamentares situacionistas, pelo "voto positivo". As novas regras do jogo eleitoral de 82 serão adotadas sem o voto de ninguém. Bionicamente.

Não deverá ser outro o destino do Pacote da Previdência, apesar das críticas generalizadas que estão sendo registradas diariamente. Patrões e empregados, ativos e inativos, sindicatos, de empresários e de banqueiros, sindicatos de bancários e de trabalhadores, todos têm uma opinião comum: de repúdio ao pacote da Previdência.

O PDS, contudo, terá de enfrentar a luta em campo aberto. Os autores do pacote não correrão riscos diretos diante da reação da sociedade. Mas os deputados e senadores do PDS. Queriam ou não, serão os bodes expiatórios. Cada parlamentar ausente, ou cada parlamentar presente votando "sim" ao pacote da Previdência, vai carregar esse nus até o dia 15 de novembro na hora do voto.

Se o pacote eleitoral poderá ter repercussão menor na opinião pública, que nem sempre compartilha dos problemas políticos, o pacote da Previdência vai atingir a todos os segmentos da sociedade. Mesmo aos fumantes e aos apreciadores de cerveja, produtos fora da lista dos superlúos...

Até o dia 9... pacote eleitoral poderá estar aprovado, mesmo sujeito a alterações posteriores, a partir de março, no reinício normal das atividades do Legislativo. O pacote da Previdência, em vigor desde sexta-feira, dificilmente será rejeitado pelo Congresso. E quase impossível dentro do prazo do decreto-lei em plenário.

Mas que o PDS sofrerá pressões, não há dú-

Do Leitor

Perspectivas.

Sr. Editor:

Com a chegada do fim do ano a gente fica sempre pensando nas perspectivas para o próximo. Como uma pessoa que acompanha os problemas do Estado estou escrevendo descontentamento com o jeito que as coisas estão se arrumando para 1982.

Fiquei deveramente impressionado com os aumentos. Cigarros, transporte coletivo, ônibus intermunicipal, lista dos superlúos, e até aumento da contribuição previdenciária já estão arrumando pra gente.

Com isso tudo, vejo que mais uma vez não está aqui no Nordeste continuando marginalizados. E se alguém me perguntar o que isso tudo tem a ver com o Nordeste digo como diz o governador. Seria tudo uma questão de política. Se o Governo, às vésperas das eleições, permite que tudo seja desse jeito então ele não está disposto a articular uma política que defende mais os interesses da nossa região.

Bem sei o quanto os nossos deputados têm brigado. Acho, no entanto, que eles poderiam fazer mais ainda. Denunciar mais, mas eles estão todos loucos pelas eleições que se aproximam. Com isso, perdemos a nossa oportunidade de conseguir melhores coisas para a Paraíba.

Talvez eu esteja errado mas parece que as perspectivas não são muito boas não.

Atenciosamente,
Guarnera Saraiva Neto
Cristo Redentor
João Pessoa

PERFIL

Há um movimento no Congresso para ser editado, na coleção "Perfis Parlamentares", obra abordando a carreira, os discursos, os pareceres e os pronunciamentos do falecido deputado Djalma Marinho. No ano passado surgiu movimento no mesmo sentido, para homenagear "pós-mortem" o ex-ministro de ex-senador Petrónio Portella. Não se sabe bem porque, o "perfil" do marcante político paraibense até não foi editado.

O perfil de Djalma Marinho poderia ser entregue à responsabilidade do deputado Célio Borja - outro batalhador pela devolução da dignidade do Poder Legislativo. Em 1982 o deputado Flávio Marçílio, que lutou e perdeu com Djalma e Célio, promete insistir no tema. O presidente da Câmara, Nelson Marchezan, que derrotou Djalma Marinho, fez uma devolução das prerrogativas do Legislativo sua principal plataforma eleitoral, seu compromisso maior com a instituição. Ainda está em tempo de cumprir

PESSIMISMO

O líder do PT, deputado Ailton Soares, está muito pessimista. Para ele, dificilmente os atuais governadores aceitarão, de braços cruzados, que se realizem eleições diretas para sucessão estadual. Observa que há numerosos e poderosos interesses em jogo, capazes de truncar o processo. (redator interno).

A força das pirâmides

Roberto P. de Mello

... e minha sobrinha foi completamente curada daquele câncer avançado, pela simples aplicação da Pirâmide! O seu médico, que abraçava o chorado, com ela! Os médicos proibiram o alemão de curar, mas ele continua a trabalhar, curando câncer, doença de Chagas, etc... sob a proteção de umas irmãs de caridade, em São Paulo!...

O entusiasmo saltava dos olhos de minha amiga, a mesma que certa vez, me condenara ter diminuído a qualidade da meditação do nosso grupo, por ter introduzido, ali, conceitos religiosos... "Tudo é energia da mente, Roberto! Não tem nada a ver com Deus!". - foi a última vez que ela compareceu às nossas reuniões. Não podemos, de antemão,

negar que o alemão de S. Paulo esteja conseguindo curar doenças aplicando, sistematizada, pirâmides construídas com uma liga especial de cobre! A cura mesmo da parente de minha amiga, é um fato incontestável. Apenas alertei-a para outro lado, o de que a mencionada cura não se dá por causa da "força" da pirâmide mas, sim, por a crença naquilo, ter arrematado a Força Interior da parente. A fé suplantou todos as vacilações de sua mente e lhe permitiu liberar a energia que cura, a Força do decreto-lei em plenário.

- Fé coisa nenhuma! Se fosse fé, aquele que sabe que fé tem tanto poder não adocia! Podia até curar os outros!...

- E não é isso que está ocorrendo? Alguém conseguindo galvanizar toda a força da fé, através de alguma coisa (pode ser uma pirâmide, uma oração, uma promessa, etc...) veiculada de fé de alguém, e, a Força Interior deste alguém se libera e temos vitória. Não há nenhuma novidade nisso, é tão velho quanto a frase: "Se tiveres fé do tamanho de um grão de mostarda... E mais velho que frase, pois fé, é que permite a

existência dos seres humanos! - Mas você não explicou porque você atribuindo todo poder à fé, não tem poderes! - Eu também sei que com muito dinheiro poderei comprar iates, passar as férias nas Bermudas ou na Europa e conhecer o mundo inteiro. Mas se não tiver o dinheiro, meu bem, nada disso posso fazer.

Não se trata de uma questão de conhecimento dos poderes da fé, sim, do viver a fé, como conseguirmos isso, é outro problema!...

- Não sabe como conseguirei, então? - Se soubesse, já estaria com todos aqueles poderes, não era? Não tenho certeza nenhuma, do que estou fazendo. Vou fazendo o que penso. Aqui entra a religião, entra Deus, com a distribuição de suas graças, de acordo com nossos esforços. E preciso nossos esforços, creio. Nossos esforços são a razão de nossa existência aqui. Apesar de tudo, sinto que estou andando...

Alguns coisa me diz: continue... vá... não se incomode com o que disserem... vá... E o que posso fazer? Procuro criar ou descobrir a fé, em mim. E muito

duro! É como procurar petróleo. No entanto, temos de tentar, não é novidade! Mas se, pedir é preciso, viver não é preciso... - Não devemos no entanto, desprezar o "poder curador" das pirâmides! Se pessoas doentes precisam dele e com ele podem curar-se ótimo! Vamos aproveitar até que ele passe, e, as fés dos doentes, do alemão de S. Paulo, da coletividade esmoreçam e faça evasir-se o "estranho poder" da liga metálica secreta.

A pirâmide pode até ter certas energias. Tudo tem energia, não é novidade! Mas se a fé de alguém for o suficiente, poderá ao invés de permitir que uma pirâmide a cure, curar outros e a si próprio ou transportar aquela pirâmide de uma extremidade a outra do globo, ou destruí-la, destruí-la pedra por pedra, nisso acredito.

Se não há de endeuarmos os objetos nós procuramos endeuar a Deus, do qual somos imagem e semelhança, ali quantos poderes teríamos!... "Conheceréis a Verdade e a Verdade vos libertará"... Quantos poderes! Como porém, conseguiremos a não ser crendo em nós mesmos? primeiro?

NOTAS POLITICAS

Fernando Melo (Redator-Substituto)

QUEM SERÁ O VICE?

Quem for verificar a história, em tudo que o Grupo da Várzea mete a cabeça dá confusão. Depois que criaram a Frente de Campina, a Várzea foi se chegando e logo tomou o controle de tudo. E está aí o impasse, a incerteza, a dúvida no que se refere ao nome do vice de Wilson Braga.

A sede pelo poder é que cria esse clima de quase pânico. Cada um que queira mais do que outro. Não há limite, nem mesmo o céu. Quanto mais poder conquistado, mais espaço aberto para novas investidas ao sucesso. A Várzea que conquistou o Legislativo usando os degraus da traição, pode muito bem conquistar o Executivo utilizando-se de meios que sejam desaconselháveis às pessoas normais.

A ambição da Várzea torna o quadro conhecido por antecipaço. Se não sair Carlos Pessoa ou mesmo Ademar Pereira - vai ter que sair Enivaldo Ribeiro de qualquer jeito.

Como em toda regra há sempre alguém para discordar, as presenças dos Gaudêncio & Queiroz estão mais para constar dentro deste contexto todo. Aliás, essa divergência não é recente, vem desde o Governo Ivan Bichara.

Na Assembléia existem blocos que manobram do plerário aos gabinetes, mas para que consigam isso com sucesso, é necessário ganhar a direção da Mesa, ou seja conquistar o Poder. O bloco que votou em Assis Camelo - foi derrotado por Milanez com o apoio da oposição - para presidente da Assembléia, é o mesmo bloco que defende hoje o nome de Amir Gaudêncio, que surge como candidato da Frente de Campina. No entanto o Grupo da Várzea não dá ouvidos e começa a falar em Carlos Pessoa, Ademar Pereira ou outro qualquer nome, menos o de Amir.

É a guerra. Me parece que o PDS errou quando entregou ao Grupo da Várzea - leia-se Frente de Campina - o direito de escolher o nome do vice. Isso é tarefa do partido no seu todo, e não de parcela, de um grupo isolado.

Tanto o governador Tarcísio Burity - presidente de honra do PDS, quanto Wilson Braga, presidente de fato, estão sem atribuições para decidir esse impasse do nome do vice-governador na chapa PDS-82.

E o Grupo da Várzea não se dando por satisfeito, ainda quer discordar da grande maioria do partido, quando pensa em indicar um nome para a sublegenda ao Senado. Achando pouco o Executivo, quer também o Legislativo Federal.

Tudo isso são reflexões tiradas de muitos políticos do PDS, que aqui chegam no sentido apenas de abrir os olhos dos governistas que estão acostumados a dar ordem e receber favores. Sabemos que ninguém quer entregar o poder, mas a ambição cega, e o caminho das trevas trará sempre a intranquilidade e o medo. E o homem com medo torna-se perigoso, capaz de tudo, até mesmo de uma nova traição.

EM PAUTA

MESA FARTA

A força da tradição do Ano Novo tem a propriedade de enganar os inocentes. Peru, queijo-do-reino, chocolate, vinho, para lembrar alguns ingredientes na mesa da classe média.

E o que é mais curioso é que tudo isso serve para esquecer o desemprego, o custo de vida, e entrar num novo ano com a esperança de que tudo vai melhorar, mesmo que a mesa farta seja apenas por uma noite.

BRAGA X MARIZ

José Isidro tem razão quando afirma que na Paraíba as pessoas vivem em função do que pensam Wilson Braga e Antonio Mariz. É um verdadeiro fanatismo.

O não fazer nada é que leva a esta mania. Os políticos ou politiquês não pensam nos partidos, mas nos nomes. Isto foi em 1981 e será em 1982. Nada muda, a não ser o calendário.

NJO NEGRO

De... PMDB, o deputado... Gaúcho de Anjo Negro. Toda a família mal dele, mas quando aparece é elogiado, abraçado até mesmo aplaudido.

A força de seu verbo, a resistência em defender um candidato próprio mesmo que seja para driblar o seu opositor de

Sousa, tem demonstrado que ele é duro na queda e muito mais agora quando assegurou que jamais deixaria o seu partido.

TODOS QUEREM

É curioso o interesse de todos em defender a candidatura do governador Tarcísio Burity ao Senado. Do mais humilde vereador ao mais graduado deputado, a voz é uma só: está eleito.

Pensando bem, essa decisão cabe única e exclusivamente a Burity. Afinal será ele o vitorioso ou o derrotado. Se ocorrer a primeira hipótese, tudo bem, tudo certo. Ocorrendo a segunda, basta lembrar o sr. Ivan Bichara que chega a João Pessoa e só é recebido por Ivanzinho.

DESRESPEITO

A presença de Celso Furtado na Paraíba serviu para medir o grau de respeito por parte dos políticos. E foi logo fácil saber que este grau é negativo.

Teve alguém - da oposição - que estranhou a cobertura da imprensa ao que Celso dizia. Outro achava que ele podia ser Presidente da França, até mesmo Presidente do Brasil, mas não Governador da Paraíba! E por fim, tendo que ir a Paris, houve quem dissesse: foi embora porque "focassou". E ainda dizem que a Paraíba é um Estado politizado.

Eilzo Matos otimista com o inverno de 1982

O deputado Eilzo Matos informou que, em contato telefônico com o sr. Carlos Gerard, do CTA - que prognosticou 6 anos de seca no Nordeste - "ele me reafirmou que o ano de 1982 se caracterizará pela escassez de chuva, todavia melhor distribuída, sem ocorrências de trombas d'água, num inundações como ocorreu ano passado.

O início do inverno será em janeiro, tendo a sua fase mais intensa em março e abril, dentro, é evidente, daquela economia de chuvas que os estudos anteriores já determinaram, donde se conclui que a época para o plantio será em janeiro.

Eilzo considera que a chuva caída em dezembro passado favoreceu muito a pecuária, embora que na agricultura não teve qualquer significação, mas acredita que 82 será melhor do que 81 no que se refere a agricultura.

Diante do que disse, mês passado, o secretário da Agricultura,

Marcos Baracuby, sobre a não plantação nesse período, o deputado Eilzo Matos concordou, mas observa que a partir de janeiro a plantação já será possível.

SOUSA

Na opinião de Eilzo Matos, Sousa deve ter dois candidatos a prefeito nas eleições de novembro próximo. Trata-se de Gilberto Sarmento e Johnson Abrantes, que, segundo ele, são dois nomes de grande projeção municipal.

Ele adianta que neste mês de janeiro haverá uma reunião de todo o Grupo para se definir quem será o candidato a prefeito. Nada está definido, "mas acho que esse são bons nomes".

Quanto à sua situação, Eilzo diz que até o momento é candidato à sua reeleição. Após a reunião do Grupo "poderei ser deslocado para outra área".



Deputado Eilzo Matos

Lucena vê importância na prestação jurisdicional

Uma das mais importantes funções, senão a mais importante, do Estado, é a prestação jurisdicional. Omitindo-se o Estado nesse seu mister, todo o sistema socioeconômico em que pauta suas atividades sofre solução de continuidade, embora-se, resulta em caos. Não podendo o Estado oferecer uma Justiça célere e ao alcance de qualquer cidadão, falta-lhe o embasamento para se suportar como poder constituído.

A afirmação é do senador Humberto Lucena, assinalando "o que está combalido o funcionamento da Justiça em nosso país. Ou encontra-se, e urgentemente, uma solução para que, de fato, haja distribuição da Justiça ou passará a inexistir o Estado de Direito. Como exemplo típico da falência de nossa Justiça, apresenta-se a que deve julgar os litígios trabalhistas. Enquanto crescem desmesuradamente as relações de confiança, a Justiça do Trabalho continua montada num sistema precaríssimo, não permitindo, destarte, com equidade e celeridade as causas trabalhistas. Reconhecemos o esforço de sem-número de juizes e de serventúrios para atender as reclamações que se avolumam nas Juntas de Conciliação e Julgamento, nos Tribunais regionais e mesmo no Tribunal Superior do Trabalho.

Entretanto, continua o Senador - "por mais que se esforcem juizes, serventúrios, ministros, cremos não será desafogada a Justiça do Trabalho e mesmo a Comum, se o Poder Central não lhes oferecer uma estrutura dinâmica e descentralizante. Enquanto não houver essas estruturas os processos continuarão se arrastando por longos anos não se efetuando a rápida distribuição da justiça.

JUNTAS

No caso da Justiça do Trabalho, seu primeiro grau está afetado às Juntas de Conciliação e Julgamento. Do bom funcionamento dessas Juntas resultará uma perfeita prestação jurisdicional. Ademais, a criação de Juntas em número razoável para atender aos litígios entre empregadores e empregados é peça essencial para uma rápida distribuição de justiça na área trabalhista e, daí, a paz social.

Nesse ponto "gostaríamos de endossar o apelo que nos foi feito pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, no sentido de serem criadas mais duas Juntas de Conciliação em João Pessoa, no nosso Estado. Enquanto apoio a pretensão daquela Federação porquanto a existência de apenas duas Juntas - criadas há mais de 10 anos - já não suportam o acúmulo de processos, de reclamações, oriundas da Capital e de mais de uma dezena de cidades sob as quais essas Juntas têm jurisdição pelo menos em 80 por cento das causas. E uma população ativa de praticamente 150 mil trabalhadores. Torna-se, evidente, então, que a permanecerem apenas as duas Juntas de Conciliação e Julgamento, João Pessoa, as reclamações trabalhistas irão se avolumando em termos de completa saturação.

"No momento em que o Poder Central mostrar-se realmente interessado em bem estruturar a Justiça de primeiro grau, seja a Justiça



Humberto Lucena

ta, seja a Comum, aí, sim, haverá a verdadeira distribuição da justiça.

Outro dado apontado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba e que merece o nosso integral apoio é o que diz respeito à criação do Tribunal Regional do Trabalho em João Pessoa. Não mais se justifica que os recursos interpostos das decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento localizadas em João Pessoa, tenham que subir ao Tribunal Regional do Trabalho com sede em Recife, Tribunal esse que, além do mais, absorve Alagoas e Rio Grande do Norte, donde se conclui facilmente pela impossibilidade material de um rápido julgamento dos feitos. Portanto, é de se esperar que as áreas competentes se sensibilizem com a pretensão de João Pessoa em ver ali instalado um Tribunal Regional do Trabalho.

REEXAME

Aliás, necessário se faz um reexame, uma reformulação na forma com que posicionou a criação dos Tribunais Regionais do Trabalho. O que dispõe o art. 674, da Consolidação das Leis do Trabalho, dividindo o território nacional em oito regiões para efeito da jurisdição dos Tribunais Regionais, no nosso entender já não atende aos tempos atuais. Praticamente, quatro décadas são passadas desde a expedição do Decreto-Lei nº 5.432 que aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho. Cada Capital de Estado, em nossos dias, possui um complexo de atividades econômicas do maior porte.

Indústrias, Comércio, Administração Pública tomaram grande vulto e, em relação desse crescimento, as relações empresariais à evidência também cresceram Assim, injustificável que as causas trabalhistas, os Dissídios Coletivos, as Convenções Coletivas, os Acordos Salariais que se iniciam em uma Capital de Estado, tenham, em grau de recurso, de serem julgados em outra jurisdição que não a da Capital onde se originaram.

Emendas ao projeto foram distribuídas em três categorias

Das 171 emendas oferecidas ao projeto, quatro constituem substituições. Uma alteram radicalmente a proposição. Outras procuram melhorar-lhe, no entender dos proponentes, a técnica ou a forma. E existem a que trazem contribuição para outros problemas relacionados com as eleições de 1982. Por uma questão de método, o relator distribuiu as emendas em três categorias.

No primeiro caso, as emendas que se destinam a frustar os objetivos do projeto. "O nosso parecer é no sentido de rejeitá-las, sem a necessária justificação. São emendas radicais, apresentadas no exercício do direito que não contestamos, mas a que também temos o direito de nos opor. A isso somos impelidos além de nossa convicção própria, por força da decisão do partido a que pertencemos", observa o deputado Ernani Sátyro.

Gilberto reafirma que é candidato à sua reeleição

O Deputado Gilberto Sarmento desautorizou as especulações de que deixaria de disputar a reeleição para a Assembléia Legislativa a fim de se candidatar a prefeito do município de Sousa, ou até mesmo disputar uma cadeira de deputado federal.

Indagado sobre o seu futuro político, Sarmento reafirmou que é candidato a deputado estadual, não tendo autorizado a ninguém negociar sua candidatura a prefeito de Sousa ou a Câmara Federal: "já disse e torno a repetir que disputarei a reeleição para a Assembléia Legislativa, não tendo nenhum fundamento as informações de que vá aceitar outros cargos em troca de composições políticas".

Sobre a Prefeitura de Sousa, Gilberto Sarmento declarou que "com muita honra já fui prefeito da minha terra, antes de ser deputado e acho que a oportunidade de administrar o meu município deve ser dada a um outro companheiro do PDS, que em seus quadros de Sousa possui políticos dignos, capazes e com apoio eleitoral para desempenhar bem a missão".

Quanto a possibilidade de deixar de se candidatar a reeleição para tentar a Câmara Federal, Sarmento disse a entender que não trocará as grandes possibilidades de retornar a Assembléia Legislativa por uma aventura de tentar ser deputado federal.

SUPOSIÇÕES

Amigos do deputado Gilberto Sarmento inclusive já chegaram a lhe alertar que a insistência com que alguns setores políticos o estão apontando como o melhor candidato do PDS para disputar a Prefeitura de Sousa, ou até mesmo a Câmara Federal representando aquele município, se trata na realidade de uma manobra dentro do seu próprio Partido, visando afastá-lo da deputação estadual para favorecer outros candidatos com menores chances eleitorais.

Nos últimos dias Sarmento tem sido alertado constantemente para esse procedimento de certos líderes do PDS, que na realidade estariam desejando prejudicá-lo fazendo trocar o certo pelo duvidoso mediante promessas de votos que seriam insuficientes para elegê-lo, principalmente para a Câmara Federal.

A Caminho da Luz

O PROGRAMA DO SENHOR

Menagem do irmão X.

A frente da turba faminta. Jesus multiplicou os pães e os peixes, atendendo à necessidade dos circunstantes. O fenômeno maravilhoso. O povo jazia entre o êxtase e o júbilo intransmissíveis.

Fora quinhonado por um sinal do Céu, maior que os de Moisés e Josué. Prêmio de admiração e assombro dominava a massa compacta.

Relacionavam-se, ali, pessoas procedentes das regiões mais diversas. Além dos peregrinos, em grande número, que se adensavam, habitualmente, em torno do Senhor, buscando consolação e cura, mercadores da Indumeia, negociantes da Síria, soldados romanos e camelheiros do deserto ali se congregavam em multidão, na qual se destacavam as exclamações das mulheres e o choro das crianças.

O povo, convenientemente sentado na relva, recebia, com interjeições gratulatórias, o saboreio pão que resultara do milagre sublime.

Água pura em grandes bilhas era servida, após o substancioso repasto, pelas mãos robustas e felizes dos apóstolos.

E Jesus, após renovar as promessas do Reino de Deus, de semblante melancólico e sereno contemplava os seguidores, da eminência do monte.

Semelhava-se, realmente, a um príncipe, materializado, de súbito, na Terra, pela suavidade que lhe transparecia da fonte excelsa, tocada pelo vento que soprava de leve...

Expressões de júbilo eram ouvidas, aqui e ali. Não fornecera. Ele provas de inextinguível poder? não era o maior de todos os profetas? não seria o libertador da raça escolhida?

Recolhiam os discípulos as sobras abundantes do inesperado banquete, quando Malebel, espadado assessor da Justiça em Jerusalém, acerrou-se do Mestre e clamou para a multidão haver encontrado o restaurador de Israel. Esclareceu que converia receber-lhe as determinações, desde aquela hora inesquecível, e os ovinos reergueram-se, à pressa, engrossando fileiras, ao redor do Messias Nazareno.

Jesus, em silêncio, esperou que alguém lhe endereçasse a palavra e, efetivamente, Malebel não se fez esperar.

Senhor - indagou exultante - és em verdade, o arauto do novo Reino? Sim - respondeu o Cristo, sem titubear.

Em que aliterces será estabelecida a nova ordem? - prosseguiu o oficial do Sinédrio, dilatando o diálogo.

Em obrigações de trabalho para todos O INTERLOCUTOR ESPREGOU O SOBRECENHO COM A MÃO DIREITA; EVIDENTEMENTE INQUIETO E CONTINUOU: - Instituir-se-á, porém, uma organização hierárquica?

Como não? - acentuou o Mestre sorrindo.

Qual a função dos melhores? Melhorar os piores. E a ocupação dos mais inteligentes? Instruir os ignorantes.

Senhor, e os bons que farão os homens bons, dentro do novo sistema? - Ajudar os maus, a fim de que estes se façam igualmente bons.

E o encargo dos ricos? - Amparar os mais pobres para que também se enriqueçam de recursos e conhecimentos.

Mestre - tornou Malebel, desapontado - quem ditará semelhantes normas? - O amor pelo sacrifício, que florescerá em obras de paz no caminho de todos.

E quem fiscalizará o funcionamento do novo regime? - A compreensão da responsabilidade de cada um de nós.

Senhor, como tudo isto é estranho! - considero o novício, alarmado - desejaria dizer que o Reino diferente prescindirá de palácios, exércitos, prisões, impostos e castigos?

Sim - aclarou Jesus, abertamente - dispensará tudo isso e reclamará o espírito de renúncia, de serviço, de humildade, de paciência, de fraternidade, de sinceridade e, sobretudo, do amor de que somos credores, uns para com os outros, e a nossa vitória permanecerá muito mais na ação incessante do bem com o despreendimento da posse, na esferas de cada um, que nos próximos fundamentos da justiça, até agora conhecidos no mundo.

Nesse instante, justamente quando os doentes e os aleijados, os pobres e os aflitos desciam da colina tomados de intenso júbilo, Malebel, destacado funcionário de Jerusalém, exibindo terrível máscara de sarcasmo na fisionomia dantes respeitosa, voltou as costas ao Senhor, e, acompanhado por algumas centenas de pessoas bem situadas na vida, deu-se pressa em retirar-se, proferindo frases de insulto e zombaria...

O milagre dos pães fora rapidamente esquecido, dando a entender que a memória funciona dificilmente nos estômagos cheios, e, se Jesus não quis perder o contato com a multidão, naquela hora célebre, foi obrigado a descer também.

Correspondência Walter Xavier Machado Caixa Postal 199 58.000 - João Pessoa-Pb

Patos viveu Natal muito alegre em 81

Patos (A União) - A cidade de Patos viveu neste último Natal, um dos melhores festejos natalinos já realizados nesta cidade, nestes últimos três anos. A alegria, penetrou nos lares dos patoenses, transformando o clima de tristeza existente provocado pela seca que atormenta a três anos, num clima de alegria e de contentamento. No comércio foi registrado na quinta-feira, um dia totalmente cheio, uma grande multidão desde as primeiras horas da manhã, procurou as casas comerciais para fazer suas tradicionais compras de Natal.

A Prefeitura Municipal, compartilhando com as alegrias dos patoenses, mandou colorir parte da cidade, com garbadas, que deu um maior brilho, principalmente defronte a Catedral de Nossa Senhora D'Guá, local onde foi celebrada, a tradicional missa do Galo.

O Patos Tênis Clube, sediado mais frequentado pela sociedade local, promoveu uma grandiosa festa que durou até as cinco horas da manhã. Na festa segundo a diretoria do Clube compareceram cerca de 1.500 pessoas, que divertiram até a manhã do dia seguinte, ao som de um dos melhores grupos musicais da vizinha capital do Pernambuco.

Nos bairros da cidade, todos também se divertiram, principalmente nos centros de danças, existentes em cada bairro. Em todos eles foram promovidos festas dançantes. Os Clubes de serviços por suas vezes, se encarregaram de promoverem o Natal dos menos favorecidos, principalmente os das Crianças carentes. O abrigo dos Meigos, onde reside a maioria dos cegos que peregrinam nesta cidade, que nunca havia sido comemorado o Natal, este ano, também aconteceu os festejos natalinos.

O locutor Orlando Xavier, da Rádio Esplanadas de Patos, com ajuda do comércio local, fez a distribuição de brindes, além de ser oferecido um coquetel a todos os cegos presentes, acompanhado de músicas e danças folclóricas.

Portanto, o Sr. Agostinho Justo, foi muito útil ao progresso comercial de Patos. Não só lutou para adquirir meios para manter sua família, mas também para ajudar o desenvolvimento econômico patoense, trilhando pelo caminho da honestidade e da lealdade ao semelhante, que caracterizou sua brilhante passagem pela terra.

Nota Quente realizará o quarto sorteio em Patos

Patos (A União) - Os comerciantes desta cidade, estão bastante satisfeitos, com a determinação da Secretaria de Finanças do Estado de promover o quarto sorteio da Nota Quente a Sorte da Gente, aqui na cidade de Patos. Segundo alguns comerciantes o movimento tem crescido no comércio local, depois que a população ficou sabendo através dos jornais, que o sorteio, realmente viria ocorrer nesta cidade.

Todos os compradores estão exigindo nos supermercados e casas comerciais, as notas fiscais ou cupons registrados em máquinas. Contudo, o Estado realmente irá ter em Patos um maior faturamento.

Câmara dá nome de rua a Agostinho Caldas Justo

Patos (A União) - Na última sessão da Câmara Municipal de Patos, foi aprovado por unanimidade o Ante-Projeto de Lei, de autoria do Vereador Juraci Dantas de Sousa, denominando uma artéria da cidade de Patos com o nome do industrial, já falecido, o Sr. Agostinho Caldas Sousa Justo, obtendo grande repercussão no seio da comunidade patoense. Assim justificou o Edil patoense, sua proposição:

Agostinho Caldas de Sousa Justo, era natural de Santana dos Garrotes/Ph nasceu a 03 de setembro de 1901 e faleceu em 17 de dezembro de 1968, nesta cidade de Patos. Era casado com D. Firmiana Maria de Sousa Justo, (falecida em 15/12/80). Nasceram desta união 10 ilustres filhos.

Em 1942 chegou a Patos, o Sr. Agostinho Caldas de Sousa Justo, procedente de Campina Grande. Começou a negociar com o ramo de Estivas e Cereais, no comércio patoense, onde teve a oportunidade de contribuir com uma grande parcela para o desenvolvimento econômico de Patos. Em 1955, resolveu mudar de atividade, passando para o setor Industrial, estabelecendo-se com a Fábrica de Sabão São José até 1966, quando faleceu para a tristeza da comunidade patoense.

Portanto, o Sr. Agostinho Justo, foi muito útil ao progresso comercial de Patos. Não só lutou para adquirir meios para manter sua família, mas também para ajudar o desenvolvimento econômico patoense, trilhando pelo caminho da honestidade e da lealdade ao semelhante, que caracterizou sua brilhante passagem pela terra.

na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Por muitos, o fato de ter a Secretaria das Finanças escolhido Patos como sede do quarto sorteio, foi muito bem sucedido, uma vez, que a nossa cidade ocupa o terceiro lugar no estado em termos econômicos.

Por outro lado, acredita-se que vários prêmios sorteados no próximo dia 9 pela Secretaria, venha a beneficiar a população local, uma vez que muitas notas fiscais, e cupons registrados em máquinas que foram depositados nas urnas até dia 30 por pessoas residentes aqui na cidade de Patos, referentes as compras feitas durante todo mês de dezembro.

Foi assim o homenagem, um contribuinte autêntico para a evolução comercial de Patos.

Continuando o Vereador Juraci Dantas, disse: Sua vida social, em nosso meio, foi marcante. Era um homem ligado às festas sociais da cidade, à literatura, à política partidária, onde participava diretamente, não concorrendo a cargo, mas ajudando a escolher bons representantes, para governar esta cidade.

O saudoso Agostinho, foi um homem pautado de bons princípios, para o trabalho do dia a dia, deixando com seu falecimento, uma ótima herança humana que representa para nossa sociedade um orgulho, que são seus filhos.

Concluiu o vereador Juraci Dantas sua justificativa, dizendo que ser justa e merecedora sua iniciativa, podendo dizer que o Sr. Agostinho Caldas de Sousa Justo, prestou relevantes serviços a cidade de Patos, através do comércio, onde exerceu suas atividades por 24 anos. Portanto, faço apelos aos Nobres Vereadores desta conceituada Câmara Municipal, para que concedam esta especial homenagem de minha iniciativa, com a denominação de uma artéria desta cidade, com o nome do comerciante que foi, Agostinho Caldas de Sousa Justo, baseado no seu valor moral, na sua luta que empreendeu em Patos, no seu espírito de grandeza e no seu modelo de chefe de família que representou com autenticidade, dentro da comunidade patoense. Concluiu o vereador Juraci Dantas de Sousa.

Vereador critica em Cajazeiras a doação de vários terrenos

Cajazeiras (A União) - O vereador Arsenio Rolim Araruna criticou o prefeito Francisco Matias Rolim, pela doação de terrenos para construção de casas no bairro Santa Cecilia e a construção de vinte e uma casas que deveriam ser doadas aos moradores daquele bairro, cujas residências foram danificadas com invasão das águas do último inverno. A Câmara Municipal de Cajazeiras, aprovou no dia 22 de abril um projeto de Lei que autorizou o prefeito a fazer doação de terrenos e construção de vinte e uma casas no bairro Santa Cecilia.

Em suas declarações na Câmara o Vereador Arsenio Araruna, advertiu o sr. Matias Rolim, para providenciar o que couber em condições de moradia para aqueles que residem na referida área da cidade a fim de que eles não venham sofrer mais um vexame com as chuvas de inverno que se aproxima.

Conforme informações do gerente da Cooperativa de Eletricidade Rural do Vale do Rio do Peixe, Valdezer Henrique, a Cervarp está empenhada em trabalhos de construção de açudes de médios e grandes portes, através de vários programas de recursos federais. Para tanto os interessados em obter esses recursos devem se dirigir à Cooperativa para elaborar os referidos projetos.

PP pode apresentar Cacilda Wanderley para a Prefeitura

Sousa (A União) - A esposa do deputado Atencio Wanderley, senhora Cacilda Wanderley, deverá ser a candidata a Prefeita do município de Pombal, no próximo ano, pelo Partido Popular, segundo movimento que está pedindo a sua candidatura a cúpula do partido.

A candidatura de dona Cacilda Wanderley vem crescendo junto ao eleitorado, principalmente depois que o ex-prefeito Hildo de Assis Arnaud comunicou ao partido que não mais disputará a prefeitura em 82.

PDS terá 2 nomes às eleições de Sta. Cruz

Sousa (A União) - O PDS do município de Santa Cruz deverá disputar as próximas eleições com dois candidatos, sendo um apoiado pelo grupo Oliveira e o outro pelo Abrantes e o prefeito Espedito Lopes de Oliveira.

Os nomes mais cotados são o ex-vereador Damião Gomes Sarmento, que receberá o apoio do deputado Gilberto Sarmento; e o tabelião Francisco Sobreira de Oliveira, apoiado pelo prefeito Espedito Lopes.

CLARENCE PIRES - O ex-prefeito de Sousa, Clarence Pires, iniciou sua campanha visando uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado, no próximo ano.

Observadores políticos acreditam que Clarence Pires terá uma vitória tranquila, e a sua eleição será assegurada principalmente na região da grande Sousa, onde conta com integral apoio do esquema liderado pelo deputado Antonio Mariz.

Turma de enfermagem recebe certificados

Sousa (A União) - No último sábado, às dezesseis horas, na Escola Francisco Coelho de Vasconcelos, assistida pela Loja Maçonica "Calisto Nóbrega", nesta cidade, registrou-se a solenidade de entrega de certificados aos concluintes do Curso de Enfermagem, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município, em convênio com o Mohal, Trinta e dois alunos receberam certificados especiais do Curso, que teve como professor o enfermeiro Roque Mamedio Leite.

Na oportunidade, falaram o prefeito Sivaldo Gonçalves Ribeiro, o bacharel Raimundo Pereira de Oliveira, vereador Mestre da Loja Maçonica Calisto Nóbrega,

o professor Gilmar Marques Silva, professora Lindalva Dias de Sousa, coordenadora do Mohal, o enfermeiro Manoel Mamedio, o bel. James Gonçalves de Abrantes, Médico João Bosco Gadelha de Oliveira, Médico Francisco de Assis, diretor da Frente Socorro Municipal, e autoridades presentes, destacaram-se: o industrial Luiz Pereira de Oliveira, Zé Carlos Fontes, Jaime Meira Fontes, professores Maria de Lourdes e Labete Ribeiro, Valter Gomes, Francisco de Assis, Dantas Ferreira, William Gadelha de Oliveira. Depois das solenidades foi servido um coquetel a todos os presentes.

AMBOS SÃO PROFESSORES NO CAMPUS VI, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, onde gozavam de largo prestígio junto à comunidade universitária.

Cézar refresca o VERÃO com uma promoção especial



CONDICIONADOR DE AR Springer.

Vários modelos. Renova o ar, filtrando as impurezas. Funcionamento silencioso.

Ampliamos nossa loja da Miguel Couto para o seu maior conforto

COMPRE O SEU CONDICIONADOR DE AR SPRINGER PELO MENOR PREÇO DA CIDADE E PAGUE EM 4 VEZES SEM JUROS.

EM CÉZAR VOCÊ GANHA NA QUALIDADE E NO PREÇO

Cézar & Cia. Ltda. Loja - Av. Liberdade, 2029 Maciel Pinheiro, 193 UMA EXPERIÊNCIA DE MAIS DE 30 ANOS NO RAMO DE MOVEIS E ELETRODOMESTICOS Miguel Couto, 154

TRANSFERE-SE CHAVE

De uma casa sita a Rua Francisco S. Filho, 108 (Conj. José Américo com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem, tratar no mesmo endereço ou pelo Fone 221.1220 c/João Chaves, ou ainda pessoalmente no jornal A UNIÃO.

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE CLÍNICA GERAL PEDIATRIA CRM - 320 CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAXIAS Nº137 2º AND SALA 202 FONE : 221-3100 (HORA MARCADA)



DIARIAMENTE

Pat. São Paulo Saídas 8:00, 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho Estação Rodoviária Box 5 - Fone 421-2246 Patos Pb.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha Manoel Carneiro da Cunha Maria Helena Galvão Romualdo Guilherme Daisy Botelho

Cambios: DNUS - PATRONAL - LAA - SAEIPA - DER - JORNAL "A UNIÃO" - "O NORTE" - "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15

Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb

Parque Solon de Lucena

Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

Matrículas da UFPB em fevereiro

Será iniciada no dia 8 de fevereiro - e vai até o dia 12 - a matrícula em disciplinas para os alunos dos diversos cursos da Universidade Federal da Paraíba, campus João Pessoa, segundo informações da Codesc-Coordenação de Escolaridade - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

De acordo com nota distribuída pela Codesc, a partir do dia 3 de fevereiro, a guia para recolhimento da taxa única de matrículas estará à disposição dos interessados. As aulas, relativos, ao período 821, serão iniciadas a partir de 1º de março.

Universidade inscreverá para colônia

A Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários da UFPB informou que na próxima semana, dia 5, serão iniciadas as inscrições para a V Colônia de Férias da Universidade. Os interessados poderão se inscrever até o dia 15 de janeiro, segundo aletro fonte daquela Pró-Reitoria. A documentação exigida para efetuar as inscrições é a seguinte: xerox do contracheque ou fotocópia do comprovante de matrícula quando se tratar de filhos de estudantes da UFPB. As atividades da Colônia de Férias serão iniciadas no dia 25 de janeiro, prolongando-se até o dia 5 de fevereiro.

A organização dessas atividades ficará a cargo da Divisão de Atividades Esportivas da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários, que contará com a colaboração do Curso de Educação Física. A coordenação de todos os trabalhos a serem desenvolvidos durante os 12 dias de férias na Colônia ficará a cargo da professora Olivia Formiga.



A ausência de salva-vidas nos postos já começa a inquietar

Matemática e Biologia dão início à 2ª etapa do Concurso Vestibular

Os trinta mil e sessenta candidatos inscritos no Concurso Vestibular/82 voltam hoje e amanhã a enfrentar as quatro últimas provas, procurando a classificação em apenas 6.444 vagas oferecidas pela Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste e Institutos Paraibanos de Educação.

Hoje, a partir das 8 horas, serão aplicadas as provas de Biologia e Matemática, enquanto na segunda-feira os "feras" se submeterão às provas de Física e Química. Ambas, a exemplo dos vestibulares anteriores, só contarão com questões objetivas. Os exames de Matemática e Física são os de maior peso para o que concorrem a cursos da área I, enquanto Química e Biologia têm os mesmos pesos para aqueles candidatos as vagas nos cursos de área II.

CHEGADA

Os candidatos terão que chegar 30 minutos antes do início das provas, como forma de obter uma margem de tempo segura, antes do toque de entrada para as suas respectivas salas. A Comissão Permanente do Concurso Vestibular - Co-

perve, recomenda aos candidatos que coloquem os seus cartões de inscrição em local seguro e de fácil acesso, para evitar perda de tempo antes de sair para a prova. Eles também têm que levar a Carteira de Identidade.

Logo após iniciada a aplicação das provas, ninguém poderá sair da sala antes de 20 minutos passados. E depois do toque de entrada, a tolerância de atraso é também de 20 minutos, segundo também a Coperve.

CONCORRÊNCIA DIMINUIU

Com relação às duas primeiras provas, a concorrência no Vestibular/82, para os últimos exames, já diminuiu sensivelmente. Mesmo antes das primeiras provas, um pouco mais de 100 candidatos não tinham ido receber seus cartões de inscrição e foram considerados pela Coperve como desistentes.

Outro fator que ajudou muito na diminuição da concorrência foi a própria eliminação de candidatos por terem perdido provas (as duas primeiras). Portanto, os inscritos que compareceram a elas já devem os últimos exames com maior tranquilidade e menos receosos.

Médicos atenderão casos de urgência no local da prova

Em todo local onde tiver provas haverá uma equipe médica de plantão para atender aos casos de urgência. Os mais frequentes, registrados nas provas anteriores, foram as náuseas, dores de cabeça e descontrole emocional, tudo provocado pelo nervosismo, comum em todas as pessoas que se submetem ao concurso, principalmente para aquelas que participam dele pela primeira vez.

Nos locais de provas foram destinadas salas especiais para o atendimento médico. Elas ficarão o mais próximo possível dos vestibulandos, com vista a dar atendimento rápido e eficiente. Caso haja necessidade de transporte de algum doente para um centro médico com mais aparelhamento, imediatamente será solicitada a ambulância para esse trabalho.

TRANSPORTE

As empresas de transportes urbanos, atendendo às solicitações feitas pela Coperve, deverão colocar seus ônibus nas ruas, em horários mais cedo que nos dias comuns, para evitar demora para os

vestibulandos que não dispõem de transporte próprio.

Mesmo assim, os organizadores do Concurso aconselham os candidatos a aproveitarem qualquer "bigri", assim como também solicita daqueles que têm carro para que ofereçam transportes para os outros, como forma de solidariedade.

TRANSITO

O trânsito também será controlado nas proximidades dos locais de prova. Em comunicação feita no mês passado ao Detran, a Coperve conseguiu a garantia de que guardas da Companhia de Trânsito iriam orientar o tráfego de veículos e pedestres durante a realização das provas.

O sistema de segurança de trânsito, mesmo tendo sido organizado para orientação dos candidatos, também pode servir como fiscalização. Por isso, está sendo solicitado o máximo de cuidado com as leis de trânsito. Outra orientação é que os motoristas estacionem seus veículos em área de acesso mais fácil na hora da saída.

Sistema de comunicação vai ajudar casos excepcionais

As vinte e quatro centrais telefônicas que foram instaladas desde o início do concurso, também estarão interligadas durante a realização das quatro últimas provas. Isso pelo menos foi o que garantiu anteriormente o presidente da Coperve professor Francisco Xavier.

Estas centrais estarão interligadas entre os diversos estabelecimentos de ensino que sediarão os exames. A Comissão do Vestibular armou um extenso sistema de comunicação que permitirá a solução de problemas surgidos com casos excepcionais, antes, durante ou depois das provas.

Todos os coordenadores de setores poderão pedir, a qualquer hora, orientação da Coperve, caso seja necessário, pois estarão direta-

mente ligados, por telefone, à Comissão. Uma telefonista ficará de plantão em cada local de prova.

Isso, segundo os organizadores do concurso será muito útil para casos em que faltem provas na sala de prestação de exames. Imediatamente a fiscal da sala comunicaria ao coordenador do setor, que por sua vez, telefonaria à Coperve, pedindo nova remessa de provas.

As centrais telefônicas também estarão prontas para receber ligações das casas dos próprios vestibulandos que, por algum motivo, não possam se deslocar até onde deveriam fazer exame. A orientação será passada no exato instante, assim como as providências podem ser tomadas no mínimo de tempo possível.

Falta de segurança nas praias começa a preocupar banhistas

Apesar da crescente demanda de banhistas às praias de João Pessoa, sobretudo depois do início das férias escolares, a Secretaria Municipal de Turismo não tomou qualquer providência para proporcionar melhores condições de permanência das pessoas na orla marítima, durante o banho de mar.

A falta de maior espaço para acomodação do pessoal, causada pela invasão crescente do matagal, da sujeira e da prática de peladas fora das áreas previamente delimitadas para o esporte, duas principais reclamações da grande parte dos banhistas.

SALVA VIDAS

Afora isso, também tem se constatado reclamações constantes pela ausência dos chamados salva-vidas dos postos de serviço, à revelia da segurança dos banhistas.

Prefeitura executa calçamento de baixo custo na periferia

A Prefeitura Municipal de João Pessoa vai executar um Programa de Pavimentação de Baixo Custo em Área de Baixa Renda, que beneficiará diretamente aproximadamente 80 mil pessoas, segundo informações da Coordenadoria de Planejamento Municipal.

Esse programa será executado após a assinatura de um convênio entre a Prefeitura Municipal e a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, órgão diretamente vinculado ao Ministério dos Transportes.

SETE BAIRROS

Os serviços de pavimentação se processarão em sete bairros de João Pessoa: Vila dos Reis, Ernesto Geisel, José Américo, Costa e Silva, Mangabeira, Alto do Mateus, João Azupiro, Ernani Sátyro.

Serão pavimentados 15 quilômetros de ruas e avenidas por onde trafegam os transportes coletivos, para facilitar o acesso dos ônibus aos respectivos bairros, proporcionando também uma economia marginal do custo operacional dos transportes, cujos danos serão diminuídos com as melhores condições de tráfego.

O convênio, que será firmado através da Coordenadoria de Planejamento Municipal, constitui-se numa das maiores realizações da pasta, no ano passado.

O documento deveria ter sido assinado até o final de dezembro, todavia, em virtude da viagem do ministro dos Transportes, Eliseu Resende, ao exterior, foi adiado.

Um dos objetivos desse programa, é proporcionar melhor conforto para os usuários de coletivos, como também evitar o desgaste dos veículos, que se tornam maior quando trafega por ruas não pavimentadas.

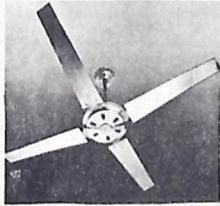
Verba permitirá a construção de três unidades escolares

Ainda este mês, serão repassados à Coordenadoria de Planejamento Municipal de João Pessoa, cinquenta milhões de cruzeiros que serão destinados à construção de três unidades escolares, três unidades médicas e um centro de profilaxia. A informação prestada pelos assessores da pasta, acrescentam que os elementos necessários à licitação pública já foram fornecidos para posterior publicação, visando a aquisição do material destinado à construção das unidades médicas, escolares e do Centro de Profilaxia.

DEFASAGEM

Os cinquenta milhões de cruzeiros contribuirão principalmente para a política da atual Administração, executada através da Secretaria Municipal de Educação, de combater a defasagem entre a quantidade de vagas disponíveis na rede municipal de ensino, e a grande população em idade escolar que não frequenta escolas por deficiência de vagas.

Dé um novo ar ao seu escritório



Ventiladores CICLONE que garantem ventilação contínua em ambientes que exijam arejamento intenso.

E mais: máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, bobadoiros, condicionadores de ar, fichários, cofres, liquidificadores, enceradeiras, aspiradoras de pó e acessórios Olivetti.

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270 Fone: 221-4584 e 222-1397

JOÃO PESSOA - PARAIBA



Venezuela termina o ano produzindo 2,1 milhões de barris

Caracas - A produção petrolífera venezuelana de 1981, até 28 de dezembro, situou-se em 2,1 milhão de barris diários, uma diminuição de 68 mil barris em comparação com o mesmo período de 1980 - informou o Ministério das Minas e Energia.

Segundo o Ministério, a produção na semana encerrada em 28 de dezembro sofreu uma queda de 1 mil barris diários em relação à semana anterior, ao passar de 2.278.000 barris por dia para 2.277.000.

Polónia não voltará à "anarquia"

Viena - O vice-primeiro-ministro da Polónia Mieczyslaw Rakowski, afirmou ontem que seu país jamais voltará ao período da "anarquia" que existiu antes da lei marcial ser decretada três semanas atrás.

Ao mesmo tempo, o regime de exceção vigente na Polónia reduziu o horário do toque de recolher numa província conturbada perto da fronteira com a Alemanha Oriental e denunciou uma organização estudantil, enquanto o país prepara-se para o reinício das aulas nas escolas secundárias, segunda-feira.

Rakowski, falando à agência polonesa PAP e citado pela Rádio de Varsóvia, repetiu a promessa do líder polonês de que o país preparará-se para o reinício das aulas nas escolas secundárias, segunda-feira.

Mas Rakowski também afirmou, segundo a Rádio, que "não pode haver retorno ao período de anarquia anterior a 13 de dezembro de 1981", o dia da decretação da lei marcial e da suspensão do Solidariedade junto com os direitos trabalhistas conquistados pelo sindicato independente.

Rakowski, comentando sua visita a Bonn, a primeira de um dirigente polonês ao Ocidente depois da decretação da lei marcial, manifestou satisfação com as conversações mantidas quarta e quinta-feira na Alemanha Ocidental, que até agora tem recusado a aderir às sanções dos Estados Unidos contra o regime polonês e a União Soviética.

As conversações foram "firmes e resolutas (mas) bastante proveitosas". Devem ser avaliadas positivamente, disse de acordo com a emissora.

"Rakowski esboçou a avaliação da liderança polonesa sobre acontecimentos que levaram à necessidade de introduzir na Polónia um Estado de lei marcial, para por fim a crescente anarquia e o inevitável caminho para a guerra civil", declarou a Rádio.

Rakowski, líder da ala moderada do partido Comunista Polonês, encontrou-se com o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Hans-Dietrich Genscher, e um empresário especialista em comércio germano-polonês.

Quando a situação interna, o toque de recolher imposto à província de Szczytn, perto da fronteira com a Alemanha Oriental, foi reduzido.

A região fortemente favorável ao Solidariedade tinha um toque de recolher mais longo do que no restante do país, mas agora a interdição dura só das 23 às 5 horas.

O jornal do partido comunista Polonês "Trybuna Ludu", também denunciou a associação independente dos estudantes, aparentemente em preparação ao reinício das aulas nas escolas de nível inferior ao universitário. "Trybuna Ludu" disse que a organização estudantil, conhecida como NZZ, está proibida pela lei marcial, porém "seus membros mais agressivos", continuam tentando manter o grupo politicamente ativo.

Victor Mora chora ao ver o estado de João do Pulo

São Paulo - O atleta colombiano Victor Mora, que venceu pela quarta vez a corrida de São Silvestre, saiu do quarto de João Carlos de Oliveira, no Hospital Irmãos Pentecoste, ontem de manhã, com lágrimas nos olhos, visivelmente emocionado. Antes de entrar na UTI, Victor Mora dizia: "Temos fé que ele irá se recuperar logo, e ser tão forte como antes". Depois do encontro o colombiano se mostrava abalado.

Na porta do quarto o médico Nubor Fature pediu ao colombiano que dissesse as palavras de estímulo a João Carlos. "Ele anda muito desanimado", explicou o chefe da equipe médica. O encontro foi rápido, e João reconheceu o fundista Victor Mora. Mas as frases de estímulo, João do Pulo só conseguiu balbuciar "Mora, Mora", nem sequer mexeu as mãos.

Em contato com a imprensa o fundista colombiano disse ter passado por um de seus momentos mais tristes na carreira esportiva. Acrescentou: "eu não poderia voltar a saltar, que pelo menos possa andar". Victor Mora, 37 anos, esteve em Campinas acompanhada de sua mulher Rosa e da filha de um mês e meio Mabel Helena.

O último encontro de Victor Mora com João Carlos de Oliveira antes do acidente na Via Anhangüera - foi durante o sul-americano de atletismo na Bolívia. "Ficamos várias vezes juntos, porque ele me inspirava confiança. Mesmo sendo campeão do mundo, João sempre se manteve humilde, demonstrando ser um homem sensível".

Pelos contatos com membros da equipe médica que cuida de João Carlos, é possível perceber que o recordista mundial já tem conhecimento dos riscos graves que passa sua carreira esportiva. Ninguém disse a ele que pode ter até a perna direita amputada, mas sintomaticamente já perguntou várias vezes pelo gesso - que foi retirado na quinta-feira.

Ontem o último boletim informava que o fluxo sanguíneo normaliza para 60 por cento do normal. Se não houver a recuperação total os médicos não descartam a possibilidade de uma operação. O Dr. Fature continua insistindo em dizer que os cuidados estão dirigidos para o "homem" João Carlos de Oliveira e não ao "atleta" João do Pulo.



Para Sadr, o Irã vive as sequelas do boicote

Bani-Sadr diz que o Irã caminha para a falência econômica

Beirute - O deputado Presidente do Irã, Abolhasan Bani-Sadr, declarou ontem que seu país se encaminha a uma virtual falência e os dirigentes religiosos temem o fim da guerra com o Iraque pois "ai deveriam enfrentar as questões econômicas".

Em uma entrevista telefônica à Associated Press em Beirute de sua residência em Paris, o ex-Presidente atribuiu a deteriorada situação econômica do Irã, à guerra de 15 meses e as sequelas do boicote imposto logo depois da captura da embaixada Norte-Americana em Teerã em novembro de 1979.

Bani-Sadr afirmou que há quatro milhões de desempregados na Nação de 36 milhões de habitantes e que as reservas monetárias caíram para 600 milhões de dólares, em comparação com 14 bilhões em 1980. Consultado sobre se o Irã foi forçado a vender suas reservas de ouro para continuar a guerra, Bani-Sadr disse que o país "tentou vender ouro mas não se fez, ou quanto foi vendido".

O conflito com o Iraque paralisou a indústria de petróleo do Irã e o ex-Presidente estimou que a produção baixou 500 mil barris por dia. Entretanto fontes do Ministério do Petróleo de Teerã estimaram que a produção iraquiana é de 1,2 milhões de barris por dia.

Selo de carro a álcool será abolido este ano

São Paulo - "O selo para o automóvel a álcool deverá ser abolido brevemente. Tanto o Presidente do Conselho Nacional de Veículos Automotores", Sr. Newton Chiaparrini, ao comentar que "o selo que identifica o automóvel movido a álcool, em breve será abolido, por ser desnecessário. O governo vai aboli-lo em um momento conveniente que pode ser o início do ano".

O Presidente da Anfaeva disse ainda que as vendas de carros a álcool em 1981 foram boas, pois ao fim do ano representavam de 30 a 32 por cento do total de carros comercializados no país.

Tinhamos uma meta de 360 mil carros a álcool para serem col-

cados no mercado em 1981. O protocolo com o governo inicialmente previa 300 mil unidades. Creio que para 1982 não haverá a necessidade de protocolo para a produção de carros a álcool. Não há motivo para que nos sentemos para fixar uma cota como ocorreu no passado. A situação hoje é diferente - afirmou o Sr. Chiaparrini.

Ele é de opinião que o carro a álcool aprovou em 1981, e tornou-se uma realidade. Conseguiu provar que é econômico. Quem tem carro a álcool está fazendo economia. E preciso lembrar que o carro a gasolina tem 80 anos de uso, e não é fácil desbançá-lo de um momento para outro. Hoje, o carro a álcool está ganhando a confiança do consumidor".

Em 1981, a produção acumulada, até novembro, foi de 134 mil carros a álcool subindo em dezembro para cerca de 145 mil unidades.

Bispo defende D. Hélder das críticas de Senador

Belo Horizonte - "Oh, se tivessem calado, continuaríamos merecendo o título de benfazejante", ironizou ontem o bispo de Teófilo Ottoni, Dom Quirino Adolfo Schmitz, ao comentar a acusação do líder do governo no Senado, Nilo Coelho, contra o arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, de ser um "carbonário incendiário". Dom Quirino, que já foi acusado pelo então comandante da 4ª Região Militar, general Coelho Neto, de ser marxista, disse que está vacinado contra esse tipo de denúncias contra membros da Igreja. Ele concordou com o Presidente da Regional Leste II da CNBB, Arcebispo de Uberaba, Dom Benedito Cílio Vieira, de que os ataques não são casos isolados, mas "há um conceito de forças, desde 68, contra a Igreja do Brasil".

O senador Nilo Coelho deve ter dormido na madrugada, acordou com o fígado estragado, porque quem conhece Dom Hélder sabe que estas acusações são gratuitas. Dom Hélder nem precisa se dar ao trabalho de responder - afirmou o Bispo de Teófilo Ottoni. Sobre as ressalvas do líder do Governo no Senado, de que tem muito respeito para falar da Igreja, comentou Dom Quirino que "todos eles dizem isso. São muito 'católicos e se julgam no direito de limpar a Igreja. Eu digo, brincando, que já estou vacinado contra essas acusações. Elas não ganham repercussão entre os diocesesanos, porque meu povo está bastante esclarecido. Aqui, o povo já acordou. E o

povo de Recife, não apenas o povo humilde, está inteiramente do lado de Dom Hélder". Acrescenta Dom Quirino que esse tipo de campanha tem um efeito contrário do pretendido pelos que a fazem. "É uma campanha contra eles próprios. Eu me lembro da campanha de David Nasser, na TV Tupi, contra Dom Hélder. Os dois já morreram e Dom Hélder está aí fazendo a mesma coisa".

Comentando a sugestão de que o Arcebispo de Olinda e Recife se mude para Nicarágua ou Cuba, feita pelo senador pernambucano, disse o Bispo de Teófilo Ottoni: "é um conselho meio esquisito, querer banir alguém. Deveria consultar o povo, para saber o que ele acha disso. Estamos acostumados a não consultar ninguém, o arbitrio está aí". Citou, como exemplo, o "pacote da previdência", dizendo que a solução encontrada pelo governo havia sido discutida e rejeitada pelo Congresso Nacional e mesmo assim foi adotada. "Acho que é um grande desrespeito à opinião do Congresso". Disse que seus diocesesanos não reagiram ao novo ônus. "O povo já diz, é, não tem jeito mesmo, eles mandam e desmandam em ponta de faca no adianta dar murro". Dom Quirino revelou que não é da mesma opinião.

- Acho que é preciso falar, ninguém tem o direito de se omitir. Porque é assim que já se conseguiu muita coisa. E preciso reagir sem violência, pois falar não é falta de patriotismo.

MENSAGEM DE FIM DE ANO

Meus queridos e fraternos irmãos, mais um ano está prestes a terminar na fúndeira do tempo o HOMEM tece as malhas de uma sociedade que se revela cada vez mais acastada e despótica.

Em todos os recantos do mundo a carência de afeto e amor é uma constante. A Sociedade se auto-destrói e maldosamente insiste em não "ABRIR OS SEUS OLHOS E OS SEUS OUVIDOS" - aqueles que governam não se posicionam como devedores em face ao comando que escrevem e se envidiam em termos carmáticos, pelo arbítrio enquistado forma como dirigem os destinos das coletividades.

Prata aos CEUS que breve, muito breve, os MACONS se encontrem nos TEMPLOS de todas as latitudes e longitudes para no exercício da FRATERNIDADE darem início a construção de "UM SO REBANHO PARA UM SO PASTOR".

Neste momento estamos procurando construir a GRANDE LOJA DA PARAIBA, não apenas o seu edifício material, todavia e sobretudo, o seu patrimônio ESPIRITUAL que se constitui da EVOLUÇÃO de todos os obreiros e da prática da TRÍLOGIA - FRATERNIDADE, IGUALDADE E LIBERDADE.

Até bem pouco tempo atrás aqui, pontificava o nosso MARIANO, Grão Mestre devotado, mas profundo, amor à causa maçônica; foi naturalmente a sua partida um motivo de profunda tristeza na perda de seu convívio, contudo, uma ternura alegria pela certeza de que agora ELE trabalha por todos NÓS na Maçonaria Brasileira.

NATURALMENTE Francisco Marzano está incorporado aos demais IRMÃOS que o precederam nesta viagem; tinha partido Edward Aguiar quando se preparava o nosso querido Pedro D'Áraújo para sua jornada em busca da Mansão dos Invisíveis.

Hoje três Grão Mestres, três ETERNOS APRENDIZES, juntos trabalham nas OPINIAS do Eterno no gozando ao G. A. D. U. para que aqueles que aqui ficaram sejam capazes de aprender, pelo menos, a por em prática a nossa máxima: AMA O TEU PRÓXIMO e assim possam dizer que não foram em vão os juramentos feitos.

Imbuídos do espírito natalino os homens vêem na figura singular de MARIA - mãe de Jesus - o expoente máximo do amor da mulher e é a mulher, "médium da vida" que nós também, queremos homenagear neste PIONEIRO ou SAMARITANA que no anonimato ajuda aos PEDREIROS LIVRES de todos os tempos a construir uma Maçonaria forte e uma Sociedade mais justa e perfeita. Aqui ficam a todos indistintamente, os meus sinceros agradecimentos daqueles que fazem a Grande Loja da Paraíba.

Neste final de ano não nos juntamos em prece a todos os irmãos da jurisdição de nossa Grande Loja para rogarmos bênçãos de luz para os nossos companheiros e amor para os nossos queridos irmãos.

Diletos e queridos irmãos: QUE O Mestre Jesus - o realizador do Cristo - faça orvalhar a ROSA MÍSTICA no coração de todos nós. QUE Jesus Cristo seja adorado e amado na mansuidão de todos os tempos.

QUE Jesus Nosso Senhor e Salvador consigne de todos o reconhecimento e a convicção para que sejam salvos.

QUE a Humanidade atenda ao "amai-vos uma aos outros assim como vos amo" e realize o seu ideal maior através da CARIDADE.

QUE o Grande Arquiteto do Universo, Deus de Amor e Bondade, possibilite aos ENGENHEIROS SOCIAIS obreiros do Universo inteiro - as mais amplas oportunidades para o exercício do amor.

Que o 1982 seja pleno de realizações amorosas e fraternas e sejam mais coisas e realizações trabalhadas de dentro do Mestre, nem que tenhamos que instalar as nossas OPINIAS nos desertos das consciências.

Oriente de João Pessoa, 29 de dezembro de 1981

ARLINDO BONIFÁCIO
Grão Mestre.

CLENALDO DA COSTA CABRAL (Ex. Func. de A UNIÃO)

Missa de 30º dia
Antonieta Amâncio Cabral (viúva), Helena Cristina, Clécio Cleantônio, Cleilson Amâncio Cabral (filhos), João Batista e Helma (pais), Mr José, Coelmo, Rejane, Abílio, Anélia (irmãos), convidam parentes e amigos, para assistirem a missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecível CLENALDO, a realizar-se no dia 4 (segunda-feira) às 17 horas, na Igreja de N. Senhora do Rosário - Jaguaribe. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

O jornal do partido comunista Polonês "Trybuna Ludu", também denunciou a associação independente dos estudantes, aparentemente em preparação ao reinício das aulas nas escolas de nível inferior ao universitário. "Trybuna Ludu" disse que a organização estudantil, conhecida como NZZ, está proibida pela lei marcial, porém "seus membros mais agressivos", continuam tentando manter o grupo politicamente ativo.

D. Hélder é acusado de ser um "carbonário incendiário"

A bomba jogada em Hiroxima teve um detonador de arame

Los Álamos, Novo México - O desenvolvimento das bombas atômicas que seriam jogadas em Hiroxima e Nagasaki foi uma experiência árdua, cheia de aprendizados por tentativa e erro e que eventualmente incluiu o uso de um detonador feito com arame, segundo mostram documentos que foram abertos agora ao público.

Mas desde o começo da década de quarenta, os projetos "A" e "Y", nomes em código para o desenvolvimento da bomba no laboratório de Los Álamos, foram mantidos sob grande sigilo.

Antes das bombas serem jogadas no Japão, a 6 e 9 de agosto de 1945, militares da Força Aérea falavam sobre "Thin Man" (Magro) e "Fat Man" (gordo), supondo que se referiam ao presidente Franklin Roosevelt e o primeiro-ministro Winston Churchill. Eles pensavam que os códigos se referiam a aviões destinados a transportar os dois líderes para uma reunião.

Na verdade, tudo fazia parte de uma das maiores e mais bem sucedidas operações de cobertura para proteger os segredos da bomba atômica. Hoje, os historiadores sabem que "magro" e "gordo" eram os apelidos das primeiras bombas.

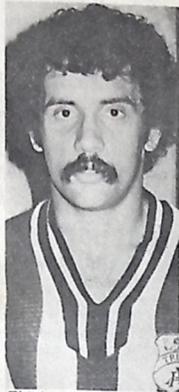
Detalhes sobre o seu desenvolvimento foram revelados com a divulgação de documentos até aqui mantidos sob sigilo.

O autor de um dos relatórios, Norman Ramsey, hoje professor de Física em Harvard, era diretor do projeto de lançamento da bomba. As atividades principais desse grupo começaram em junho de 1943, quando Ramsey inspecionou aviões da Força Aérea para determinar qual o tamanho, a forma e o peso da bomba que poderiam transportar. As modificações no artefato chamado "magro" foram tantas que o modelo acabou tendo seu nome mudado para "meninho". Os testes no Deserto de Mojave começaram no verão de 1944. O detonador desenvolvido na Universidade de Michigan acabou não funcionando e foi feita uma adaptação, usando arame, diz o documento.

A Base Aérea de Wendover, em Utah, foi escolhida como centro de treinamento. Os primeiros testes começaram no outono de 1944 e continuaram até, a primeira bomba foi jogada em Hiroxima.

O relatório de Ramsey termina sucintamente com anotações mostrando que a primeira bomba atômica do mundo foi jogada com meio minuto de atraso, de 9 horas, 15 minutos e 30 segundos do dia 6 de agosto de 1945. O diário de bordo escrito três dias depois pelo comandante Frederick Ashworth diz que a viagem até Nagasaki foi inteiramente por radar. A bomba "funcionou normalmente em todos os aspectos".

Treze continua buscando novos reforços para a Taça de Ouro



Flávio deve voltar

Campina Grande, (Sucursal) - Depois de acertar com o Botafogo o pagamento do passe do goleiro Hélio Show, de forma parcelada, o Treze intensificará esta semana as conversações com algumas agremiações, a fim de contratar outros reforços para fortalecer o time com vistas ao Campeonato Brasileiro.

O impasse criado junto ao Fluminense, com relação ao retorno do zagueiro Flávio - em função do alto preço pedido pelo clube carioca para renovar o seu empréstimo - os dirigentes acreditam que tudo será resolvido esta semana, pois, o próprio jogador, que está gozando férias no Rio, procurou a diretoria do clube e pediu para facilitar a sua volta, por considerar que esteve muito bem no Treze em 81, e pretende disputar a Taça de Ouro defendendo o clube campinense.

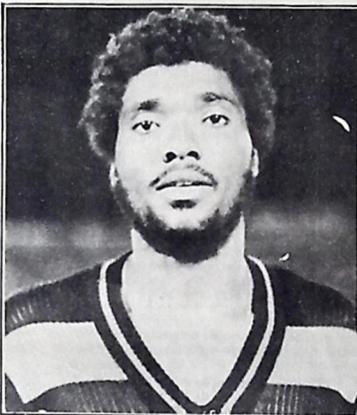
O Supervisor José Santos, responsável pelos entendimentos no tocante as contratações de reforços, voltou a afirmar ontem, que a cada dia fica mais difícil encontrar jogadores bons, em virtude da alta pedida dos clubes e também pelo fato deles sempre exigirem salários fabulosos, como ocorreu com o centro-avante João Paulo.

Aurino ainda não acertou com Zé Lima

Campina Grande, (Sucursal) - Embora o diálogo tenha sido reatado desde a semana passada, o treinador Zé Lima que a princípio havia concordado em retornar ao Campinense, ainda não chegou a um acordo com o rubro-negro, em função da proposta oferecida pelo presidente José Aurino não ter correspondido às suas expectativas.

As pretensões do presidente José Aurino, é montar uma equipe de trabalho composta por José Lima, Zezinho Biapino, Edvaldo Araújo, para dirigir o time na Taça de Prata. Somente Zé Lima não chegou a um acordo. Segundo informou, o Nacional de Patos ofereceu uma proposta tendente a ex-técnico do Auto Esporte.

Ao mesmo tempo em que discute a renovação dos



Timbó ficará na Campinense na temporada 82

contratos de vários jogadores, José Aurino está sondando o mercado, na tentativa de contratar reforços para o time disputar a Taça de Prata. Os jogadores Jorge

Lúcio, Zé Carlos e Timbó, que havia demonstrado interesse em deixar o clube, já acertaram a permanência no rubro-negro nesta nova temporada.

Renovação de Roberto começa a preocupar dirigentes do Vasco

Rio - Os jogadores do Vasco da Gama se apresentam amanhã pela manhã, quando então será iniciado a temporada 82. O time cruzmaltino estréia no Campeonato Brasileiro, no dia 17, contra o Santos, no Morumbi. Nestes primeiros dias será realizado um trabalho de musculação com Ivair Machado. Os jogadores viajarão para Friburgo no dia 8.

A grande preocupação dos dirigentes do Vasco neste início de temporada é com relação ao centroavante Roberto Dinamite. O jogador tem contrato com o clube até o final deste mês e os dirigentes acreditam que Roberto, ganhando atualmente entre 300 e 350 mil mensais, deverá pedir mais de 100 por cento de aumento. Antonio Soares Caçada disse que a renovação do contrato do atleta não será problema:

Toda renovação de contrato sempre cria pequenos problemas, o que é muito natural no futebol brasileiro. Não temos interesse em desfazer do nosso melhor jogador e tenho certeza que Roberto continuará no Vasco da Gama. Na próxima semana os entendimentos para a sua renovação serão mantidos, pois pretendemos renová-lo muito antes do término do contrato atual, enfatizou.

Flamengo não aceita emprestar o meio-campista Peu para o Náutico

A tentativa do Náutico em contratar o ponta de lança Peu, do Flamengo foi frustrada, uma vez que os dirigentes do clube da Gávea não pretendem negociar o jogador nem por empréstimo sobretudo que ele está nos planos do treinador Paulo César Carpegiani

para esta temporada. O vice de futebol, Eduardo Mota garantiu que nenhum jogador do Mengo será negociado, desde é claro que o técnico o autorize.

A renovação do contrato de Tita já está bem encaminhada e nos próximos dias o jogador deverá assinar seu contrato com o Flamengo, sobretudo que o próprio atleta não tem interesse nenhum em deixar o clube. Outro caso a ser resolvido é o de Zico, apesar do craque tem contrato até maio, os dirigentes deverão ainda este mês entrar em entendimentos com o procurador do Galinho de Quintino.

nar seu contrato com o Flamengo, sobretudo que o próprio atleta não tem interesse nenhum em deixar o clube. Outro caso a ser resolvido é o de Zico, apesar do craque tem contrato até maio, os dirigentes deverão ainda este mês entrar em entendimentos com o procurador do Galinho de Quintino.

Adílio poderá ser a novidade da Seleção para jogo em Natal

São Paulo - O treinador Telê Santana deverá convocar os mesmos jogadores que tem chamado em outras ocasiões, muito embora comente-se que Adílio seja um dos prováveis a ser convocado, sobretudo pelo seu grande desempenho no

Campeonato Brasileiro Waldir Peres, Paulo Sérgio, Leandro, Perivaldo, Oscar, Luisinho, Edinho, Júnior, Cerezo, Zico, Sácrates, Renato, Rocha, Roberto Dinamite, Paulo Isidoro, Serginho, Mário Sérgio e Eder. O time titular é o mesmo que enfrentou a Bulgária, em Porto Alegre.

Campeonato Brasileiro Waldir Peres, Paulo Sérgio, Leandro, Perivaldo, Oscar, Luisinho, Edinho, Júnior, Cerezo, Zico, Sácrates, Renato, Rocha, Roberto Dinamite, Paulo Isidoro, Serginho, Mário Sérgio e Eder. O time titular é o mesmo que enfrentou a Bulgária, em Porto Alegre.



Nelson - caído no lance - deverá receber os 15 por cento do Fortaleza e se transferir para o Ceará

Fortaleza concorda em pagar os 15 por cento ao jogador Nelson

O Fortaleza, ao que parece, concordou em pagar os 15 por cento do volante Nelson tem direito e ainda esta semana deverá concluir a transação com o Botafogo, devendo o atleta se transferir definitivamente para o Ceará, a fim de disputar o Campeonato Brasileiro. Foi o que revelou um dos membros da Junta Governativa do clube.

O grande problema para a definição da transação, era exatamente com relação ao pagamento dos 15 por cento do jogador. Segundo informaram, Nelson já havia acertado o seu novo contrato com Fortaleza, sem nenhum problema. Com o Ferrovário, ainda não foi concluído os entendimentos para a venda do ponta Janagada, cujo empréstimo termi-

nou no dia 31 de dezembro. Ao tempo em que esperam resolver os problemas ligados aos atletas que defendem outros clubes e cujo passe pertence ao Botafogo, os dirigentes estão otimistas com relação a negociação dos atletas que ainda estão vinculados ao tricolor, e que estão sendo pretendidos por algumas agremiações para disputarem o Certame

Mora dedica o título a João Carlos

São Paulo - O corredor colombiano Victor Mora, vencedor da São Silvestre, disputada na última quinta-feira, dedicou o título a sua família e também ao campeão olímpico João Carlos de Oliveira que encontra-se recuperando de um acidente automobilístico, ocorrido no dia 22 de dezembro.

Victor disse que sua vitória foi muito importante, sobretudo que a Corrida de São Silvestre a cada ano que passa vai se tornando uma das maiores provas do mundo, o que comprova com a participação de tantos atletas do exterior. O brasileiro José João da Silva lamentou muito não ter repetido a dose, mas garantiu que na próxima maratona o título voltará para o Brasil.

REVANCHE

A equipe formada pelos membros da Família Félix venceu o jogo revanche, contra o Enarg, partida realizada no campo do adversário, por 5 a 1, com gols de Demilson, Denilson, Tarcísio, Tiago e Inaldo, cabendo a Almir descontar para os vencidos. Na primeira partida a Enarg saiu derrotada por 3 a 1.

O jogo foi bastante disputado, mas um fato curioso registrou-se após a marcação do quinto gol. O time comandado por Miro retirou-se de campo temendo uma goleada maior, o que deixou os presentes decepcionados. A equipe da Família Félix jogou e venceu com Eduardo II (Eduardo I), Inaldo II, Tarcísio, Lula, Demilson, Denilson, Lenini (Tiago), Pé com Pano (Inaldo I).

Botafogo não perderá Normando

Os dirigentes do Botafogo acreditam que poderão resolver também neste início de janeiro o problema relacionado com o meio-campo Normando, cujo passe está em discussão com o Baraúnas de Mossoró, que pretende levar o atleta em definitivo, sem pagar o seu atestado liberatório, em função de um erro da Federação Paraibana de Futebol, que transferiu o jogador sem a devida autorização do Botafogo.

O Advogado Sílvio Tô, membro da Junta Governativa, disse que não tem dúvida com relação ao jogador ser negociado: "Se o Baraúnas quiser permanecer com Normando, terá de pagar o preço do seu passe, pois, ele não sairá 'de graça' do Botafogo. A FPF o transferiu sem a nossa autorização e, portanto, seu passe nos pertence, ainda como amador. Nenhum clube pode assinar seu contrato de profissional, a não ser o Botafogo".

Sílvio no entanto acredita que o impasse seja resolvido sem maiores manobras, pelo fato do Botafogo sempre ter se entendido bem com a diretoria do Baraúnas, "e não seria desta vez que o clube do Rio Grande do Norte fizesse questão de perder nossa amizade e consideração. O atleta é nosso e só podemos negociá-lo acertadamente", ressaltou.



Os jogadores do Auto terão a concentração em fevereiro

Concentração do Auto vai ficar pronta em fevereiro

Depois de uma semana intensa de trabalho, limpando o terreno, demarcando e cercando-o, os dirigentes do Auto Esporte vão depositar cerca de 18 mil tijolos esta semana, para dar o início a construção da concentração do clube, cuja meta prioritária da direção alvi-rubra, é cuidar do patrimônio aproveitado o período em que a agremiação ficará afastada das competições oficiais.

Segundo os membros do Departamento de Patrimônio do Auto, a concentração deverá ser construída até o mês de fevereiro, pois, trata-se de um projeto simples. A sede-concentração constará de quartos para a instalação de beliches, sala de estar, cozinha, refeitório e departamento médico. Concluída esta etapa, será dado início ao trabalho de construção do campo de treinos.

O treinador Evilásio Fissory, que havia acertado a sua permanência no Guarabira, depois de ter realizado uma boa campanha, classificando o time para o quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato Paraibano, deverá acertar ainda esta semana com os dirigentes guarabirenses a sua rescisão. Fissory recebeu uma proposta vantajosa do Auto Esporte e resolveu aceitá-la.

Fundação encerra inscrições

A Fundação José Américo encerra inscrições para estudantes universitários que trabalharão na Caixa Econômica, setor de crédito educativo, informou o diretor da fundação, sr. Izomil Correia Lima.

Entre os 50 estudantes inscritos em nome de irmãos, o diretor selecionou 21 candidatos, usando o critério de dar maior privilégio aos mais carentes ou seja filhos de pais de baixa renda, sobretudo o pessoal do interior. O diretor explicou que a Caixa ainda vai eliminar 14 dos 21 selecionados.

Izomil disse ainda que a Caixa Econômica vem selecionando todos os anos estudantes para trabalhar no programa de Crédito Educativo, com a remuneração igual ao salário referência, sendo que eles adotam dois tipos de estágios: um comum e outro especial, que tem a remuneração um pouco mais alta.

O diretor da Fundação José Américo disse ainda que os alunos da universidade federal que se inscreveram para esse estágio poderão comparecer aquela instituição para obter seus resultados, a partir do dia 20 de janeiro.

Saúde vai intensificar fiscalização

Neste início de ano, a Secretaria da Saúde, através do setor de Vigilância Sanitária, vai intensificar a fiscalização nas feiras livres e supermercados da cidade, procurando evitar que produtos deteriorados sejam comercializados. O secretário Aloisio Pereira já determinou ao chefe do setor, sr. Aldeimar Sorrentino, o maior rigor possível, pois não concorda que a população esteja sendo submetida a este tipo de tratamento por parte de comerciantes inescrupulosos. Aloisio disse ainda que pretende redobrar essa fiscalização em outras cidades e, em Campina Grande, idêntica providência está sendo adotada para atender aos reclamos da população.



Trombose mata prefeito e líder do PDS em Areal

Faleceu na última sexta-feira, dia 1º, o prefeito do município de Areal, Francisco Apolinário, vítima de trombose. Ele morreu no Hospital de Esperança, para onde foi transportado quando sentiu-se mal em casa de um amigo com quem jogava cartas.

Considerado o principal líder do PDS em Areal, Francisco Apolinário estava na prefeitura municipal pela segunda vez. Assumiu o

seu cargo o vice-prefeito, Dorgival Candido Cabral.

O sepultamento foi realizado ontem à tarde, em Areal. Estiveram presentes diversas autoridades, entre as quais os deputados Alvaro Gaudêncio e Evaldo Gonçalves.

Francisco Apolinário era também cardiaco, tendo sofrido um enfarte, há quatro anos atrás em função do qual viajou para São Paulo para colocar uma ponte de safena.

Novo ano será dedicado ao servidor municipal

O ano de 1982 foi decretado como o "Ano do Servidor Municipal", revelou o presidente da União dos Servidores Municipais, sr. Antonio Leite de Figueiredo. E explicou que o prefeito Damásio Franca terá como meta proporcionar ao funcionalismo municipal "todas as justas aspirações da classe".

Disse o presidente da USM que a entidade que dirige irá lutar em 82 para conseguir o 13º mês de salário para o funcionário estatutário, o aumento semestral e a volta do cafézinho que há muito tempo deixou de ser servido nos órgãos da Prefeitura.

Acreditou Antonio Leite ter a certeza de que estas reivindicações

serão atendidas pelo prefeito Damásio Franca, hoje considerado o "Amigo do Servidor Municipal".

Antonio Leite declarou que em 1981 o sr. Damásio Franca concedeu através de Leis Encaminhadas à Câmara de Vereadores pelo Executivo, grandes benefícios aos servidores do Município, tais como a equiparação dos inativos ao pessoal de ativa, tanto CLT como estatutário; contagem do tempo de serviço na empresa privada para efeito de aposentadoria, aposentadoria aos 25 anos e 30 anos, para os professores municipais; Estatuto do Magistério e o grande aumento de vencimentos e salários a partir de janeiro de 1982, que alcança até 300%.

O presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba e dos Conselhos Regionais do Sesc/Senac, empresário Rui Bezerra Cavalcanti, o diretor regional João Fernandes de Carvalho e o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Francisco de Mello, surpreenderam, no último dia 31 de dezembro, os comerciantes que almoçavam no restaurante do Sesc, autorizando a suspensão da cobrança dessa refeição e juntando-se aos presentes, de bandejas à mão, servindo-se nas mesmas mesas do cardápio oferecido, demonstrando, dessa forma, o entendimento existente entre a classe comercial e os que dirigem as entidades que a representam e defendem.

CDL elege diretoria amanhã

Os novos dirigentes do Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa serão escolhidos amanhã em pleito que começará às 17h horas. Os nomes dos eleitos serão conhecidos amanhã à noite.

Falando sobre a candidatura de Sérgio Penazzi e Joel Falcone, o atual presidente do CDL, Lindemberg Vieira da Cunha, disse que os dois empresários têm larga experiência e grandes serviços prestados à entidade e à classe dos lojistas na Capital.

A sua candidatura conta com o apoio maciço dos lojistas paraenses e do atual presidente do CDL, Lindemberg Vieira explicou, por outro lado, que votarão os cinquenta sócios efetivos do clube. Os colaboradores e os participantes do SPC não poderão votar.

"Black Tie" é lançado na quinta

O filme brasileiro *Eles Não Usam Black-Tie*, recentemente premiado no Festival Internacional de Veneza com o Leão de Ouro, será lançado em João Pessoa na próxima quinta-feira, no Cine Municipal. O filme é dirigido por Leon Hirszman, o realizador de *Garota de Ipanema* e de *São Bernardo*, este último, baseado na obra homônima de Graciliano Ramos.

Eles Não Usam Black-Tie é baseado na peça que Gianfrancesco Guarnieri escreveu no final da década de cinquenta. A história foi adaptada para os dias atuais e narra uma greve metalúrgica no ABC paulista. No elenco, estão Gianfrancesco Guarnieri, Fernanda Montenegro, Bete Mendes, Milton Gonçalves e o parabaiano Rafael de Carvalho, que morreu no segundo semestre do ano passado.

O filme de Leon Hirszman foi exibido com grande sucesso de público nas principais cidades brasileiras no final de 1981, e apontado pela crítica como um dos mais importantes lançamentos do ano.

Presidente da EBTU virá à Paraíba no próximo dia 10

O presidente da Empresa Brasileira de Turismo, Miguel Colassouso, virá à Paraíba no próximo dia 10, para o lançamento de uma filme publicitário sobre o potencial turístico do Estado. A informação foi prestada ontem pelo presidente de Pb-Tur Luis Augusto Crispim.

Ele informou também, que o filme, cuja duração é de quinze minutos, foi dirigido por Maurício Sherman, e aborda os aspectos culturais, folclóricos, históricos e ecológicos da Paraíba. A equipe produtora viajou por todo o Estado. Todos os custos foram financiados pela Embratur.

Luis Crispim explicou que apenas quatro estados do Brasil obtive-

ram da Embratur recursos para financiamento de filme publicitário, que visa atingir o mercado turístico interno. Além da Paraíba, terá publicidade o Maranhão, o Ceará, e o Rio Grande do Sul. Para o lançamento virá também a João Pessoa, acompanhando Miguel Colassouso, dez agentes de viagens do eixo Rio de Janeiro, São Paulo.

Ele disse também que a Paraíba possui uma demanda turística reprimida, por falta de divulgação, causada pela escassez de recursos justificativa que foi apresentada pela Pb-Tur à Embratur para a obtenção do financiamento.

Estado terá sua semana de turismo no mês de fevereiro

A Pb-Tur realizará no próximo mês, no Hotel Tambau, a VII Semana Paraibana de Turismo, quando serão apresentadas todas as realizações do Governo do Estado neste setor econômico.

Segundo o presidente da Pb-Tur, Luis Augusto Crispim, o ponto alto da exposição será a maquete do Centro de Turismo de Tambau, cuja construção foi iniciada no mês passado, com duração prevista para seis meses. O projeto, elaborado pelo arquiteto Régis Cavalcanti, prever a edificação de um prédio com dois pavimentos, dos quais o térreo terá 18 lojas, além de agências de viagens posto do correio e um restaurante. No andar superior haverá um grande salão onde funcionará a sede da empresa.

Os custos da obra estão orçados em torno de 55 milhões de cruzeiros,

dos quais cerca de 20 milhões foram fornecidos pelo Estado, sete milhões pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano e recursos próprios da Pb-Tur.

A Exposição apresentará também os sete hotéis construídos com recursos do Estado, estando em funcionamento o Hotel Batik, de Catolé do Rocha, em fase de colocação dos móveis está o Hotel de Taperóá, e a estância de Brejo das Freiras, assim como de Princesa Isabel, Piancó, Areia e Itaporanga, estão em fase de conclusão.

A proteção da Pedra de Ingi, onde foram gastos cerca de Cr\$ 600.000,00, e a recuperação do Mercado de Artesanato de Tambau, são outras realizações da Pb-Tur, que constatará na semana paraibana de turismo.

Programação de festival vai ser definida nesta segunda

Será definida amanhã toda a programação do Festival de Artes de Areia, que este ano homenageará o pintor Pedro Américo. Segundo informações do diretor geral de cultura, Raimundo Nonato, serão estabelecidas as atividades dos diversos segmentos culturais (cinema, teatro, folclore, literatura, e música) que normalmente são promovidos.

Ele informou, contudo, que já está certa a circulação de uma edição especial do jornal "O Areense", contendo todas as informações sobre o festival. Também se sabe que será organizada uma exposição com cerca de quinze peças feitas por Pedro Américo, que serão trazidas do Museu de Artes Modernas de Campina Grande,

e do Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro.

Também serão expostas algumas obras do pintor Aurélio Figueiredo, irmão de Pedro Américo, cujo retrato feito pelo primeiro será o tema do cartaz do Festival. As obras serão coletadas nos museus de Belas Artes e Assis Chateaubriand.

A cerca de 25 anos foi realizada uma exposição completa das obras de Pedro Américo e Aurélio Figueiredo, contando o Estado com o apoio do governo Federal, que financiou o transporte das telas, pois estas são muito grandes, visto que retratam as batalhas históricas do Brasil. Todo o acervo artístico é constituído por 40 peças.

Desempenho da economia do Estado será tema de análise

O desempenho da economia paraibana durante o ano de 1981 será analisado através de pesquisa de análise conjuntural pela Fundação Instituto de Planejamento do Estado. A partir de amanhã, os trabalhos serão iniciados junto aos órgãos representativos de cada setor econômico do Estado. A pesquisa, que é feita duas vezes por ano, está sendo financiada pela Sudene como parte do Sistema Regional de Indicadores Conjunturais.

Na segunda quinzena de janeiro será iniciado o relatório que estará concluído em fevereiro quando serão apresentados todos os dados sobre o desempenho da economia estadual. A entrevista conterá perguntas sobre a safra, o crédito concedido para a agricultura, e os problemas enfrentados. Além disso, nos sindicatos serão obtidos os números de demissões estatutárias, a produção industrial e a crise no setor secundário.

No comércio e no setor de serviços, se tentará obter informações sobre o movimento de comprar, o volume de exportação e os problemas detectados durante o ano passado. Até o momento foram levantados

dados sobre a produção agrícola do algodão e sisal, a previsão da safra, o crédito concedido à agricultura e à pecuária, o índice de preços e a produção comercializada na Cessa de João Pessoa.

No setor industrial, os financiamentos feitos pelo Paraibano, pois as informações do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste do Brasil, responsáveis pelo maior volume de recursos, serão encaminhados diretamente à Sudene. Serão ainda obtidas informações sobre o movimento de mão-de-obra, produção de açúcar, álcool e cimento.

A arrecadação do ICM, o movimento do SPC, a exportação para o exterior, a importação de cabotagem e o fluxo de mão-de-obra nos estabelecimentos do comércio e serviços serão dados do setor terciário, assim como os títulos protestados, o número de veículos licenciados em João Pessoa e a receita estadual.

A análise conjuntural é de aplicação semestral, sendo uma concluída em julho e a outra em fevereiro, tratando o quadro econômico do Estado durante o ano.

Secretaria de colégio estadual é invadida por desconhecidos

A secretária do Colégio Estadual de Jaguaribe teve o seu fichário totalmente revolido. O fato foi descoberto ontem, por volta das cinco horas da manhã, quando uma funcionária da limpeza

abriu a sala para cumprir a sua tarefa diária e encontrou uma completa desordem.

Segunda-feira será feito um levantamento para verificar se algum documento está desaparecido, assim

como deverá ser iniciado um inquérito administrativo para apurar o que realmente aconteceu e às pessoas envolvidas.

O auxiliar de serviços José Orestes de Oliveira, encarregado da vigilância do prédio, garantiu que ninguém entrou no Colégio, e estranhou que a sala fosse revistada, e depois tivesse sido encontrada com a sua porta fechada. Ele acredita que alguém de própria escola tenha entrado na secretaria.

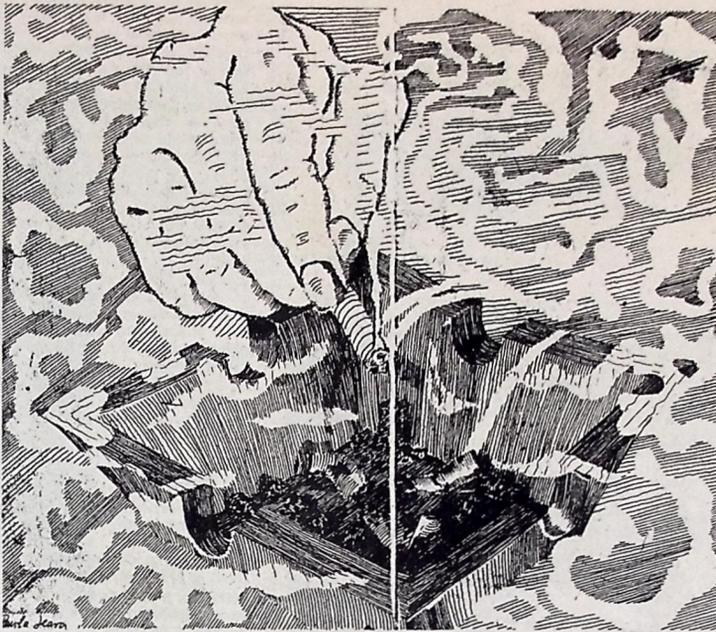
Segundo ele não é a primeira vez que este fato ocorre no Colégio Estadual de Jaguaribe, pois há algum tempo desapareceu um equipamento de som de dentro de uma sala que estava com sua porta fechada. Está sendo feito um inquérito, mas nada foi detectado ainda.

Ontem pela manhã, estiveram na escola o seu diretor, Severino Gomes, e a Coordenadora-geral da Secretaria de Educação e Cultura, Rita de Cássia, que se encarregaram da reorganização do fichário.

O Colégio Estadual de Jaguaribe tem dez salas, funciona os três turnos. Hoje está sendo utilizado para a realização das provas de vestibular.



O vigia disse que ninguém entrou no colégio



FUMO

Paraíba torna Brasil o maior produtor do mundo

Texto de Gisa Veiga

O Brasil poderá conseguir sua autonomia na produção de fumo oriental, considerado o melhor do mundo, se forem concretizadas as expectativas da Companhia Souza Cruz, que está investindo, com know-how genuinamente brasileiro, nos municípios de Santa Luzia, Patos, Várzea, São Mamede e São José do Sabují.

É em Santa Luzia que está sendo cultivada a maior lavoura de fumo oriental, suplantando, até, a do principal produto da Paraíba: o algodão. Atualmente, a Souza Cruz, principal interessada nesse tipo de cultura, financia tudo sem juros e ainda repassa para o agricultor descontos por ela obtidos na aquisição de máquinas, motores, defensivos e material de irrigação.

A Souza Cruz também investe em outros Estados do Nordeste, mas é na Paraíba que tem, atualmente, a maior lavoura do fumo oriental. O projeto é sediado no município de Patos, por ser a única de todas as cidades situada na periferia das áreas aprovadas para o plantio, e que oferece condições estruturais mínimas, como por exemplo água abundante, recursos humanos, condições de arenagem, não de obra mecânica e organização econômico-financeira.

O fumo oriental é originário da Turquia e Grécia e caracteriza-se pelas suas exigências de solo árido e arenoso e de áreas onde é baixa a pluviosidade. A Paraíba tem, exatamente, o que a Souza Cruz precisava para por em prática o projeto.

Se hoje perguntassem qual o principal produto da Paraíba, provavelmente alguém responderia: o algodão. Mas não é verdade. O que muita gente desconhece é que na Paraíba, especificamente no município de Santa Luzia, existe a maior lavoura de fumo oriental do mundo desenvolvida com know-how genuinamente brasileiro, hoje exportado pela Souza Cruz, que está investindo em nosso Estado. Mas alguém poderia perguntar: por que logo a Paraíba, um dos Estados mais pobres do Nordeste, não possui bom solo, e, além disso, também é assolada pela estiagem? A resposta é simples. O fumo oriental, originário da Turquia e Grécia, caracteriza-se justamente pelas suas exigências de solo árido e arenoso e de áreas onde há baixa pluviosidade. Daí porque a Souza Cruz, de posse dessas informações sobre a Paraíba, iniciou, em 1972, o ensino do cultivo experimental do fumo oriental nos municípios de Santa Luzia, Patos, Várzea, São Mamede e São José do Sabují, que

hoje formam as sete zonas de instrução que a Companhia mantém. A experiência deu certo. E, atualmente, a Souza Cruz, principal interessada nesse tipo de cultura, financia tudo sem juros, e ainda repassa para o agricultor descontos por ela obtidos na aquisição de máquinas, motores, defensivos e material de irrigação por espersão e secação, inclusive com assistência técnica gratuita. Mas não apenas o Estado da Paraíba é o único alvo daquela Companhia, mas outros Estados do Nordeste. Mas é na Paraíba que a maior esperança é montada para o sucesso, que prevê que, em 1984, o Brasil já tenha conseguido sua autosuficiência nesse tipo de fumo, considerado o melhor do mundo. Outra perspectiva é que, a partir de 1985, o Brasil passe a exportar o produto, com garantias de sucesso. Na Paraíba, o projeto é sediado no município de Patos, por ser a única de todas as cidades situadas na periferia das áreas aprovadas para o plantio, que oferece condições estruturais

mínimas, como por exemplo água abundante, recursos humanos, condições de armazenagem, mão de obra mecânica e organização econômico-financeira. Mas é no município de Santa Luzia, onde existe a maior lavoura de fumo oriental do mundo. São oito hectares cultivados pelo agricultor Cândido Augusto Damasceno, que começou a plantar em 1973 e hoje tem um milhão e 600 mil pés, além de existirem outros agricultores que se dedicam à plantação de fumo oriental. Até dezembro de 81, Cândido colheu, aproximadamente duas safras de oito toneladas cada. Esses 16 mil quilos de fumo representam um faturamento de quase Cr\$ 4 milhões, independente de estiagem. O projeto, em operação desde 1972, na realidade começou em 60, 1960, quando a Souza Cruz trabalhou, de Alagoas ao Maranhão primeiro pesquisando as zonas mais populosas do campo e, em seguida, as áreas de clima mais adequado ao cultivo do fumo oriental.

Foram, portanto, consideradas a oferta de mão-de-obra, a indicação de irrigação das regiões secas e as vantagens de uso das áreas excessivamente chuvosas, que retardam os programas de plantio. Esse tipo de fumo, já garantiu a reputação internacional de excelente qualidade em relação aos melhores tipos desse fumo aromático no mundo. O Brasil, antes de pensar em ser o primeiro produtor mundial, já era o maior produtor de oriental na América do Sul, à Frente do Chile e Venezuela, cada um com 20 a 30 toneladas anuais de má qualidade. Enquanto isso, os Estados Unidos, que há um século são os maiores consumidores de fumo oriental, desistiram de produzi-lo, depois de cinquenta anos de tentativas. Por sua vez, o agricultor nordestino desenvolve o seu Know how, realizando inovações significativas, inclusive no sistema de fermentação, hoje tão avançado que a própria Grécia pretende adotá-lo por ser o mais econômico do mundo.

A técnica para vender mais cigarros

O produto que mais vende no Brasil chama-se cigarro", diz um diretor de agência de propaganda. E as empresas fumageiras apostam na publicidade de modo agressivo. A Companhia Souza Cruz, que detém 83% do mercado, foi a empresa que mais gastou em publicidade no ano de 1980 - 802 milhões de cruzeiros.

Para as duas outras grandes empresas que, como a Souza Cruz, disputam a maior parte do mercado, o volume gasto com publicidade é "relativo absoluto". Porém, de acordo com a revista "Marketing & Mensagem", especializada em marketing, em 1979 a R. J. Reynolds ocupou o 2º lugar entre os 200 maiores anunciantes brasileiros, com um volume de 280 milhões de cruzeiros, enquanto a Philip Morris é a 11ª, com gastos de 230 milhões em publicidade.

"O sucesso", "Um raro prazer", "A decisão inteligente", "Mas pelo seu dinheiro", "O fim que satisfaz", "Para quem sabe o que quer" ou "Para quem tem bom gosto" - as slogans das marcas de cigarro entram para valer na "batalha" da propaganda dos fumantes. "É uma verdadeira briga pela mente do consumidor", diz um gerente de marketing. E não é para menos, pois o mapa de cigarro, na verdade, é a única marca que o fumante carrega consigo todos os dias.

Cada marca tem o seu estilo, sua personalidade. E a luta pela participação no mercado desse produto tem sido estudada para expor o "meio" - "o nicho" - como dizem os publicitários. Os apelos são os mais variados, reforçando o status, a juventude, a alegria de viver e as horas de lazer. Mas quando o produto é lançado, sua própria linha já está definida.

Cada cigarro tem a sua mídia (veículo de divulgação) de acordo com o seu target (faixa do mercado que se quer atingir): da Washington (diretor diretor de arte do DTP, mas das operações responsáveis pelos cigarros Souza Cruz. E, como o investimento é caro - segundo o presidente de uma agência de propaganda, não se gasta menos de 100 milhões de cruzeiros para uma campanha de lançamento de nova marca - uma bateria de testes precede qualquer tentativa de decidir mais ainda o mercado.

De acordo com o coordenador de Marcas da Souza Cruz, Oscar Bonilha, o lançamento de um cigarro obedece a duas fases. "Primeiro há a experimentação do consumidor; depois, a adoção, se a expectativa que o levou à experimentação for respondida". Todo esse processo é acompanhado por campanhas para expor as vantagens de produtos de mercado que buscam um perfil dos que votaram ou poderão optar pela nova marca. E já existem conhecidos mercados-testes para isso, como Curitiba, Campinas e Brasília, cidades consideradas "heterogêneas" e ideais para estes tipos de lançamentos.

Quando a Philip Morris lançou o "Galaxy" em junho de 1978, o primeiro cigarro de baixo teor de alcatrão e nicotina, a empresa estava certa de seu sucesso, pois fizera um ampla pesquisa sobre o fumante brasileiro. E foi aí que descobriu novas tendências: a pesquisa mostrou que uma parcela de 2 a 4% dos fumantes já conhecia o "light" - sucesso na Europa e Estados Unidos - e pretendia fumar algo mais suave do que havia no mercado.

Mas que isso - lembra o vice-presidente de marketing da Philip Morris, Nelson Homem de Melo - a pesquisa revelou que havia uma maior preocupação com a saúde, iniciava-se a febre do "cigarro" e o público estava disposto a mudanças de comportamento. Com base nessa pesquisa, Leo Burnett Publicidade fez a propaganda da nova marca apelando para "A maneira inteligente de cortar a nicotina do seu cigarro".

Mas não é apenas de lançamentos que vive a propaganda de cigarros. Há as chamadas campanhas de reforço, ou para manter a marca. Como a feita nos out-door, jornais e revistas sobre o "Adaptado". Uma delas, feita em 1979, em uma estação de um ex-corredor de automóvel explicando porque fumava aquela marca.

Para os publicitários, descobrir o tema certo não é suficiente para atingir o seu target. "Tudo é importante, desde a embalagem, a distribuição, o ponto de venda, até a sua embalagem e distribuição. Qualquer coisa pode significar o fracasso de um produto de arte, criando os cigarros que desapareceram como "Commander", "Moror" ou mesmo "As setas negras", como o "Morte".

Os chamados cigarros negros são tipos especiais de "modernos" e foram lançados na década de 60, com o nome "Royal". Quando a série acabou, os cigarros também praticamente desapareceram. No entanto, este tipo de propaganda, que não usa nem slogans nem imagens mais diretas, também tem funcionado para os "negros". É o merchandising, usado principalmente em cinema, onde aparece o ator brincando com a marca no má. A atriz atende um telefone e lá está o novo, em cima de mesa, do lado do ator.

Há alguns anos, o principal meio de merchandising era a televisão. Segundo uma pesquisa siriopê da Nielsen para o departamento de mídia da indústria de cigarro para se estudar o perfil da ação promocional e, assim, escolher se o marca que cada ator fumava. Hoje um tempo em que o ator e o diretor da novela recebem 10% do preço cobrado - 250 mil cruzeiros em média - a cada vez que o produto aparece, sorrateiramente, no vídeo.

Hoje, no entanto, nem os fabricantes e nem as empresas de televisão admitem a existência de merchandising de cigarros. Entretanto, as propagandas do produto são frequentes em formatos de filmes de televisão, em programas de rádio, em vídeos, onde as marcas ficam visíveis no vídeo a qualquer movimentação dos atores.

A mídia preferida das indústrias de cigarros é a televisão. A Souza Cruz aplicou 312,3 milhões de cruzeiros neste veículo em 1979, ficando em segundo lugar entre as maiores correntes de TV. Em 1978, com 18 anos, as indústrias aumentaram em 18% a sua participação na propaganda de televisão.

Em 1979, a televisão recebeu 55,9% das verbas publicitárias das indústrias. No entanto, a participação de cada vez maior, para ser se proba a propagação de cigarros na televisão. Para os publicitários e diretores das indústrias fumageiras, esta tendência é ruim, além do que "é preciso respeitar a liberdade de informação, como já se fez com a regulamentação das indústrias de fumo". Antônio (Luzia) da Silva.

As críticas chegam ao ponto de os publicitários afirmarem que "não há compreensão científica de que o cigarro faz mal à saúde". Para eles, os profissionais desta área, se projetam o antitabaco, mesmo não apenas "fisiológicos e têm um efeito psicológico". Para os publicitários mais conscientes, o código de auto-regulamentação publicitária criado durante o III Congresso Brasileiro de Propaganda, em 1978, "é suficiente para disciplinar a mídia e merchandising de cigarros. Já o código de questão, nele, está exposto que os comerciais de cigarros não devem ser exibidos no fim de semana, transmitidos depois das 21 horas. No entanto, mesmo sendo não é obedecido, nas chamadas de programação especiais que têm o patrocínio de cigarros e que aparecem à cada intervalo da programação, não importa a hora.

POR UM REPERTÓRIO NO TEATRO

• CARLOS ANTÔNIO ARANHA



Há muito o que discutir em termos de informação cultural, de base, quando um dos negócios fundamentais de 82 é renovar o teatro da cidade. Curar, salvar, libertar, propor. C teatro, uma linguagem teatral, uma estética, um modo político. Nisso uma questão a atacar com urgência é a de repertório. Leituras em círculos (dezenas e dezenas, quanto mais melhor), montagens, debates, para que a autoria teatral seja conhecida em seu todo, passado e futuro. O presente sempre é apenas um ponto de referência.

Eis que o repertório (muito também) deixa que o teatro seja vivo. A questão de dinheiro para produção é importante sim, mas deve ser mirada como o teto do edifício. O primeiro passo é errancar o matão do terreno, limpar toda a área, cavar os buracos e garantir a solidez dos alicerces.

Preparar voz, respiração, empostação, corpo, mente aberta, expressão, informação cultural. Dar técnica para que haja estética. Provocar estética para que a razão fundamental do texto - política ou não, religiosa ou não, mística ou não, primordialmente filosófica ou não - seja colocada no palco com sabor de perfeição.

Não há forma sem conteúdo. Mas também não há conteúdo sem forma. Algo mais ou menos parecido assim como acima e abaixo.

Sobre e sob. Assim na terra como no céu. Claro que isso é um velho papo. No entanto, tornado novo novamente porque o índice de informação cultural deste país caiu tanto nos últimos quatorze anos que a questão deve voltar, a todo vapor, para que o clima de alienação, de afastamento da realidade, seja superado.

A discussão cultural inces-

sante deve voltar e circular entre os artistas que não discutem, ou desconhecem absolutamente, coisas como as razões poético-políticas de Maiakóvsky; as discussões culturais realizadas e editadas na ilha de Cuba na primeira metade dos anos 60 (incluindo visita de Jean-Luc Godard a Havana e intervenções culturais de Ernesto Guevara: os lados menos conhecidos do cineasta e do guerrilheiro); o pensamento e textos riquíssimos de Brecht; a percepção política na produção geral de Paulo Pontes; o Modernismo; o Tropicalismo; latinos e gregos; a dramaturgia shakespeariana e suas atuais extensões; as propostas de Grotowsky; toda a cultura pop anglo-americana dos sessentas. E etc.

A informação histórica, como a ideologia de trabalho, é um dado básico para que o teatro viva. Num processo de conhecimento paralelo ao aprendizado da linguagem. Spot é spot. Foco de Luz é foco de luz. Respiração abdominal é respiração abdominal. *Tartufo* é *Tartufo*. Coringa é coringa. Distanciamento é distanciamento. Sem a aproximação profunda dentro da linguagem teatral específica, a única noção concreta que fica de teatro é a de palco-e-platéia. Com uma limitação tão grande, o que às vezes pode acontecer? O assassinato de um texto como, por exemplo, *Aquele que Diz Sim*, *Aquele que Diz Não*, de Brecht. Porque montar Brecht sem mergulhar na profundidade de linguagem brechtiana, sem revisar Brecht politicamente, é a mesma coisa que tentar montar *Rogério*, do paraibano Orris Soares, sem conhecer o clima geral em torno (antes e depois) do Modernismo.

Quem começa a fazer teatro hoje, que tipo de linguagem

carrega nas costas como experiência? Uma linguagem distante da experiência teatral, de sua história. Aquele que começa agora o teatro, e que traz sua identidade no começo dos 20 anos, usa o olho da TV. Vê o vídeo em tudo. É o homem intoxicado, com todas suas extensões. Filho fraco do meio e da mensagem segundo Macluhan. É quando você vê uma peça com a nova atriz copiando o dialeto e o corpo usado em *Brilhante e Jogo da Vida*, numa gradual perda de identidade que faz tremer o coração na lembrança de uma possível caminhada, em ritmo de ficção/realidade, para o 1984 de Orwell. Quarta-feira passada, no primeiro andar da Lobrás, usando um telefone público, uma menina de uma idade que podia ser 13 ou 15 anos dava um show de televisão na vida. Ela telefonava para a mãe pedindo esclarecimentos sobre que tipo exato de compra devia fazer. Quando sentiu que tinha um pequeno público (a fila dos outros que esperavam também telefonar, por mim encabeçada), a menina começou a falar alto demais e gesticular como um dos mais idiotas personagens femininos do *Jogo da Vida*. O vídeo na vida, na Lobrás, no telefone. Esta é a geração que, de uma e outra maneira, chega ao teatro. Bombardeada.

Não por estrelas de Jorge Mautner, mas pelo lixo cultural das novelas, pela *subfunky-discoteque da Geração 80* e pelo sucesso hollywoodiano do último comercial que a Globo apresentou em 81 (que foi o primeiro de 82) cantando a canção e a cara de Elton John.

Lixo cultural total. Como resistir? Lembrando os romens-livros que Ray Bradbury concedeu para *Fahrenheit 451*?

No teatro, o verbo não é re-

stituir. É recomeçar. Renascer. Aprender e ensinar tudo novamente. A luz, o contra-regra, a voz, a carpintaria, a base no rosto, a marcação, Martins Pena, a associação, o relax, tanto mais. Nisto, o curso é fundamental. Ninguém e nenhuma estrutura, oficial ou não, repetiu ou fez coisa semelhante, até agora; falo do curso que a UFPb apoiou e foi ministrado no antigo Departamento Cultural, na Princesa Isabel, sob coordenação de Leslie Mcaney. Curso que no primeiro ano provocou a montagem de cenas, no mesmo espetáculo, de Ionesco, Shakespeare, Miller, O'Neill, e no segundo ano um excepcional momento de Anouilh: *A Cotovia*. Anos que deixaram base técnica.

Aprender, ensinar, discutir repertório. No ano que terminou, mais uma vez houve pobreza de informação cultural, de história, experiência e repertório. Por exemplo, entre todos os espetáculos apresentados em João Pessoa somente dois eram com textos colocados dentro desse conceito de repertório: *Os Fuzis da Senhora Carrar*, de Brecht, por um grupo de Natal, e *Os Cegos*, de Ghelderode, por um grupo de Jaboatão.

Alguém pode afirmar: o retorno ao chamado teatro de repertório é um retrocesso e chega a desestimular o aparecimento e a produção de autores paraibanos. Em verdade, não é um retrocesso, porque o retrocesso aconteceu exatamente quando toda uma experimentação cultural, política e estética, foi cortada com a junta que governou o país a partir do final de 1968. Corte aprofundado com o governo de Médici. Após um retrocesso, só há um caminho: a retomada, o recomeço. É esta a etapa do Brasil 82. Quanto à autoria de textos lo-

O teatro chamado de repertório não é retrocesso. É um belo ponto de partida e, dentro da atual circunstância histórica, um começo revolucionário. Há empecilhos para que isso aconteça, obviamente. Os valores culturais e econômicos nesta sociedade foram arrumadinhos de tal maneira, nos últimos anos, que muitos colegas, artistas & intelectuais & jornalistas, torcem a boca, os olhos e o nariz, diante do uso de palavras como *revolucionário*, *intelectual*, *política*, *repertório*, *história*, *alienação*. O condicionamento existencial ao sistema que gera empregos e contratos os mais diversos a nível oficial ou parafiscal faz com que alguns desses artistas & intelectuais & jornalistas (que não foram substituídos ou completamente por uma geração mais jovem, justamente pela inexistência dessa geração) não consigam ainda - depois de tanto tempo - curar a ressaca do coquetel 68-Médici. De repente, o termo numa "náice" passa a ter sentido e expressão, enquanto *revolucionário* passa a ser palavra chata e velha. Os mais condicionados ao oficialismo ou parafiscalismo absorvem de tal maneira a ideologia desse(s) sistema(s) que passam a considerar o uso de palavras tipo *intelectual* e *alienação* como uma manifestação de saudosismo.

Voltando especificamente ao teatro, pergunto: até que ponto ou em que o "novo" linguajar consagrado pela televisão renovou, melhorou ou salvou a linguagem teatral brasileira? Na Paraíba, então, a resposta é ainda mais crucial.

Está prevista para março a inauguração de um superequipado Espaço Cultural. Que Governo e artistas deixem de lado o lado obra em si e comecem a planejar o seu uso, conscientes



cais, lembro que os textos escritos por novos autores pré-junta de 68 acompanhavam a alta informação cultural de então. Um jovem autor como Marcos Tavares, por exemplo, ao lançar seu *Despertar do Medo*, em 1967, já vinha de uma total familiaridade com a linguagem de teatro (onde, inclusive, foi ator) e de um processo de autoria poética que fundia a experimentação de linguagem (Grupo Sanhaú) com a noção constante de participação política no ato cultural e vice-versa (geração do Cineclubes Charles Chaplin, no Lyceu Paraibano).

do saldo negativo da manifestação cultural brasileira na década anterior. Curando essa ressaca. É uma maneira (também) de recomeçar o teatro de cá. Não esquecendo a movimentação e o reforço dos espaços culturais anteriores, como a Piollin, a Juteca, o Santa Rôza, o DAC, o Lima Penante. E de criar e abrir outros espaços culturais. E teatrais.

Sobre e sob tudo, o repertório. Como ponto e estratégia de partida.



Egberto Gismonti fez o melhor disco de 81



Milton, o melhor cantor



Gal, a melhor cantora

Em família, de Egberto Gismonti, foi escolhido como o melhor disco de 1981 por críticos e produtores radiofônicos de João Pessoa. Dedicado ao filho Alexandre e à companheira Rejane Medeiros, o LP é um trabalho primoroso, que reafirma o talento do grande compositor e instrumentista brasileiro. Baseado em nove listas individuais, o listão com os melhores do ano destaca também Chico Buarque (compositor), Milton Nascimento (cantor), Gal Costa (cantora), MPB-4 (grupo), novamente Egberto Gismonti (instrumentista), Tadeu Mathias (revelação de cantor), Tetê Espinola (revelação de cantora), Bráulio Tavares (revelação de compositor) e Moraes Moreira (show).

Em termos de produções locais, vale destacar que em 1981 foi o ano da criação do Projeto Gazzi, idealizado pelo pianista Gerardo Parente, que constou inicialmente da realização de espetáculos semanais com artistas eruditos e populares, numa homenagem aos cinquenta anos da fundação da Escola de Música Anthoner Navarro e ao seu fundador, Gazzi de Sá. Vale ainda lembrar a realização dos shows Sexta-Feira 13, uma coletiva de música da Paraíba, e De Volta, que reuniu Tadeu Mathias, Ivan Santos, Bráulio Tavares e Célia de França. (Silvio Osias).

EM FAMILIA

EGBERTO
GISMONTI
&
BRANQUINHO

 PARA
REJANE
MEDEIROS

Em Família, o melhor disco

AS LISTAS

ALBERTO ARCELA
Crítico

1. Som Brasil Diversos Som Livre
2. Em Família Ariola
3. Promessas do Sol Grupo Uakti Ariola
4. Sambaíba Almanaque
6. Mário de Andrade: Poesia e Som Diversos PolyGram
7. Fantasia Martinho da Vila RCA
8. Caçador de Mim Djavan Odeon
10. Coisa Mais Maior de Grande

CARLOS ANTÔNIO ARANHA
Compositor

1. Fantasia Leiga Para um Rio Seco
2. Coisa Mais Maior de Grande
3. Em Família
4. Almanaque
5. Caçador de Mim
6. Traduzir-se
7. Cinco Sentidos
8. Outras Palavras Caetano Veloso PolyGram
9. A Terceira Lámina Zé Ramalho CBS
10. Eu Não Sou Dois Teca & Ricardo Odeon

CARMELIO REYNALDO
Crítico

1. Coisa Mais Maior de Grande
2. Em Família
3. Sambaíba
4. Constâncias a Respeito Pascoal Me. Som da Gente
5. A Vida do Viajante Gonzaguinha e Gonzaguinha Odeon/RCA
6. Cabaret Mineiro Diversos Odeon
7. Traduzir-se
8. Caçador de Mim
9. Brasil João Gilberto WEA
10. Solo

Agberto Gismonti
Odeon

EDILSON BELLO
Programador Musical

1. Caçador de Mim
2. Fantasia
3. Traduzir-se
4. Ney Matogrosso Ariola
5. Saúde Rita Lee Som Livre
6. Cinco Sentidos
7. Romance Popular Nara Leão PolyGram
8. Em Família
9. Sentimentos Martinho da Vila RCA
10. Elba Elba Ramalho CBS

FRANCISCO (TICO) PINTO
Produtor radiofônico

1. Almanaque
2. Cinco Sentidos
3. Wilson, Geraldo e Noel João Nogueira Polydor
4. A Terra é Naturá
5. Caçador de Mim
6. Essa é Sua Vida João Bosco RCA
7. Seduzir
8. Sentimentos
9. Outras Palavras
10. Valeu Paulinho Boca de Cantor JM Discos

RICARDO ANÍSIO
Crítico

1. Em Família
2. Almanaque



Chico, o melhor compositor

3. A Terra é Naturá
4. Coisa Mais Maior de Grande
5. Fantasia
6. Essa é Sua Vida
7. Sambaíba
8. Inclinações Musicais Geraldo Azevedo Ariola
9. Clara Clara Nunes Odeon
10. Força Positiva Emilinha Borba Independente

ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA
Produtor radiofônico

1. Traduzir-se
2. Almanaque
3. Brasil
4. Massa, Raça e Emoção Roberto Ribeiro Odeon
5. Prá Incendiar seu Coração Teresinha de Jesus CBS
6. A Terra é Naturá
7. Sentimentos
8. Roberto Carlos CBS
9. Valeu
10. Ney Matogrosso

SILVIO OSIAS
Crítico

1. Fantasia Leiga Para um Rio Seco
2. Em Família
3. Almanaque
4. A Vida do Viajante
5. Brasil
6. Valsas e Serestas Gerardo Parente WEA
7. Fantasia
8. Inclinações Musicais
9. Cinco Sentidos
10. Caçador de Mim

WALTER GALVÃO
Crítico

1. Em Família
2. Coisa Mais Maior de Grande
3. Cinco Sentidos
4. Almanaque
5. Outras Palavras
6. Luar Gilberto Gil WEA
7. Caçador de Mim
8. Inclinações Musicais
9. Bomba de Estrélas Jorge Mautner WEA
10. Seduzir

OS MELHORES

DISCOS

1. Em Família Egberto Gismonti Odeon
2. Almanaque Chico Buarque Ariola
3. Coisa Mais Maior de Grande Luiz Gonzaga Jr. Odeon
4. Caçador de Mim Milton Nascimento Ariola
5. Cinco Sentidos Alceu Valença Ariola
6. Traduzir-se Fagner CBS
7. Fantasia Gal Costa PolyGram
8. A Terra é Naturá Patativa do Assaré CBS
9. Fantasia Leiga Para um Rio Seco Elomar Independente
10. Sambaíba César Cernargo Mariano e Hélio Delmiro Odeon

5. A Voz do Dono e o Dono da Voz Chico Buarque
6. Pacote Cidadão Luiz Gonzaga Jr.
7. Seduzir Djavan
8. Sinal de Amor e de Perigo Patinhas e Capenga
9. Cinco Sentidos Alceu Valença
- Arreio de Prata Tito Lívio/Rodolfo Aureliano
10. Festa do Interior Moraes Moreira/Abel Silva

COMPOSITORES

1. Chico Buarque
2. Caetano Veloso
3. Luiz Gonzaga Jr.

CANTORES

1. Milton Nascimento
2. Ney Matogrosso
3. Caetano Veloso

CANTORAS

1. Gal Costa
 2. Zizi Possi
 3. Simone
- GRUPOS**
1. MPB-4
 2. Coral da Cultura Inglesa
 3. Boca Livre
 - A Cor do Som

INSTRUMENTISTAS

1. Egberto Gismonti
 2. Hélio Delmiro
 3. Heraldito do Monte
- Revelação de cantor: Tadeu Mathias
Revelação de cantora: Tetê Espinola
Revelação de compositor: Bráulio Tavares

SHOWS

1. Moraes Moreira
2. Gilberto Gil
3. Ney Matogrosso

MÚSICAS

1. O Meu Guri Chico Buarque
2. Londrina Arrigo Barnabé
3. Nu Com a Minha Música Caetano Veloso
4. Caçador de Mim Sérgio Magrão/ Lu's Carlos Sá
- O Amor Caetano/Ney Costa Santos/Maia-koyski

INDICAÇÕES DE CINEMA

OS SALTIMBANCOS TRAPA-LHOES (***). - Produção brasileira. Direção de J. B. Tundo. Trapalhões trabalham num circo onde, de empregos marginalizados, passam a ser a maior atração. Eles lutam contra o Barão, o proprietário avarento e brutal, e por fim conseguem realizar um velho sonho: transformar o circo numa comunidade feliz onde todos os que trabalham têm direitos garantidos. Nova comédia dos Trapalhões, com cenas filmadas em Hollywood, baseada em texto de Chico Basurque, Sérgio Bardotti e Luiz Caluar. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias, Mussum, Lucinha Lins, Mário Cardoso e Paulo Portes. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

FUGA PARA A VITÓRIA (***). - Produção americana. Direção de John Huston, o cineasta de O Homem Que Quer a Ser Rei. A história se passa num campo de concentração na Alemanha, em 1943. Durante uma partida de futebol entre os prisioneiros e a seleção alemã, um grupo de oficiais tenta por em prática um plano de fuga em massa. Com Sylvester Stallone, Michael Caine, Max Von Sydow e Pelé. Dublado em português. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

VINGANÇA DA PANTEIRA COR DE ROSA (***). - Produção americana. Direção de Blake Edwards, o cineasta de Um Convidado Bem Trapalhoso. Quinta comédia da série com Peter Sellers no papel do desastrado inspetor Clouseau. Desta feita, o personagem se envolve com a Máfia em Paris e Hong Kong. Com Herbert Lom e Bryan Cannon. A cores. Livre. No Tambau. 14h e 16h.

A MÚSICA NÃO PODE PARAR (**). - Produção americana. Direção de Nancy Walker. A modelo Samantha Simpson apresenta-se e vai morar em Greenwich Village. Seu amigo Jack é compositor e resolve trabalhar como disc-jockey numa discoteca no bairro. Musical estrelado pelo grupo Village People. Com Valerie Perrine, Bruce Jenner e Steve Guttenberg. A cores. 14 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.

O MAIOR DOS ASES DO KARATE (*). - Produção chinesa. Espetáculo sobre artes marciais. A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA SEMANA

AS DUAS VIDAS DE AUDREY ROSE (****). - Produção americana. Direção de Robert Wise, o cineasta de A Noiva Rebelde. Um homem cuja filha morreu em acidente minutos antes do nascimento de Audrey Rose tenta convencer os pais desta que se trata de um caso de reencarnação. O homem é acusado de sequestrar a menina e o processo exige hipnose praticada por psiquiatra. Baseado no livro de Frank De Felitta. Com Marsha Mason, Anthony Hopkins e John Beck. A cores. 18 anos. Terça no Rex.

ELES NÃO USAM BLACK TIE (****). - Produção brasileira. Direção de Leon Hirszman, o cineasta de São Bernardo. A história gira em torno das emoções de uma família operária cujo chefe é líder sindical. Seu filho não vê muito sentido nos valores de solidariedade defendidos pelo pai, e sua noiva sonha com o filho que vai nascer. A mãe cuida da casa, espécie de palco onde a família expressa suas contradições. Baseado no texto de Gianfrancesco Guarnieri, o filme recebe o Leão de Ouro no Festival de Veneza entre outros prêmios, e foi apontado pela crítica do Sul como um dos mais importantes lançamentos de 1981. Com Gianfrancesco Guarnieri, Fernanda Montenegro, Carlos Alberto Ricelle, Bete Mendes e Milton Gonçalves. A cores. 18 anos. Quinta no Municipal.

O DESTINO MUDOU SUA VIDA (***). - Produção americana. Direção de Michael Apted. A trajetória da cantora pop Loretta Lynn, filha de operários das minas de carvão de Kentucky. Aos dezesseis anos, casada com um cortador de lenha, ela ganha uma guitarra e inicia sua carreira. Com Sissy Spacek, Beverly D'Angelo e Levon Helm. Oscar de melhor atriz para Spacek. A cores. 14 anos. Quinta no Tambau.

SE TIVESSE QUE FAZER TUDO... (**). - Produção francesa. Direção de Claude Lelouch, o cineasta de Toda Uma Vida. Aos 35 anos, uma mulher sai do presidio e procura o filho. Este se apaixona por uma companheira de prisão da mãe, Melodrama com Catherine Deneuve, Anouk Aimée e Charles Denner. A cores. 16 anos. Sexta e sábado no Cinema de Arte do Tambau.

SHAO LIN CONTRA O DEMÔNIO DO KARATE (*). - Produção chinesa. Espetáculo sobre artes marciais. A cores. 14 anos. Quinta no Rex.

Novas séries e musicais na programação de férias

Durante os meses de janeiro e fevereiro, a programação da Rede Globo será alterada em sua composição habitual com a apresentação de um maior número de longas-metragens, novas séries, desenhos animados e filmes dedicados ao público infanto-juvenil, além de um esquema especial para a Sexta Super.

Esta programação de férias começa nesta segunda-feira, dia 4 de janeiro, às 8 horas da manhã com a exibição, de segunda a sexta, dos desenhos animados de Zé Colmeia. Em seguida, às 8h30m, os filmes da série Batman. Mais tarde, às 12 horas, o Globo Cor Especial apresentará Os Flinstones e Pernalonga.

Longas-metragens de vários gêneros formam o Festival de Férias, apresentado de segunda a sexta, às 15 horas. Serão exibidos filmes estrelados por Elvis Presley, Os Três Patetas, Roberto Carlos e inéditos da série Lobo, além de aventuras, comédias e muita ficção-científica. Após o Festival de Férias, desenhos do Popeye e, às 17 horas, a Sessão Aventura. Esta faixa apresentará filmes de cinco e de sete minutos. Esquadrilha Regata (segunda-feira). As Patentes (quarta-feira). A Mulher Bônica (quinta-feira) e Buch Rogers (sexta-feira).

Magnum e Os Gatos estreiam no horário das 21h10m, ao lado de Vegas e Casal 20, Première 82 e Sexta Super. Às segundas-feiras é a vez de Magnum, um thriller policial cuja ação se passa no Haval, estação por Tom Selleck e John Hillerman. A série conta as aventuras de Tom Magnum (Selleck), ex-tenente da Marinha americana que após servir no Vietnã e na base de Honolulu resolve abandonar a vida militar. Ele começa a trabalhar como investigador particular resolvendo casos nas ilhas havaianas e ocupando a linda e ampla propriedade de um grande amigo, o autor de best-sellers que passa um ano na Europa. Nesse local, Tom Magnum tem a aborrecida companhia de Higgins (Hillerman), o mordomo-governante da mansão que, invariavelmente, implica com seu modo de vida. Outros personagens fixos das tramas da série são Rick (vividu por Larry Manetti), o sofisticado dono de um night-club (versão atualizada do Rick's American Bar que Humphrey Bogart possuía no filme Casablanca) e T.C. (Roger Mosley), um piloto de helicóptero. Estes dois personagens lutaram com Magnum no Vietnã e o ajudam em suas investigações.

Os Gatos (The Dukes of Hazard), a nova série das quintas-feiras, conta a história de uma família, os Dukes, do condado de Hazard, no Sul dos Estados Unidos, em luta contra a corrupção e o sistema desonesto imposto pelas autoridades locais. A família é formada por Duke Luke (Tom Wo-

pot), Bo Duke (John Schneider), Daisy Duke (Catherine Bach), todos primos, e o Tio Jesse Duke (Denver Pyle). Exímios motoristas, utilizam esta habilidade ao volante para sabotar os negócios escusos do xerife Roscoe Coltrane (James Best) e do político Boss Hogg (Sorell Booke), os manda-chuvas da cidade nesta série repleta de humor, ação e aventura.

Às terças-feiras, às 21h10m, continua o revezamento entre Vegas e Casal 20, enquanto nas quartas-feiras este horário é preenchido pelos longas-metragens inéditos da Première 82. Sexta Super. A programação especial da Sexta Super começou no dia 1º de janeiro com a exibição de O Destino do Poseidon, prosseguindo com o Milton Nascimento Especial no dia 8 de janeiro. Ainda neste mês serão exibidos o filme Os Canhões de Navarone, no dia 15 e o show internacional Rod Stewart in Concert, no dia 22.

Os Canhões de Navarone (The Guns of Navarone) é apontado como um dos grandes filmes de guerra dos últimos 20 anos. Produzido em 1961 por Carl Foreman, que também escreveu o roteiro, baseado em novela de Alistair MacLean, o filme tem direção de J. Lee Thompson. O elenco reúne Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Anthony Quayle, Stanley Baker, Irene Pappas, Richard Harris, Gia Scala, James Darren e James Robertson Justice. O filme se candidatou aos Oscars de direção, roteiro, efeitos especiais, som e trilha sonora, tendo recebido o prêmio de melhores efeitos especiais, entregues aos técnicos da Columbia Bill Warrington e Vivian C. Greenham.

Um dos grandes cantores do rock internacional, Rod Stewart é dono de um estilo e de um carisma que tornam suas apresentações ao vivo muito mais espetaculares do que seus discos. O especial Rod Stewart in Concert foi exibido no final de dezembro nos Estados Unidos e focaliza um concerto do cantor escocês no Forum (ex Los Angeles onde ele recebeu como

convidadas especiais Kim Carnes (a criadora de Beth Davis Eys) e a lendária Tina Turner. Acompanhado por sua banda, Rod interpretará seus maiores sucessos como Maggie & May, You're in My Heart, Tonight I'm Yours e Young Turkes, entre outras. Os Domingos.

A partir de 10 de janeiro, duas novas séries estreiam para compor a programação da tarde de domingo: A Enseada das Maravilhas (às horas) e Xerife Lobo (às 15 horas). A Enseada das Maravilhas (The Mackenzies of Paradise Cove) é ambientado nos cenários naturais das ilhas havaianas. Após o desaparecimento de seus pais em um acidente de barco na costa do Havaí, cinco orfãos, entre sete e 17 17 anos, convencem o pescador Cuda Weber (Clu Gulager) a representar o papel de tio e guardião deles perante a justiça. Vivendo juntos, os cinco orfãos se envolvem em uma série de situações que acabam com a tranquilidade de Cuda que é obrigado a resolver os problemas criados pelos jovens Mackenzie. Os cinco orfãos são interpretados por Shaw Stevens (como Kevin), Lory Walsh (Bridget), Sean Marshall (Michael), Randi Kiger (Celia) e Keith Mitchell (Timothy).

Xerife Lobo (The Misadventures of Sheriff Lobo) conta as alegres aventuras de Eloy P. Lobo (interpretado por Clu Gulager), o xerife da cidade de Orly, um recanto turístico no Sul dos Estados Unidos. Cora a ajuda dos delegados Perkins (Mills Watson) e Hawkins (Brian Kerwin), o xerife Lobo mantém a ordem na cidade sempre cheia de turistas, mas acaba se envolvendo em situações confusas e engraçadas.

Também no domingo, às 22h15m, após Os Gols do Fantástico, volta Dallas, apresentando filmes inéditos do segundo ano da série. A saga da família Ewing continua após o nascimento de John Ewing III, o filho de J.R. e Sue Ellen. Um dos programas de maior sucesso no mundo inteiro, Dallas é estrelado por Larry Hagman (J. R.), Patrick Duffy (Bobby Ewing), Barbara Bel Geddes (Miss Ellie), Jim Davis (Jock Ewing), Victoria Principal (Pamela), Linda Gray (Sue Ellen), Charlene Tilton (Lucy), Ken Kercheval (Cliff Barnes) e Keenan Wynn (Digger Barnes).



Elvis: reprises nas férias

TELEVISÃO

SOM BRASIL - No programa de hoje, números com jurandi da Feira, Celso Machado, Flávio Carlos Machado, Bentinho, Celso Adolfo e Murilo Alvarenga. Bolدين e Ratinho encerram o programa. Direção de José Amâncio. Apresentação de Rolando Bolدين. A cores. Na TV Globo. 10h.

A MARCA DO ZORRO - Produção americana. Direção de Don McDougall. As aventuras lendárias de Zorro, o famoso herói justiceiro, realizadas diretamente para a televisão. Com Frank Langella e Luisi Sorel. Ainda no elenco Gilbert Roland e Yvonne de Carlo, remanescentes dos anos dourados de Hollywood. A cores. Na TV Globo. 15h.

GERAÇÃO 80 - No programa de hoje, Simone, Carpenters, Robertinho do Recife, Marina, Paulo Diniz, Roberto Leal, Bebeto, Pepeu Gomes, Marcelo e Baby Consuelo. Direção de Alexandre Braz e Maurício Nunez. Apresentação de Kadu Moliterno e Elida L'Astoria. A cores. Na TV Globo. 17h.

PLANETA DOS HOMENS - No programa de hoje, alguns dos melhores quadros gravados durante o ano de 1981. Apolo Ribeiro apresenta Clo, o costureiro; Marcos Nanini e suas incríveis reportagens; Paulo Silvino e a Boneca que levou os analistas à loucura, as respostas que nunca surgem na hora, com Milton Carneiro, entre outros. Direção de Adriano Stuart. A cores. Na TV Globo. 18h.

OS TRAPALHOES - Os melhores momentos de suas exibições no ano que passou, com a reapresentação do episódio A Noiva ou Emancipação, vivido por Didi, Dedé, Zacarias e Mussum e com a participação de artistas especialmente convidados. A cores. Na TV Globo. 19h.

EL CID (*****) - Produção

americana. Direção de Hurd Hatfield. A cores. Na TV Globo. 22h15m.

ROBERTO CARLOS A 300 QUILOMETROS POR HORA (**). - Produção brasileira. Direção de Roberto Farias. Lalo, tímido mecânico de automóveis, amara em segredo tanto os carros de corrida como a jovem Luciana, namorada do seu patrão, um ás do automobilismo. As escondidas, Lalo e seu amigo Pedro Navalha treinam com o carro do patrão, construído especialmente para participar da Taça Brasil. Com Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Raul Cortez, Flávio Migliaccio, Líbiana Almeida e Otello Zulloni. A cores. Na TV Globo. 15h.

AMANHÃ TESTA DE FERRO POK ACASO (****). - Produção americana. Direção de Martin Ritt, o cineasta de Norma Rae. Em 1963, nos Estados Unidos, o macarismo persegue intelectuais e artistas suspeitos de terem ligações com o comunismo. O escritor Alfred Miller, que está na lista negra do macarismo, oferece a Howard Prince um dinheiro para que este assinasse os scripts que Miller escreve. Howard aceita a oferta e logo se torna o teste de ferro de alguns escritores que, perseguidos politicamente, não podem trabalhar. Com Woody Allen, Zero Mostel e Michael Murphy. A cores. Na TV Globo. 24h.



Allen: Testa de Ferro Por Acaso

HORÓSCOPO MAX KLIM

ARIES

- 21 de março a 20 de abril - Semana de notável favorabilidade para seus negócios, finanças e trabalho, com disposição astrológica que a torna positiva até a sexta-feira. No sábado há aspectos de fragilidade para negócios próprios e comércio. Tenido em seu relacionamento pessoal em todo o período. São bastante tumultuadas as indicações ligadas a sua vida doméstica e amorosa. Saúde com indícios de alguns pequenos problemas após quarta-feira. No entanto, evita a automedicação.

TOURO

- 21 de abril a 20 de maio - O trânsito da Lua por seu domicílio astrológico no início desta semana lhe traz aspectos de grande favorabilidade para assuntos ligados a moda, arte e decoração. Sexta-feira de negativas indicações para investimentos em títulos e ações. Sábado de comportamento irracional e arrevido. Em todo o período, são positivas as previsões quanto a trabalho e vida doméstica, ambos moldados em aspecto altamente favorável. Amor e saúde em fase neutra.

GÊMEOS

- 21 de maio a 20 de junho - Semana que se destaca por uma influência de grande atrativo para o geminiano ligado a publicidade, relações públicas e propaganda. Procure centralizar sua capacidade criadora nesse aspecto, promovendo atividades que sua imagem. Clima de bom entendimento pessoal. Harmonia íntima entre parentes e amigos mais próximos.

CÂNCER

- 21 de junho a 21 de julho - Você terá uma semana excepcional quanto à disposição astrológica que traz aspectos de importante influência positiva em relação a títulos, documentos, imóveis e assuntos judiciais. Na sexta-feira e sábado a Lua dá grande positividade em assuntos financeiros, ainda que, no sábado você se mostre irritado. Não superestime pequenas diversões em família.

LEÃO

- 22 de julho a 22 de agosto - Uma boa indicação predomina nesta semana do leonino e atua diretamente a aspectos de interesse pela natureza, ecologia e agricultura, com ponto extremo na terça-feira. Esse aspecto lhe traz um amor de maior aproximação de ambientes bucólicos e naturais. Trato profissional bem encaminhado. Há a possibilidade de pequenos problemas financeiros em todo o período. Aproximação com as pessoas que lhe são mais íntimas. Saúde ainda regular.

VIRGEM

- 23 de agosto a 22 de setembro - Acontecimentos novos podem motivá-lo de forma sensível no trabalho, entre segunda e quinta-feiras. Bons aspectos financeiros, com perspectivas de ganhos inesperados. Trato pessoal em fase neutra. Evite a pressão em novos relacionamentos. Uma boa influência de Vênus se faz sentir em todo o período e, especialmente na quinta-feira, com favorabilidade para quaisquer compromissos de natureza sentimental.

LIBRA

- 23 de setembro a 22 de outubro - Início de semana com a presença de duas de criatividades que o favorecem grandemente em atividades artísticas e ligadas à literatura. No final da semana, especialmente sexta-feira e sábado, tenha cautela em seu trabalho e não inicie novos empreendimentos. Esses aspectos estarão motivando seu comportamento. Procure ser mais controlado. Trato doméstico moldado em clima de apoio e entendimento.

ESCORPIÃO

- 23 de outubro a 21 de novembro - Sua semana se beneficia de um condicionamento astrológico que destaca seus aspectos pessoais que afloraram em clima de afabilidade e companheirismo. Em termos profissionais, você dispõe de dias de realização em toda a semana, exceto no sábado quando a potência fator ajuda a colaboração essencial em sua rotina. Boas notícias envolvendo parentes e amigos. Clima de fascínio para seu relacionamento amoroso. Firmem-se como boas as condições de sua saúde.

SAGITÁRIO

- 22 de novembro a 21 de dezembro - Mantendo um comportamento mais retraído em seu trabalho, durante a semana, você dispõe de melhores condições para enfrentar um clima de oposição para a procura de novas atividades no final do período. Satisfação financeira, ainda que passageira. Trato pessoal carente de maior coerência em suas atitudes. Recomendação em atitude ligada a pessoa de sua família. Busque aproximar-se de pessoas que o atraem. Saúde em fase positiva.

CAPRICÓRNO

- 22 de dezembro a 20 de janeiro - O capricorniano que estivar ligado, por razões profissionais, a órgãos públicos ou atividade governamental, terá um clima de especial positividade nesta semana. Da mesma forma, suas atividades dependentes dos poderes públicos, podem ser conduzidas com certa liberdade para sua situação. Entendimento pessoal e familiar com a presença de pequenos atritos com a pessoa amada. Controle-se. Ainda regular as condições de sua saúde.

AQUÁRIO

- 21 de janeiro a 19 de fevereiro - Os próximos dias lhe reservam, em todos eles, aspectos de receptividade em termos profissionais com disposição astrológica que facilita suas atitudes inovadoras e planos ou projetos. Cautela com gastos supérfluos após terça-feira. Dependência pessoal de amigos e parentes. Procure se apoiar em pessoas de sua convivência rotineira. Não se aventure em novas e incômodas tentativas amorosas. Saúde carente. Debilidade.

PEIXES

- 20 de fevereiro a 20 de março - Você inicia sua semana com boa disposição para a procura de novas atividades profissionais ou a troca de funções em sua vida profissional. Resultados práticos. Boie financiamentos e avais após terça-feira. Boas aspectos pessoais. Fascínio e muito ter-nura. Prazeros vivências domésticas ou que esteja ligada a pessoa muito íntima. Realização afetiva. Saúde em fase positiva após segunda-feira.

MILTON

Num especial para a TV o autor de Travessia volta a Minas Gerais

Há pouco mais de um ano, quando muitos julgavam que havia se radicado definitivamente no Rio de Janeiro, Milton Nascimento decidiu que já era hora de voltar a sua terra, redescobrir suas origens, percorrer novamente as estradas e cidades que conheceu como crooner de conjunto de baile. Acima de tudo, reencontrar aquela maneira de vida, aquele estado de espírito calmo, sem nada forçado, uma coisa muito mineira. Em agosto, quando terminou de gravar *Caçador de Mim*, seu 14º LP, e surgiram as primeiras idéias de um especial para a televisão - que irá ao ar nesta *Sexta Super*, dia 8, a partir das 21h10m -, antes mesmo de acertar qualquer detalhe sobre o programa ele fez questão de definir uma coisa. *Milton Nascimento Especial* não poderia ser feito fechado, dentro de um estúdio, nem mesmo durante um espetáculo num palco de teatro especialmente gravado para a TV. Teria de ser um programa mais aberto, que mostrasse, antes de tudo, Minas Gerais.

Durante uma semana, percorrendo as principais cidades históricas mineiras, Milton Nascimento gravou o especial. Para surpresa de muitos, que esperavam um artista tímido, ele fez questão de alterar seus planos de não realizar nenhuma apresentação em público este ano, para cantar, ao ar livre, no Largo da Catedral de Diamantina e, durante toda a gravação, era sempre um dos mais animados, dançando com as pastorinhas que participaram do número *De Magia, De Dança e Pés*, gravado no Jequitinhonha, ou brincando com as crianças que o acompanharam no coro de *Coração Civil*.

Milton Nascimento

Caminhando pelas ruas de Diamantina, algumas das quais, como o pequeno Beco do Mota, que ajudou a tornar conhecido em todo o Brasil, Milton Nascimento explica que até hoje fica fascinado com a cidade, com suas cores e claridade intensa devido ao reflexo do sol na serra a sua volta. "Ainda sinto a mesma sensação de quando cheguei aqui pela primeira vez, trazido pelo Fernando Brant, e descobri como minha música tinha tanta coisa a ver com Diamantina". Outras recordações, como as serestas que, ao lado de Juscelino Kubitschek, o levaram a gravar a maior parte do programa nesta região.

Foi nos bailes da vida ou num bar em troca de pão que muita gente boa pôs o pé na profissão de tocar um instrumento, de cantar

(Nos Bailes da Vida, Milton Nascimento e Fernando Brant)

Criado em Três Pontas, sul de Minas Gerais, aos 15 anos Milton Nascimento já era crooner do conjunto Luar de Prata, do qual participava também seu compadre de infância Wagner Tiso. Em pouco tempo o pequeno conjunto começou a ficar conhecido na região e logo surgiram os primeiros convites para bailes em outras cidades, e até um empresário.

Agora, nesta minha volta a Minas Gerais, estou podendo passar por vários lugares que conhecemos nos bailes da vida, quando aconteceram

coisas muito engraçadas. Me lembro que o empresário tinha uma kombi que vivia quebrando e muitas vezes chegávamos ao clube a pé. Ele também gostava de tocar pandeiro no conjunto e, na hora de voltar, geralmente era o mais cansado. Mesmo assim achava que podia dirigir. Hoje, acho ótimo que todos tenham saído com vida desta experiência.

Dos bailes com o Luar de Prata primeiro e o "W's Boys depois até Belo Horizonte foi um pulo, tendo trabalhado também neste período - final dos anos 50, início dos 60 - como disc-jôquei na rádio de Três Pontas "onde normalmente, atendendo a falsos pedidos de ouvintes, acabava tocando apenas o que eu gostava, que era muito João Gilberto". Em 1963, já morando em Belo Horizonte, para estudar economia, gravou seu primeiro disco, *Barulho de Trem*, um compacto pela Dex Discos e começa a participar de festivais, sendo o quarto colocado na Feira da Música Popular, da TV Excelsior de São Paulo, em 1966 e estourando em 1967 quando classificou três músicas suas entre as 15 finalistas do II FIC - *Travessia* (2º lugar), *Morro Velho e Maria, Minha Fé*.

De um tempo para cá, conversando com o Fernando Brant, começamos a ver a importância do trem na nossa música, principalmente neste período, e descobrimos que o trem, não só a expressão que serve para dizer muita coisa, mas a maria-fumaça, o trem mesmo, é muito importante na vida de todos os mineiros. Me lembro muito das viagens que fazia para o Rio, ou de volta a Belo Horizonte no Vera Cruz - trem noturno que liga as duas cidades - e sempre quando desembarcava estava com uma música pronta. O trem é cheio de compassos, um lugar muito bom para se compor. As histórias de trem, como em *Roupa Nova*, são também muito importantes na vida de todos nós.

O tumulto da vida no Rio de Janeiro, os inúmeros shows e compromissos artísticos que tomavam a maior parte de seu tempo, interrompidos de maneira forçada, por uma viagem que o obrigou a parar durante alguns meses no início de 81, no fundo acabaram sendo muito importante para a mudança de sua vida. Descansando na casa de parentes e amigos, em Minas Gerais "descobri que não estava tendo tempo para viver e chegaria a hora que teria de começar a inventar coisas para compor. Eu já não vivia, não conhecia quase nada" - Estava sentindo a necessidade de levar a vida em ritmo mais lento, fazer as coisas com mais calma e isto era um tipo de vida impossível em uma cidade como o Rio de Janeiro. Aqui em Minas é mais fácil até para falar, para conversar com as pessoas. As coisas correm naturalmente, não é nada forçado, é tudo mais simples. Meu trabalho agora é muita consequência desta mudança, e também de uma necessidade de estar mais próximo ao dia-a-dia do povo.

A volta a Minas - segue Milton - está me permitindo também conhecer mais a minha terra, descobrir cidades como Congonhas, que praticamente desconhecia. Estou cada vez mais com vontade de ir entrando aos poucos, novamente, em Minas, descobrindo toda esta nossa afinidade com o resto da América Latina, que é uma coisa muito forte. Por exemplo, a maioria das músicas mineiras são fei-



Milton Nascimento visita as principais cidades históricas de Minas Gerais, depois de passar um ano morando no Rio de Janeiro, num especial gravado durante uma semana, que a Rede Globo exibirá na próxima sexta-feira.

tas em compasso 3/4, que é mais comum entre os compositores latino-americanos. Na verdade, acredito que Minas é o lugar mais latino-americano do Brasil.

Quero a utopia, quero tudo mais quero a felicidade dos olhos de um pai cheio de alegria, muita gente feliz quero que a justiça reine em meu país

(*Coração Civil*, Milton Nascimento e Fernando Brant)

Mostrando uma certa timidez ainda, quando é reconhecido nas ruas, Milton explica que hoje em dia este contato já é bem mais fácil, principalmente devido à necessidade de falar cada vez mais da vida, do amor, de amizades. Isto tudo através de um trabalho cada vez mais simples.

Na realidade, tenho uma grande esperança no ser humano, e estou procurando passar toda esta minha confiança através da minha música, como no caso de *Coração Civil*. Acredito muito na força do ser humano, apesar das coisas maldicas do mundo, e no povo brasileiro, com toda esta nossa mistura de cultura. Sei que um dia esta utopia será verdade.

A Gravação

Enquanto as primeiras cenas do programa eram gravadas no Rio de Janeiro, mostrando uma conversa entre Milton Nascimento e alguns de seus amigos, como Fernando Brant e Wagner Tiso, companheiros desde o início da carreira, e Robertinho Silva, Luis Alves, Hélio Delmiro e Paulinho Carvalho, que há algum tempo estão trabalhando com Milton como músicos, a bordo de um trem, no interior do Estado do Rio de Janeiro, já começavam os trabalhos em Minas Gerais, onde seria realizada a maior parte do especial. No Rio haveria apenas mais uma gravação, um trecho de *Sentinelita*, com Nana Caymmi e os padres do Mosteiro de São Bento, revivendo a gravação realizada para seu disco do ano passado.

Tenho sempre uma grande preocupação de mostrar a cultura, a história do Brasil em meus programas - explica Augusto Cesar Vannucci, diretor do especial. Quando não é possível gravar no local ou recriar uma época utilizo até fotografias. No caso de Milton Nascimento ele tinha uma proposta que se enquadrava bem dentro desta linha e então realizamos uma gravação nas principais cidades históricas mineiras, mostrando um pouco desta região que, apesar de muito falada, é pouco conhecida.

Durante uma semana Gabriela Vannucci, produtora do programa, e Wilson Miranda, produtor da TV Globo de Belo Horizonte, percorreram Congonhas, Ouro Preto, Sabará e Diamantina escolhendo as melhores locações para as gravações. Desde o famoso Teatro de Sabará, apontado por especialistas como a melhor acústica do Brasil, até a velha ponte de tábuas, sobre o Jequitinhonha, em Mendanha, onde o acesso só é possível através de uma estrada de terra, cheia de buracos, se procurou gravar em todos os locais indicados por Milton Nascimento.

Diante da Basílica de Bom Jesus

de Motosinho, onde estão os famosos profetas esculpidos pelo Aleijadinho, começaram as gravações de *Milton Nascimento Especial* com as músicas *Minas e Notícias do Brasil*. No mesmo dia, deslocando-se para *Ouro Preto*, apesar das fortes chuvas que castigaram a região em outubro, foi gravada uma segunda parte para *Notícias do Brasil*. Na Igreja do Carmo, constituída em 1967, onde também estão alguns dos mais importantes trabalhos do Aleijadinho, que chegou inclusive a modificar seu risco original, onde Milton gravou *Caçador de Mim*, "uma música que fala, que mexe, que me provoca muito - diz Milton - e acho importante gravar coisas de outras pessoas, desde que elas toquem você. A partir do momento que canto *Caçador de Mim* ela passa a ser um pouco minha também".

O exaustivo primeiro dia de gravação não foi o suficiente para quebrar o ânimo de toda a equipe e, no dia seguinte, pela manhã, todos já estavam em Sabará. No belo Trato de Sabará, antiga Casa da Ópera, construída em 1770, com seu imenso palco - quase duas vezes maior que a platéia - Milton Nascimento cantou *Amor Amigo* para um público quase que totalmente formado por estudantes secundários que, desde cedo, apesar das chuvas, esperavam paciente para aplaudir seu ídolo. "É uma música muito importante para mim, porque, cada vez mais, acho a coisa mais bonita do mundo dizer a uma pessoa que a ama".

A primeira parte de *Sentinelita* foi gravada no Rio de Janeiro, com Nana Caymmi e os frades beneditinos, no Mosteiro de São Bento. Ao lado de Wagner Tiso e Paulinho Carvalho, Milton cantou a segunda parte da música na Igreja de Nossa Senhora de O, construída em 1719, a partir de uma pequena capela deixada pela família de Bartolomeu Bueno da Silva. Seu interior, um dos mais bonitos das igrejas mineiras, feito em azul, vermelho e dourado, foi elaborado por artesãos vindos das províncias portuguesas na Ásia, que deixaram curiosas figuras como Cristo e vários santos com traços orientais.

Mais de cinco horas de ônibus separam Sabará do antigo Arraial do Tijuco, atualmente a formosa Dia-

mantina. Apesar de ter sido berço de figuras tão populares como Chico da Silva, talvez seja a menos conhecida das cidades históricas mineiras. Diante da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga da cidade, construída em 1731, foram feitas as primeiras gravações num dos locais mais conhecidos de Diamantina, onde o povo, desde os velhos moradores aos jovens estudantes de odontologia, que todas as tardes tomam as ruas com seus uniformes brancos, fazem questão de mostrar uma frondosa gamela com seus galhos entremeados por uma velha cruz. Segundo a história, a árvore nasceu de dentro da cruz. Com o auxílio das crianças dos grupos escapulares da cidade, os filhos de alguns velhos amigos, foi gravado *Coração Civil*. "A participação das crianças nesta música, é fundamental. Fala de um futuro muito especial para elas".

A beleza de Diamantina não está apenas na cidade, mas também nas pequenas povoações vizinhas, que desde a sua primeira visita, há mais de dez anos, Milton começou a conhecer. Um destes locais é a velha ponte sobre o Jequitinhonha, em Mendanha, pequeno aglomerado de velhas casas, abrigando não mais de 500 pessoas. Ao lado de um grupo de Catopés aproveitando o belo por do sol da região foi gravado *De Magia, De Dança e Pés*.

Dois gravações noturnas farão parte deste especial. A primeira, realizada junto à Igreja do Carmo, a única com a torre do sino nos fundos, construída especialmente para Chico da Silva, onde Milton recordou suas aulas de canto no colégio, interpretando *Cavalheiros do Céu*, uma versão de Haroldo Barbosa para *Riders in the Sky*, de Stan Jones. "Essa música gravada na época que meu pai ainda era menino, um dia me serviu para passar na prova de canto no ginásio. Havia sido reprovado e fui fazer segunda época com outro professor. Pedi para eu cantar qualquer coisa e a primeira canção que me veio à cabeça foi exatamente esta. Quando ter terminei ele me deu 10, dizendo que não sabia como alguém poderia ter me reprovado".

Em *Os Bailes da Vida*, que conta um pouco da história de vários músicos brasileiros, Augusto Cesar Vannucci resolveu dar um tratamento muito especial. O local escolhido para a gravação foi o Clube Acayana, localizado num velho sobrado, que mantém o salão de festas com a mesma decoração dos anos 50. "Nunca vi nada tão perfeito, tão certinho. Parece casa de bonecas", chegou a comentar Frederico Padilla, cenógrafo do programa. Com ternos escuros e gravata fina, como os conjuntos da década de 60, Milton, Wagner Tiso e Paulinho Machado gravaram a primeira parte da música com casais dançando em traje passeio completo, a dama distante do cavalheiro, como nos velhos tempos. Em seguida, trocando a roupa do conjunto para jeans e camisolas coloridas e com jovens dançando das mais diferentes maneiras, foi feita a segunda parte do número.

O último dia de gravação foi totalmente dedicado a um grande concerto ao ar livre, no largo em frente à Catedral de Diamantina. "Estou aguardando este concerto com muita ansiedade. Não pretendo me apresentar em público este ano, antes da Missa dos Quilombos, em Recife. Mas como tenho planos de fazer uma série de apresentações em praça pública em 1982, achei que seria uma ótima chance para começar". Com os músicos Wagner Tiso, Paulinho Carvalho, Hélio Delmiro, Neneim da Bateria, cantou *Canção da América, Fé Cega e Fuco Amolado, São Vicente, Cantiga e Maria Maria*.



LETRAS

Carlos Romero

ESPAÇO PARA A INTELIGÊNCIA E IMAGINAÇÃO

Ainda no estaleiro, vestido de alumínio, em trajes íntimos, e já é objeto de atenções e interesses turísticos. E o seu silêncio de obra em perspectiva é de uma significação impressionante. Dir-se-ia o futuro se fazendo presente, o século XXI amanhecendo no crepúsculo do século XX.

Empreendimento extraordinário! entusiasma-se alguns.

Não é obra para a Paraíba... lamentam e resmungam os que só en-

xerjam para a terra, miséria, ignorância, dependência, lixo atômico; os que rezaram a mesma ladainha de agouro com relação à Universidade e ao Hotel Tambau...

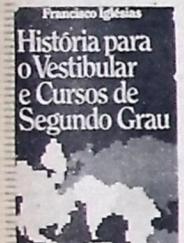
Mas a presença muda e metálica do admirável gigante é um desafio que confunde e assusta. E mais um espaço que se abre, que se insere na filosofia do Governo: espaços, sempre espaços, jamais confinamentos.

Espaços horizontais.

Espaços para o homem sem teto, espaços para o homem sem terra. Espaço até em profundidade como aquele que removeu as pedras do caminho do porto.

O Espaço Cultural, porém, é vertical, pois se destina aos vãos da inteligência e da imaginação.

É obra-símbolo de uma nova mentalidade. Imagem da Paraíba-2001. Espécie de esplanada da cultura em busca de novos destinos e horizontes mais amplos.



História Para o Vestibular

Está nas livrarias a 5ª edição de História Para o Vestibular e Cursos de Segundo Grau - de Francisco Iglesias.

O lançamento é da Difel. Enfatiza o Autor que o livro didático deve ser objetivo, sem julgamentos; para informar e esclarecer, o interessado pode tirar proveito de sua leitura ou estudo.

O livro em foco é um excelente guia para os candidatos ao Vestibular, porquanto o Autor soube distribuir e enfiar a matéria com muito engenho e arte.

A Sagrada Blasfêmia dos Bares

A Civilização está lançando uma colêctanea de poemas revolucionários, em que cada palavra é como se fosse brasa viva, segundo o seu prefaciador.

Trata-se de A Sagrada Blasfêmia dos Bares, de Paulinho Assunção. "Uma poesia de versos inesperados, de ironia amarga, onde os poemas vão fazendo um itinerário pelos bares, quartos, ruas e esquinas de uma cidade que, como o homem que ali vive, é violentada a cada instante em seu cotidiano".

Romance da geração dos exilados

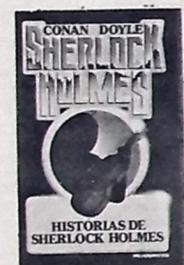
A Editora Codecri está lançando De Fogo e Sangue romance de autoria de Lia Monteiro, baiana de Vitória da Conquista, cuja bagagem curricu-

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

- NA Cooperativa Cultural da Universidade Federal da Paraíba, segundo informou o colunista Gerani Feliciano Pedrosa, os livros mais vendidos, na última semana, foram:
- 1 - A Obra em Negro - Marguerite Yourcenar - Nova Fronteira
 - 2 - As Parceiras - Lya Luft - Nova Fronteira
 - 3 - Pubis Angelical - Manuel Puig - Codecri
 - 4 - Entre os Atoz - Virginia Woolf - Nova Fronteira
 - 5 - Uma Obsessão Indecente - Colleen McCullough - Difel
 - 6 - Changi - James Clavell - Record
 - 7 - Adeus, Janete - Harold Robbins - Record
 - 8 - Longe é um lugar que não existe - Richard Bach - Record
 - 9 - O Machão - Harold Robbins - Record
 - 10 - Poesia - T.S. Eliot - Nova Fronteira

lar está cheia de títulos e prêmios, inclusive de Teoria Literária na Alemanha.

O romance é da geração dos exilados que ficaram após o golpe de 64, segundo definição da própria autora.



Série Sherlock Holmes, pela Melhoramentos

A Melhoramentos lançou a Série Sherlock Holmes, de Arthur Conan Doyle.

Sherlock Holmes é talvez o personagem de ficção mais popular. A técnica novelesca de Cona Doyle e o equilíbrio nas situações e soluções que ele soube dar a sua personagem criaram, em todo mundo, uma renovação nos métodos de investigação criminal e judiciária.

A liberdade, o indivíduo e o Estado

A L & PM está lançando Os Grandes Escritos Anarquistas, de George Woodcock.

Partindo de um minucioso estudo no sentido de definir e situar o Anarquismo através da história, George Woodcock elaborou talvez o mais perfeito conjunto de textos já reunidos sobre este tema fascinante que é o Anarquismo. De Prodhon, Bakunin e Malatesta até Tolstói, Oscar Wilde e George Orwell, o leitor terá um painel definitivo sobre o pensamento anarquista através da história.

"As leis e o Estado são os maiores inimigos da liberdade" - escreve George Woodcock.

MORTE E VIDA SEVERINA

desatualizada!

Em entrevista concedida a Edla van Steen, no livro Viver e Escrever (lançamento da FMI, a poeta João Cabral de Melo Neto diz o seguinte sobre a morte e a vida severina:

"Permaneceu mudando enormemente. Você vai hoje ao manque do Recife e vê uma televisão. Se fosse escrever a morte e a vida severina, agora, botava entre os presentes a televisão. Os nordestinos estão falando com sotaque sulino".

CORRESPONDÊNCIA - CARLOS ROMERO - Av. N.S. das Navegantes, 792 - Tumbas - João Pessoa - Paraíba - Telefone: 226.1061.

ESTANTE JURÍDICA

Jurisprudência civil e cambial

A Revista dos Tribunais lança mais dois volumes de jurisprudência coletada pelo professor Limongi França.

Trata-se de Jurisprudência da Responsabilidade Civil e da Cambial, em que o Professor Limongi teve o maior zelo e dedicação na escolha dos artigos ali inseridos.

Além, essa série de jurisprudência, abrangendo os mais diversos ramos da ciência jurídica, impõe-se como uma das mais lúculvas e oportunas iniciativas da Revista dos Tribunais.

Outro lançamento da referida editora digno de registro é o lançamento de Resumo de Obrigações e Contratos, de Maximiliano Cláudio Américo Fuhrer.

Jurisprudência de Processo Civil

E por falar em jurisprudência, a Editora Max Limonad está lançando o volume XI (1º suplemento) de Nova Jurisprudência de Processo Civil, de Jurdandy Nilson.

O referido volume enfoca os artigos 262 a 331 do nosso estatuto processualístico civil.

Numa primorosa, elegante e discreta encadernação, esse trabalho jurisprudencial da Max Limonad se caracteriza pelo rigor na escolha dos acórdãos ali inseridos.

EU E A TELPA...

Seguinte: eu acho que telefone é luxo. Tem quem pode. Deveria muito bem estar na lista dos superflúos. Pois bem. Eu tenho dois. Tenho porque POSSO! Porquê trabalho de manhã, de tarde e de noite para ganhar tudo. Te aí, tudo bem. Um dos meus telefones, é usado somente por mim, outro pelo restante da família. O que é usado apenas por mim, quase não é utilizado, pois saio de casa às 6, volto às 11,30, saio novamente às 12,30, volto às 22h. Pois bem: depois de instalada uma extensão para esse telefone utilizo apenas por mim, e muito poucas vezes, as contas passaram de menos de mil cruzeiros, para 6, 7, 8 mil.

Primeiro mês, reclamei. A conta baixou de 8 mil e tanto para 785 cruzeiros... por onde votou de apreensão que a coisa estava "chutada", veio a segunda conta: 5 mil e cacetada. Paguei. Achei que num deveria reclamar. Veio a terceira: mais 6 mil e porrada. Reclamei. Isso, no mês de Setembro. A TELPA num me deu a mínima satisfação! Resultado: quando cheguei em casa na ante véspera do Natal, o telefone estava bloqueado, porque eu não havia pago setembro, conforme me confirmou o 104 dia seguinte, dizendo que o bloqueio somente seria retirado se eu fosse no Rio Grande do Sul e pagasse. Mas pagar como, pagar o quê, se a minha reclamação ainda não havia sido apurada, não havia sido verificada?

Fui Pra R.G. do Sul (Interessante...! A Telpa tem duas agências no centro da cidade, mas a de reclamar, fica lá longe, que é pra gente desistir...! Lá a moça disse que "havia sido enganado" e que o bloqueio havia sido retirado. Pra não perder a embalagem, a raiva e a viagem, pedi a conta e paguei. APESAR DE TER CERTEZA DE QUE O LUGAR QUE ESTÁ, COM PELO MENOS O DUPLO DO VALOR. Pra pagar, foi outra novela. Vejam só: O expediente da telpa começa às sete, mas por caíza da RGS, só começa as oito. Depois

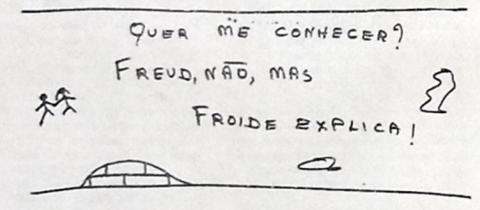
que a moça fez um recibo (A CONTA FICOU LÁ), disse que eu teria de esperar até as oito, que era quando começaria o expediente do Caixa. Isso as 7,15 hs...! Pode? Falei com a encarregada de lá, que muito gentilmente disse ao rapaz do caixa pra me atender. Paguei, mas quero que todos saibam que paguei sob protesto, sabendo que a conta ESTÁ ERRADA... Paguei, porque, graças a Deus, posso!

Mais detalhes: quando dessas reclamações, digo, das reclamações dessa conta, eu precisava falar de quando em vez com um dos diretores, assessores, ou sei lá o que da telpa. Num manhá só, liquei seis vezes, e seis vezes ele MANDOU DIZER que não estava. A secretária dizia "vou ver se ele chegou" (apesar de trabalhar num birô de frente pra ele) e dizia que não estava. Eu, que num tenho nada de imbecil, mandava uma amiga minha ligar logo em seguida, e o cara estava. Num é engraçado??? Quer dizer: eu não sou palhaço; sou humorista; mas estou me fazendo de palhaço!

Veio a conta de novembro, 8 mil e cacetada! Paguei, está pago sem que eu tenha dado um pio. Sim...! Já ia me esquecendo! Quando liquei para um outro diretor, ele disse que eu FOSSE LÁ, pois precisava conversar comigo. Pra evitar papo, disse que ia. Mas num vou. Se têm algo a tratar comigo, que venham até minha casa. Ai deve ter me endereço.

Não sei se o pessoal da telpa está lembrado que a empresa é concessionária, sei lá o quê, mas o fato é que pertence ao sistema TELEBRÁS e é consequentemente subordinada ao Ministério de Comunicações, para onde vou fazer minhas próximas reclamações, a não ser que a telpa tome UMA MELHIA URGENTE, com relação ao meu telefone. EU POSSO TER até três telefones! O que não quero, é que por engano; ou não, minha conta venha absurdamente anormal...!

OLHA LÁ NO MURO:



CARTAS

Meu carim - Sou maranhense. Adoro o Maranhão! Quero até que você me arranje uma passagem para lá. Gosto tanto que fiz um pedido estranho a Pai Noel E fui atendida. Sabe o que tava no meu sapatinho, quando acordei? Um maranhão... RT/NESTA

RESPOSTA - Vá contar suas safares nos programas de Alzira Zarrur! Isso aqui é uma seção séria. Tudo farei para transformar essa coluna uma burocracia...

Ilustram - Gostaria mensalmente de conhecê-lo. De disseram até que você é muito bonito, e tem imensas barbas brancas, além de um blimblão igualzinho ao de Pai Noel. Como realizar meu desejo? MU/NESTA

RESPOSTA - Minha cara Mu: mensalmente e a velha. Barbas brancas não as tenho. Quanto ao blimblão, num sei. Veremos, veremos...!

CONSULTAL SENTIMENTÓRIO

Professor Kay Kai do Banku

num tem cura...! Segue em frente, ou melhor, segue em trás...

Venerando: Sou uma tricha. Mais do que isso policha! Quero um remédio pra abandonar esse ofício, negron! Dizes o nome do remédio, que eu te darei tudo que quiseres, até o que estás a pensar!

Venerando - Sou mais do que policha. Sou doivadinha, a última classe nessa sublime profissão! Escrevo pra confessar a minha satisfação por ser assim! Tou happy e num abro...! MARIANGELA/MT

RESPOSTA - Meu Deus! Que isso aqui virou coluna gay... Help, que isso pega...!

RESPOSTA - Meu Deus! Que isso aqui virou coluna gay... Help, que isso pega...!



Caminhão descarregando um monte de aborrecimento telpsa...

DEDICATÓRIA

Para JO SOARES, um gordo felis...

REMÉDIOS CASEIROS

DOR DE CABECA - "Faça de conta que a vida é um viajante e nela viaje, feito cavaleiro andante..." Bote três folhas de manjeroba e siga em frente...

DOR DE DENTE - "Faça de conta que todo o seu amor, num mais agüente de tanto labor..." Coloque três folhas de gato do mato e dê três passos atrás...

SAIU NO JORNAL:



POEMA DO RÁDIO

Meu rádio meu companheiro me acompanha o dia inteiro na minha divagação. Somente serve agora para o nobre Pa. Noel falar sobre seu blimblão...! (DE NOVO ???)

POEMA DA TV

Nesse Natal tem Pa Noel em profusão. E na TV todos mostram o seu blimblão... (de novo???)

ERRATA

Em nosso número anterior, onde se lia, "é", leia-se o seguinte: "Leva um jaitão danado, mas por esse eu ponho minha mão no fogo..." Sorry assinantes do nome sorry analfabets...

MELHOR DA TV 81

Eu e meus artífices da tábua, chegamos a uma brilhante (epa!!!) concussão cerebral: os melhores programas são exibidos no circuito fechado de Tv do Motel Fojima. Levantam o nível da nossa TV...

MELHORES FILMES DE 81

- 1) FAMA DE PIXOTE
- 2) CERIMONIA DA HISTÓRIA DO BRASIL
- 3) IDADES CORTADAS
- 4) O SANTO TESS
- 5) O IMPÉRIO DOS PIXOTES
- 6) EU TE C**

MELHORES DISCOS DE 81

Depois de nos reunir, eu e mais alguns crônicos, (Quem faz crítica, é crítico, quem faz crônica é crônico), chegamos à seguinte conclusão: os melhores discos de 81, foram os redondinhos pretinhos. Quem vier pensando em sazanagem, favor ler n'outra coluna. Aqui o caso é sério.

PREVISÕES PARA 82

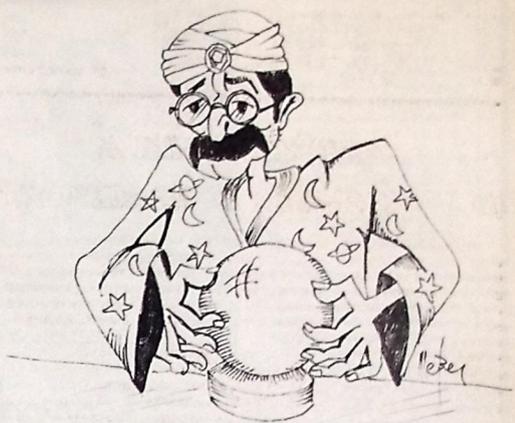
- 1) Janeiro começará no dia 1º e terminará no dia 31.
- 2) Fevereiro começará no dia 1º e terminará no dia 28.
- 3) Tudo que vai sofrer aumento, aumentará.
- 4) Pelé vai se despedir do futebol
- 5) Anne vai parir um menino inglês
- 6) Franck Sinatra vem ao Brasil (Agora, virou mania...)
- 7) Guaraci Pedro Gomi vai entrar por Mobrai
- 8) O Papa - Turista vai beijar muito chão pelá.
- 9) Camucim vai virar Praça João Pessoa a vice versa.
- 10) Vão dizer que Ney Matogrosso não é homi...



Muita roupa, mas dá pra curtir o corpinho de Cornélio nesse domínio...

NOVA JURISPRUDÊNCIA DE PROCESSO CIVIL

1982 Do título mundial do Treze ao filho de Lady Di, as mais incríveis previsões do ano novo



Parafrazando o poetinha Vinícius de Moraes:

— Alan Karcak que me perdoe, mas, no caso, violência é fundamental. E, como nas melhores famílias de Londres, ninguém mais que o brasileiro é chegado a saber as coisas que vão acontecer, quando, melhor do que todos, sabe que tudo sempre tende a melhorar, mesmo porque piorar não é possível, por mais esforço que se faça.

Dito isso, me parece óbvio que ninguém, em sã consciência, deve esperar, deste vidente embriado, previsões do tipo:

— O ano vai ter 365 dias. (Qualquer menino de primário sabe quais são os bissetos).

— Vai ser um ano de seca no nordeste. (A afirmação está valendo faz séculos!).

baixada na Suíça, não resiste. É a Paraíba exportando talento para o mundo.

— O projeto de transformá-la em capital moral da Paraíba fica adiado, em sinal de pesar a Cláudio Coutinho-campeão moral na Argentina - mas não desativado. Vai ser objeto, já no final do ano, de acirrados debates no Congresso, provocados pelo Senador Enivaldo. Termina aprovado. Campina Grande é fogo!

• POLÍTICA NACIONAL

Onde é que eu estava mesmo? Sim, na política paraibana. Pois então, encerrado o tempo regulamentar! Vamos ao bloco seguinte: política nacional. Por uma questão de ética e honestidade profissional começo as previsões

• ABMAEL MORAIS

tes hollywoodianas. Os comentários sobre o assunto serão basicamente, os mesmos:

— Ele já está muito teresa batista cansada de guerra.

— Enquanto isso, no reino da ex-Lady e hoje Princesa Di a festa será peene até a chegada do herdeiro. Em clima de conto de fadas é preparada a festa para a chegada do primogênito que se pretenda fazer maior que a do próprio casamento. E até o único empecilho para que a festa fosse total deixa de existir.

— Vai se saber quem é pai do menino de Lady Di.

Sherlock Holmes, especialmente contratado, depois de longas investigações pelos corredores palacianos, chega com a boa nova:

de classificação, vencendo por goleada, aqui e lá, Flamengo e São Paulo, chegando às finais da Taça de Ouro, disputando o título de campeão com o Vasco da Gama.

— Será campeão brasileiro e depois da Taça Libertadores da América, numa final memorável contra o Olímpico do Paraguai, que também é massacrado - 5 a 1 - pelo rolo compressor trezeano. Rivelino, o capitão do time, fez três gols e levantou a Taça.

Quando ao título mundial, que será disputado contra o Honved da Hungria, não deu pra ver porque a bola de cristal embaçou um pouco, Mas, tá na cara, que é do Treze também.

Zé Santos, de volta ao Polo Norte, onde foi disputada a partida final, será contratado pelo Manchester United, da Inglaterra, que pretende recuperar seu prestígio futebolístico internacional.

Jurcy Pedro Gomes, o lépidio, lícido e faqueiro, ser o candidato à sucessão de Gilute Coutinho, com apoio total e incontestado do futebol paraibano. Pra se verem livres dele, farão qualquer negócio.

• O TRIVIAL VARIADO

Bom começo de ano no setor do trivial variado:

— O salário mínimo, a partir de janeiro, será aumentado quatro vezes durante o ano. Infelizmente, porém, não chegará ao máximo.

Depois do relativo sucesso alcançado pelo Xoxota's Bar, em Tambau, um novo modismo ético/social será adotado em João Pessoa, com a inauguração do Jeans Unissex Rest-bar, no aprazível recanto de Barra do Gramame. Evolução/liberação total: homem, mulher, gay, sapatinho, tico-tico no fubá e para todos os gostos.

Em Exu, pacata e ordeira comuna do interior pernambucano, finalmente acontecerá a paz. D. Helder Câmara, como não poderia deixar de ser, será o convidado para benzer e inaugurar o novo cemitério da cidade, construído por absoluta super população dos outros dois já existentes e específicos: num, só se enterrava Sampaio e no outro, Alencar.

— Agora, com a pacificação, passarão a serem enterrados juntos.

Luís Gonzaga abrilhantou a festa, tocando Assa Branca.

A inflação, corroborando informação/promessa de Delfim Neto, em pronunciamento de fim de ano, terá seus números modificados:

— Apenas cinquenta por cento, o seu maior índice.

Por trimestre, evidentemente.

Hosmany Ramos, o legítimo sucessor de Mariel Mariscatte, como o grande amor bandido nacional, fugirá da penitenciária, depois de subornar a guarda com uma partida alta de coque na. Provocando assim, não somente



Descoberta a pólvora: Charles não é o pai.



Só ira lá quem tem negócio.

uma comção nacional, com a sua partida para o exterior, nos deixando órfãos de bandidos simpáticos, como uma súbita elevação no status social do guarda carcerário.

Já Pelé continuará na sua esgotante tarefa de símbolo sexual e provador oficial de toda essa pleiade de minifetas, starlets e outros quetais, interessadas na maneira mais prática de chegar rápido ao estrelato. Pela intensidade da movimentação e o natural desgaste, Pelé, até por uma questão prática, se associará - como sócio majoritário - a uma fábrica de colchões.

Dito isso, ficam encerradas minhas previsões. Com uma garantia para aqueles que foram inteligentes o suficiente para acompanharem a narrativa até o final.

— Ou mudá os meus olhos, ou quem viver, verá.



Depois de Mariel, Hosmany.

— Um ano prelo de eleições. (Janeiro, late Clube, Clube dos Diretores Lojistas, América do Varjão etc.).

— A precipitação pluviométrica no Saara será de 185 milímetros. (Os primeiros 183 foram consumidos na década).

— Um grande estadista deve morrer de tédio. (A Polónia, já em estado de sítio, é uma grande suspeita para dar o ganhador).

Pois comigo, fiquem sabendo, o óbvio não tem a menor vez. Não vou chover no molhado já que se sabe que isso não dá camisa a ninguém. Vou atacar firme e forte, doo em quem doer. Mesmo que seja a Coroa Britânica. Dai não ter a menor preocupação com a provável repercussão que terá minha previsão sobre o pai do menino da Lady Di, agracedendo, antecipadamente, o trabalho do coleguinha Sherlock Holmes que pesquisou e me deu a dica. E isso vocês vão saber já, já, desde que acompanharem o restante desse texto.

Agora, apertem os cintos, apaguem os cigarros e boa viagem rumo ao mundo da fantasia. (Abmael "quintanilha" morais)

• PANORAMA DEBAIXO DA PONTE

Por onde começaria? Deixa ver. Política seria uma boa? Mas logo eu, neófito na profissão e no assunto? Mas, seja o que Deus quiser: quem não sabe, aprende. Ou será que já não deu uma boa demonstração disso sendo devidamente cooptado pelo Governo?

Pois comecemos - mãos à obra.

Wilson Braga, depois de fazer uma operação de catarata em Dallas-Texas, vai voltar vendendo por quatro. E não vai dar outra: eleição tranquila e mais aumento para o funcionalismo. (Obá, obá) Antônio Mariz, candidato derrotado, vai se assilar num mosteiro suíço e se candidata a prior da ordem. E dessa vez ganha. D. Pelé, em sinal de protesto, ampara deixar a batina. Acha d. José Maria Pires que ele é um estranho no ninho. Jório contora e ganha o lugar de Wanderley Caixa no setor de Direitos Humanos.

Campina Grande vai ficar em festa. Seu candidato a vice governador foi eleito junto com Braga. E as promessas serão cumpridas.

O mar, uma antiga reivindicação, será, finalmente, canalizado prá lá. Um mareoduto será construído em tempo recorde e a praia de Ponta de Campina vai ser varrida do mapa Claro que não vai ter mais sentido o campinense vir pegar um bronze aqui. A partir daí, será ao vivo.

Enivaldo Rubeiro, eleito suplente de senador na chapa de Buriti, tem grande chance de ser investido na senatária. O titular, convidado para assumir a em-



Pelé continuará no seu prípio mundial.

com a citação do autor da bomba, bomba.

— Jânio Quadros, dessa vez, não renuncia. (Ibrahim Sued).

— O seu cachorro, de estimação - Carlos Lacerda, na intimidade - será mordido pelo dono, numa de suas (De Jânio) crises de lucidez, e ficará hidrófobo. A Junta Médica do PTB/PP/PT vetará a convivência humana aos dois. Jânio será coerente: não renunciará a companhia. Iria dialogar com quem?

Ainda do mesmo credenciado autor (Ibrahim). Não confundir com Jânio), outra notícia bastante alvissareira:

— Delfim e Maluf se pegarão no pau e todos ganharão: ambos hospitalizados e ineleáveis por falta de quorum nacional.

Magalhães Pinto assumido. Vai dar uma de galo e voltar ao poleiro antigo: será candidato pelo PDS, a qualquer coisa. Depois da verba disponível declarada, já livre do imposto de renda, é também devidamente aceito. Mais uma vez, seja o que Deus - e o Banco Nacional - quiser.

E ainda Ibrahim Sued assessorando este neófito previsor:

— Lula assumirá a presidência da Volkswagen do Brasil.

Uma maneira (o comentário é nosso) bastante teórica do Governo de conciliar as coisas. Lula não será candidato a nada e resolverá o problema do seu pessoal. E da Volkswagen:

— Com a admissão que ele fará de todo o seu pessoal desempregado, aumentará a produção, consequentemente a venda - já que tirará o Gol de linha - e marcará o seu gol de placa: convidado para assumir a subsidiária da Polónia, indica seu colega de profissão (e de fé) Lech Walesa. Aceito.

Ainda meu assessor: de honorabilidade inatacável - para assuntos político/financeiro nacionais, Ibrahim Sued.

— Leonel Brizola, bi-partido, desiste da campanha inglesa de vulnerar como chefe de partido e é cooptado.

Topará a proposta de 100 mil dólares mensais, com casa, comida e roupa lavada, e vai organizar o grupo dos 11 dos Tupacarcos.

A ele, suas opções unidas, desejaram boa viagem.

O MUNDO DE NÓS TODOS

Logo no início do primeiro trimestre do ano, o presidente Ronald Reagan dará uma grande notícia aos americanos:

— Preocupado com sua queda de popularidade decide voltar a cinema. E por isso mesmo renuncia ao mandato de presidente.

— Enquanto, no meio governamental, a decisão causará o maior susto, já não se pode dizer o mesmo nas hos-



Vingança, afinal. Brasil campeão imoral.

— Elementar, meu caro Watson. Prá variar, foi o mordomo.

E aí o príncipe Charles vai suspirar de alívio e satisfação. Intimamente já estava desconfiado de que pudesse ter tido uma recaída.

Por falta de pagamento às Telpas de lá, tanto o telefone vermelho da Casa Branca, como o do Kremlin, são desativados. E a partir daí também começará a corrida desarmamentista. A Rússia que perde na corrida espacial, dará um passo à frente neste campo:

— É de um cientista russo a invenção do estilingue atômico. Ótimo e super eficaz no abate de passarinhos de médio porte.

— Crise no Oriente Médio. Os emirados árabes do petróleo entrarão por volta de junho, em séria crise financeira. Paulatinamente, irão perdendo, um a um, todos os seus contratos de fornecimento de petróleo ao mundo ocidental.

— E que o petróleo brasileiro começará a jogar em franca abundância até nas cantingas do sertão. E com uma vantagem para os novos compradores: pagamento em cruzeiro. Querem mais?

Na França, o presidente Mitterrand promoverá apenas uma mudança no seu Ministério: Brigitte Bardot nomeada Ministra da Ecologia.

• BRASIL - CAMPEÃO IMORAL

1982: O ano da redenção mundial do futebol brasileiro. 12 anos depois que Carlos Alberto levantou a Taça de Tri-Campeonato Mundial, a seleção canarinho voltará à hegemonia global com o título conquistado na Espanha.

— Mas, ao contrário de 1978, na Argentina, quando Cláudio Coutinho se auto-cognominou de campeão moral, dessa vez o Brasil será um campeão imoral.

Com um gol de mão e um penalty inexistente, marcados por um juiz previamente comprado, no final contra a Alemanha. Mas o caneco foi entregue e isso é o que importa. Campeão moral não entra em currículo de ninguém.

Já para o Botafogo a coisa vai funcionar na base da cantiga da peruca: de mal a pior. A falta de qualquer outra movimentação, será convidado - e aceitará - disputar a Copa Intermunicipal, representando o município de Boqueirão dos Cochos. Ao término da competição recebe o reconhecimento da Câmara Municipal local:

— Por absoluta unanimidade é considerado pessoa não grata para a progressista comuna interiorana.

O Botafogo havia ficado em último na tábua de classificação. Já o Treze, da internacional Campina Grande, estará se credenciando para o mundo. Depois de se sagrar campeão invicto de sua chave na fase



Delfim - quem diria? - terminou in (su) flagra pela inflação

Uma imposição do Jangada

• Todas as vezes que o maestro Fernando Borges é chamado a João Pessoa, em trazendo apenas um conjunto de músicos. Mas para a prévia "Verde e Branco" do Jangada, o maestro virá desta feita regendo a sua orquestra completa. Foi uma imposição muito acertada do presidente Marcos Crispim e do diretor Joel Falconi, dois preocupados em sempre oferecer do bom e do melhor ao quadro social jangadense. Além da orquestra completa de Fernando Borges, o Jangada ainda contratou o Grupo de Samba do Recife, para que ninguém esfrie nos naturais intervalos da grande prévia.



A celebração de uma Missa em Ação de Graças, mandada officiar por seus filhos e uma bonita recepção, marcaram os 25 anos de núpcias de Shirley e do Ten. Cel. Marden Alves. Nomes de destaque da sociedade foram levar seu abraço ao casal, destacando-se o Gen. Tarzan Burity, o Gen. Seabra Noronha e o Des. Luiz Bronzato.

Guimarães-Djair a melhor opção

- Aos poucos aqueles sócios do late, ainda vacilantes quanto à escolha do melhor para o seu clube, vão se conscientizando e fixam sua preferência eleitoral em torno da dupla Manuel Guimarães-Djair Nobrega, para comodoro e vice-comodoro.
- Em termos comparativos eles fazem uma avaliação de nome-por-nome e, como quem continua vendo o late crescendo, não encontram melhor opção.
- Com Guimarães e Djair eleitos, Célio assume a direção social.

Telas de Marlene vista por crítico

O crítico de arte Flávio de Aquino, disse o seguinte na revista "Manchete" sobre as pinturas de Marlene Negreiros: "A partir do romantismo, a paisagem passou muitas vezes a transeverar não a realidade objetiva mas um estado de alma. Através de casas, árvores, nuvens e montanhas o pintor expressa seus sentimentos, deformando para isso os elementos objetivos que tem a sua frente. É a este naturalismo romântico que pertence a arte da paraibana Marlene Negreiros. Seus temas, além de paisagens, incluem retratos e figuras arcaicas, mas é na contemplação da natureza que o artista se expressa melhor. Atraem-lhe aí as velhas cidades coloniais, com seus chafarizes barrocos, suas montanhas ondulantes, sua atmosfera parada".



Marlene Negreiros

Presente de núpcias

NINGUEM tem mais dúvidas de que o casamento de Vanja Ribeiro e o paulista Arthur Mesquita, dia 29, na Igreja do Carmo, será incluído como um dos maiores acontecimentos sociais deste novo ano. A recepção, outro ponto alto, será na mansão de Maria Helena e João Cristóstomo.

- A lua-de-mel de Vanja e Arthur, presente do pai dela, será na Europa. Eles viajam dia 1º de fevereiro.

Síndrome Genitálica do prof. Wills Leal

- Inconstante em suas aventuras amorosas, celibatário convicto, "inimigo" de crianças, quase ninguém imaginava chegasse o dia de ver Wills Leal lançando no mercado um livro em que o tema central, por ele próprio escolhido, é o amor.
- A obra "Will e Ana já está pronta e o autor assegura que seu lançamento não passará desse semestre, em noite de autógrafos com a presença de muitas mulheres. O título (complicado) do livro é este: "Aventura do Amor Atonal ou a Síndrome Genitálica", com prefácio de Jonar Muniz de Brito.

Visitantes paulistas

- Nesta Capital, vindo de Atibaia (São Paulo), encontra-se o casal engenheiro-agrônomo Orlando Bonifácio de Assis, fizeram convite a toda a diretoria da APAE naquela cidade paulistana.
- Orlando e Ivone chegaram nos festejos de fim-de-ano e aqui receberam a hospitalidade da viúva José Augusto Romero, em Tambá.

Arlen foi convidada

- O diretor técnico da Arlen Nordeste, Jansen Monteiro, e o advogado Orlando Bonifácio de Assis, fizeram convite a toda a diretoria da APAE naquela cidade paulistana.
- São diretores da Arlen/São Paulo: Danilo Peñas, Naida Peñas, Cláudio Gomezz e Roberto Skubs.

Samaritano está com novas dependências

- O Hospital Samaritano, dirigido pelos médicos Augusto Almeida (foto), Lavoisier Feitosa e Marco Aurélio Barros, cresceu mais com o novo anexo, terminado no final de 81.
- Nessa nova dependência do "Samaritano" também ficarão modernamente instalados os consultórios particulares de Marco, Augusto e Lavoisier.
- Sem dúvida, os três merecem parabéns.



Augusto Almeida

Fortalecendo seu prestígio

- Fernando Holanda, que em Brasília exerce funções de assessor parlamentar, chegou a João Pessoa para rever seus amigos e, principalmente, contar com lideranças políticas dos bairros. Seu objetivo é fortalecer sua candidatura em busca da conquista de uma cadeira na Câmara de Vereadores.

Dois núpcias esta semana

- Esta semana, no dia 8, na Capela do Pio X, o engenheiro Sávio Parente Miranda e a chamosa Germana Muniz Terceiro Neto serão tornados marido e mulher. No mesmo dia e hora (20h), mas na Igreja da Misericórdia, irá casar-se também Simone Castellano. O noivo é Marcelo Gondim Vasconcelos.

Rápidos

DOIS jovens estão de aliança na mão direita desde o dia de Natal. São eles Simone e o engenheiro Antônio Xavier. Ela é filha de Simone e José Ribeiro de Farias Sobrinho.

EPOCA está propícia para noivado ou casamento. O médico Sebastião Nogueira deu de presente à sua noiva Lúcia Costa uma aliança de brilhantes. O casamento será breve.

DESTACADO pelo seu talento, herdado do seu pai o desembargador Sílvio Furtado, o jovem advogado Ricardo Porto está comandando concorrido escritório de advocacia.

SOCORRO e Nildo Soares movimentaram a Granja "L'Ermitage" no dia de Natal. Por lá passaram, entre outros, os casais Gumerindo Cabral, Romualdo Roim e Darido Lana.

ARQUITETO Carlos Alberto Carneiro da Cunha projetou uma bellissima piscina para os dias de calor de G. Meili e Domingos Sobreira. A inauguração será festiva, este mês.

UMA das pesquisas mais figuras de destaque na sociedade que sabe aproveitar bem a vida é o ind. João Cristóstomo Ribeiro. No último sábado ele viajou novamente a Europa.

CONFREIRA Ana Lúcia Ribeiro Coutinho vai ficar responsável aqui em João Pessoa pela sucursal da revista "O Cruzeiro", toda reformulada e muito boa em termos de informação.

NORMA e Hélio Pedreira, como sempre gente. Dado agradeço ao destacado canal de votos de Feliz Ano Novo que me enviaram com um belíssimo (e útil) presente.



EMPRESARIO E SRA. MAURICIO (MIRIAM) GAMA



INDUSTRIAL E SRA. ROBERTO (NAZARETH) VIEIRA

OLÍVIO AINDA NOS EUA

O tapeceiro paraibano Olívio, que em março de 81 viajou aos Estados Unidos com um grupo de outros 25 artistas plásticos brasileiros para expor no Coliseum - Art Expo New York International, ainda está na Terra do Tio Sam. Foi de lá que ele nos escreveu informando de sua presença nas exposições de Hannover (Alemanha) e de New York. "Quando vi esta cidade, gostei e resolvi ficar. Os 25 colegas que vieram comigo regressaram ao Brasil, após um mês por aqui". Olívio, atualmente, está fazendo curso de gravura na "Art Students League of New York" e até 21 de dezembro ele mostra a seus tapetes no "Coliseum Arts Unlimited, Inc." figurando seu nome em bonito convite de apresentação que ele nos mandou. Olívio expôs com artistas dos EUA, Panamá, Porto Rico, Cuba, Argentina e Hungria. De lá Olívio envia votos de Feliz 82 para o colonista e seus amigos.

Os destaques de 81

A rigor, os destaques de 81 que me emocionaram foram Isac, Fábio, Helder e Luciana. Sobretudo Isac: lindo, safado, mordidinho, alegria total em seus sonhos infantis. O ano e meio de Isac não permitiram, ainda, que ele fale tudo, diga tudo, mas não impedem que pale, dance, grite e seja sempre o destaque, o ponto alto das minhas atenções.

Isac, vem aí. Um beijo.

Isac vai buscar o cigarro de pai. Com as pernas tortas, baixinho, alegreiro, sobe na estante, suja a parede, em seguida me traz o cigarro, o fofo e o cinzeiro.

Isac, vai na geladeira e traz a cerveja.

Num minuto, lá vem pelo Isac com a cerveja... e o copo.

O amor que Isac me tem, me emocionou porque se trata de parte de mim e, perdemos-me, praço os meus

de Mateus. Além disso, não tem muito sentido deixar minhas quatro estrelas por outras tipo Simone, o melhor filme, o jogo da seleção brasileira. Elegendo minhas estrelas como os destaques do ano, é claro, as glórias ficam em família em casa. E ele hoje na exata medida: reparto com justo senso democrático o que cabe aos quatro e, se resolve não dar nada a eles, Fábio, Helder, Luciana e Isac pulam em cima de mim, me agarram, me beijam, me amam. Eu sou o herói deles.

Prefero ficar, portanto, com as estrelas que já nomeei. Uma questão de gosto e de ser pai, não é?

Se, de repente, resolvessemos eleger nossos filhos os nossos heróis, nossos homens de ouro, provavelmente o amor e a compreensão resultariam mais flogada, com esbanjamentos. Acontece que amamos nossos filhos e os transformamos em espelhos:

Isac é igualzinho a mim. Luciana parece com a mãe. Esses papos caratas, do século passado. Educamos nossos filhos através do código de cem anos atrás, no qual a repressão é quem comanda a massa.

Não é fácil equilibrar os prazeres dos filhos, seus desejos, quando orçamos de contido, pequeno. Um resolve ir à Bica, outro a praia, o outro a praia. João Pessoa. Decido ir à praia e todos concordam, já sem hesitação. Afinal, sou ou não o herói deles? Eu sou o líder do grupo, pelos menos por mais uns dez anos, até o momento em que a vida os emancipe. Com uma mínima repressão eu os administro com alegria e liberdade.

Outro dia, Fábio, o mais velho, me perguntou:

— Pai, por que eu gosto tanto de você?

— Ora, respondi — porque você é meu filho, pô.

— Carlos, da escola da gente, disse que não gosta do pai...

— Não liga para Carlos — disse — se

preocupe em gostar de mim e de você. Depois o Carlos da escola vai terminar o gosto do pai. É assim mesmo.

Outro dia, fomos visitar o pessoal de Carumim.

— Pai, por que eles estão aí na praça, desse jeito?

— Eles querem terra para trabalhar, plantar feijão e milho. Os donos da usina não querem eles lá e eles querem ficar lá, ainda sempre viveram. Eles estão brigando e querem que o Governo resolva — disse muito paiamente.

— Pai, se eles querem terra para plantar, por que não plantam aqui, na praça?

— Não pode, falei.

— Não pode, por que?

— Aqui é um lugar de lazer, para passar.

— Eles deviam plantar aqui mesmo.

— Não pode, pô, praça é praça, lugar de passear.

— Mas você me disse que a praça é do povo.

— É, até certo ponto...

— Então, a praça não é do povo? — Vamos para casa, os Trapalhões já vai chegar, tá em cima da hora, cortei o papo com Fábio sem ele perceber.

Em casa as brincadeiras de Didi e Dedé, dos Trapalhões, alegraram o meu pobre Binha, que resolveu me indagar sobre Camucim. Quando ele foi dormir, radinho ligado, me chamou e perguntou, de repente:

— Pai, a praça é do povo, né?

— É claro, claro que é do povo. Essa cama que você está é sua, portando, durma, durma bastante para amanhã você acordar disposto para ir à praça.

Esses lances, a bondade e de Helder, a argúcia de Binha, a inibição de Luciana e as travessuras de Isac me levam a indicá-los como os destaques de 81. Seria ótimo se todos pais resolvessem eleger seus filhos os destaques do ano. A vida, certamente, seria menos azeda, mais saudável.

Artlindo Almeida